



**RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)**

1º QUADRIMESTRE 2018



MAIO/2018

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2018

Aprovado pelo CMS/SJP em reunião extraordinária de 29/05/2018.

ELABORAÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde – Gabinete
Município de São José dos Pinhais-PR
41-3381-6390

Coordenação: Maria Rosana de Bastos de Paula
Responsável: Alessandro Albini

PREFEITO MUNICIPAL

Antonio Bendito Fenelon

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Giovani de Souza

DIRETORA GERAL - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE

Clementina Bressan

DIRETORIA GERAL – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Benedito Alves dos Santos Junior

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Cintia Mazur

**DEPARTAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Cleberon Vieira dos Santos

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Odevair da Silva Mathias

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Giuvana Casagrande

DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Bruna Leonel Giacomeli

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Rafael Antonio Gabriel

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2015	02
GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	03

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	02
QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	05
QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO	07
QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	09
QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIA	09
QUADRO 6 - DEMANDAS PENDENTES - OUVIDORIA	10
QUADRO 7 - DEMANDAS - OUVIDORIA POR DEPARTAMENTO	12
QUADRO 8 - MÉDIA DE AUDITORIAS REALIZADAS	13
QUADRO 9 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	16
QUADRO 10 - NÚMEROS DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL - REDE CEGONHA	16
QUADRO 11 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	18
QUADRO 12 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO EM DIVERSOS ESTABELECIMENTOS	19
QUADRO 13 - PROMAN - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO	20
QUADRO 14 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR- PIC	21
QUADRO 15 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS	22
QUADRO 16 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE FRALDAS DISTRIBUÍDAS	22
QUADRO 17 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS	22
QUADRO 18 - NÚMERO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES	23
QUADRO 19 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) POR REGIÃO	25
QUADRO 20 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	26
QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO	26
QUADRO 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE	26
QUADRO 23 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA	28
QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	28
QUADRO 25 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	28
QUADRO 26 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	29
QUADRO 27 - NÚMERO DE USUÁRIOS PARTICIPANTES NOS PRINCIPAIS GRUPOS E ATIVIDADES NAS ESCOLAS SOBRE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	35
QUADRO 28 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO	36
QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA	37
QUADRO 30 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	41
QUADRO 31 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS E GRUPO (EDUCACIONAL) DE PSICOLOGIA REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	42
QUADRO 32 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - CIAC	43
QUADRO 33 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS - CIAC	43
QUADRO 34 - ABSENTEÍSMO - CIAC	44
QUADRO 35 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM	45
QUADRO 36 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM	46

QUADRO 37 - ABSENTEÍSMO - CAM.....	47
QUADRO 38 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM.....	47
QUADRO 39 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	48
QUADRO 40 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	48
QUADRO 41 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	49
QUADRO 42 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	50
QUADRO 43 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	50
QUADRO 44 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO.....	50
QUADRO 45 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA.....	51
QUADRO 46 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE.....	51
QUADRO 47 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL.....	53
QUADRO 48 - ATIVIDADES DAS FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA.....	60
QUADRO 49 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL.....	61
QUADRO 50 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO.....	62
QUADRO 51 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	63
QUADRO 52 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS.....	63
QUADRO 53 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS.....	64
QUADRO 54 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS.....	65
QUADRO 55 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR.....	66
QUADRO 56 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	66
QUADRO 57 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE.....	67
QUADRO 58 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE.....	68
QUADRO 59 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL.....	68
QUADRO 60 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.....	69
QUADRO 61 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES.....	69
QUADRO 62 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS.....	70
QUADRO 63 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES.....	71
QUADRO 64 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES.....	71
QUADRO 65 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES.....	72
QUADRO 66 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES.....	72
QUADRO 67 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	72
QUADRO 68 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - SISPACTO 2018.....	73
QUADRO 69 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	74
QUADRO 70 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	75
QUADRO 71 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	75
QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL.....	76
QUADRO 73 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS.....	77
QUADRO 74 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES.....	77
QUADRO 75 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE.....	78
QUADRO 76 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ.....	78
QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	79
QUADRO 78 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT.....	81
QUADRO 79 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA EM SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR.....	82
QUADRO 80 - NÚMERO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA SJP.....	84
QUADRO 81 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS.....	84
QUADRO 82 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA.....	87

QUADRO 83 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	87
QUADRO 84 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	87
QUADRO 85 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS PEDIÁTRICAS REALIZADAS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	88
QUADRO 86 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS	88
QUADRO 87 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - POLO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR.....	89
QUADRO 88 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE	89
QUADRO 89 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE.....	89
QUADRO 90 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP	94
QUADRO 91 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS	95
QUADRO 92 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS	95
QUADRO 93 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP.....	95
QUADRO 94 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS).....	96
QUADRO 95 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP.....	96
QUADRO 96 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE	97
QUADRO 97 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE.....	97
QUADRO 98 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	97
QUADRO 99 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS	98
QUADRO 100 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	98

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	02
2 POPULAÇÃO SÃO-JOSEENSE E A ABRANGÊNCIA DOS PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	03
3 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS	03
4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP	06
4.1 RECURSOS HUMANOS SEMS	07
4.2 OUVIDORIA EM SAÚDE	09
4.3 AUDITORIA	12
4.4 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP	13
5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE – DAS	14
5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS	14
5.2.1 Saúde do Homem.....	15
5.2.2 Saúde do Idoso.....	15
5.2.3 Saúde da Mulher	16
5.2.4 Serviço de Fisioterapia	17
5.2.5 Serviço de Nutrição	19
5.2.6 Práticas Integrativas e Complementares (PIC)	21
5.2.7 Atividades Assistenciais	22
5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS	23
5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde	24
5.3.1.1 Núcleo Ampliado de Saúde Da Família (NASF).....	25
5.3.1.2 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	26
5.3.1.3 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família.....	26
5.3.1.4 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).....	26
5.3.1.5 Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)	27
5.3.1.6 Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais	29
5.3.1.7 Odontologia na Atenção Primária em Saúde	35
5.3.1.8 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	37
5.3.1.9 APSUS - Selo Bronze / Selo Prata.....	37
5.3.1.10 Programa Bolsa Família.....	38
5.3.2 Atenção Especializada em Saúde do DAS.....	39
5.3.2.1 Centro de Referência do Adolescente	40
5.3.2.2 Centro Integral de Assistência a Criança e Adolescente (CIAC).....	42
5.3.2.3 Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).....	44
5.3.2.3.1 Ambulatório de Feridas	47
5.3.2.3.2 Ambulatório Sentinela	48
5.3.2.4 Odontologia Especializada e de Urgência	49
5.3.2.5 Saúde Mental	51

5.3.2.5.1 Matriciamento Em Psiquiatria	51
5.3.2.5.2 Residência Médica Em Psiquiatria	52
5.3.2.5.3 Residência Terapêutica Tipo II.....	54
5.3.2.5.4 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)	54
5.3.2.5.5 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i).....	54
5.3.2.5.6 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II).....	55
6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	56
6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	57
6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).....	57
6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).....	58
6.2 O MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL	59
6.3 COMPETÊNCIAS DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	60
6.4 FARMÁCIA ESPECIAL.....	61
7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	62
7.1 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP.....	66
8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	67
8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	67
8.1.1 Mortalidade e Nascidos Vivos	68
8.1.2 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).....	70
8.1.3 SISPACTO 2018	73
8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL	74
8.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).....	75
8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	78
8.3.1 Atividades em Andamento na VISA.....	79
8.3.2 Parcerias Intersetoriais da VISA.....	79
8.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT	80
9 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	83
9.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS	84
10 DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	85
10.1 POLO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	88
10.2 TRANSPORTE DE PACIENTES.....	89
10.3 SERVIÇO INTEGRADO DE ATENDIMENTO AO TRAUMA EM EMERGÊNCIA - SIATE	89
11 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP).....	00
11.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP.....	91
11.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	93
11.3 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA	94
11.4 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	94
11.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR.....	94

11.6 MATERNIDADE	96
11.7 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS.....	97
12 DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	98
12.1 FROTA VEICULAR	98
12.2 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	99
13 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	100
APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2018	101

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

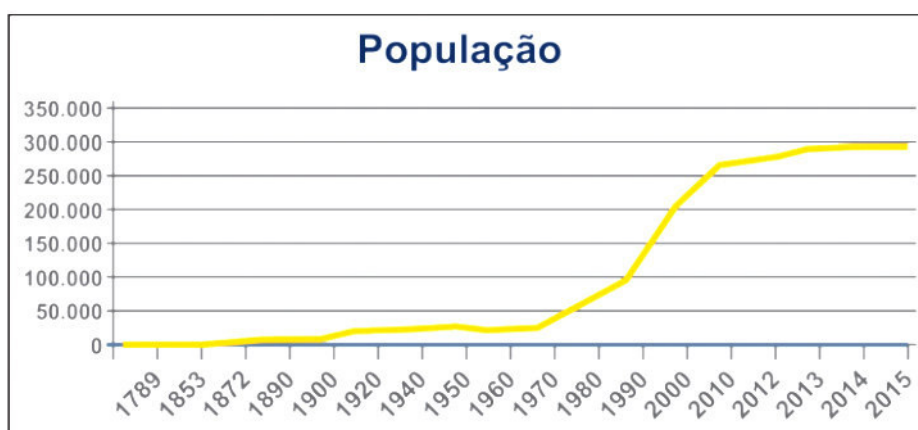
Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.506, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,60% ao ano no período, em comparação a 0,89% do Estado do Paraná no mesmo período.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2015



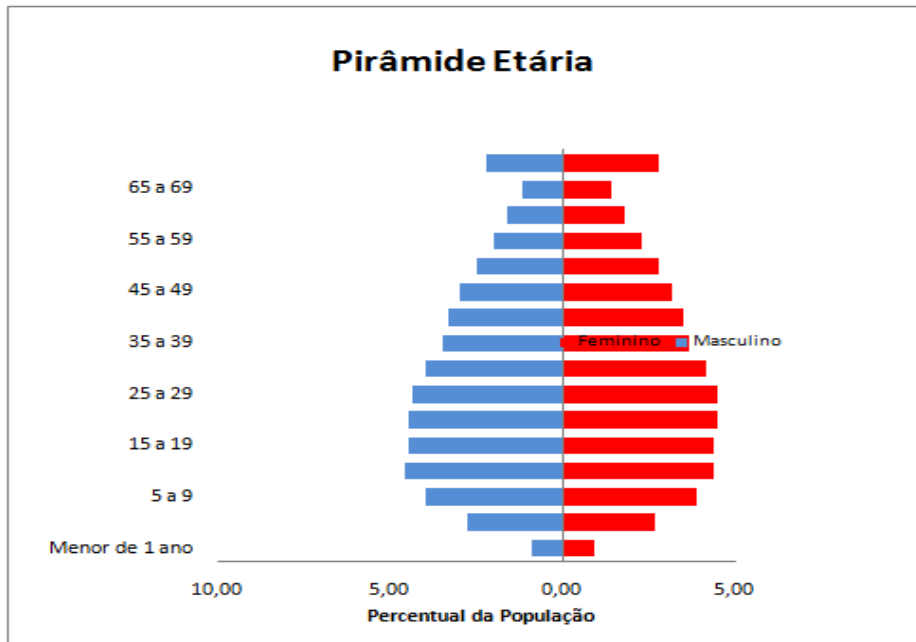
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População ESTIMADA para o ano de 2017 (IBGE): 307.530			
População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.895			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2012 (IBGE)	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	10.977	10.641	21.618
5 - 9	11.206	10.843	22.049
10 - 14	12.762	12.354	25.116
15 - 19	12.063	12.034	24.097
20 - 29	25.063	25.741	50.804
30 - 39	24.003	23.914	47.917
40 - 49	18.152	18.984	37.136
50 - 59	11.680	12.617	24.297
60 - 69	5.924	6.611	12.535
70 - 79	2.434	3.126	5.560
80 +	805	1.321	2.126
TOTAL	135.069 (49,42%)	138.186 (50,58%)	273.255 (100%)

FONTE: IBGE- Censo demográfico (2010).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



FONTE: IBGE- Censo demográfico (2010)

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados no Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para o planos de saúde privados de assistência médica é de 22,7% da população. (ANS, 2018).

Em São José dos Pinhais, segundo Nota Técnica Secretaria de Atenção à Saúde (Ministério da Saúde) de Setembro de 2017, a porcentagem da população com plano privado de saúde é de 35,18%.

3 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS

- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Psiquiatria;
- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Referência do Adolescente;
- Centro Integral de Assistência a Criança e Adolescente (CIAC);
- Centro e Especialidades Odontológicas (CEO);
- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais;
- Farmácia Básica Central;
- Farmácia Especial;

- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Polo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
- Promoção e Vigilância (Divisão de Projetos e Programas, Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Saúde Afonso pena c/ Farmácia Básica (Posto Avançado: Parque da Fonte);
- Unidade de Saúde Agaraú;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira;
- Unidade de Saúde CAIC;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral (Posto Avançado Patronato Santo Antônio);
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Castelhana;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
Regional de Saúde Centro – CNES: 7006705	X		
Regional de Saúde Costeira – CNES: 7056931	X		
Regional de Saúde Guatupê / Ipê – CNES: 7004818	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradias Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		

CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atenção Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro Integral de Assistência à Criança e ao Adolescente (CIAC) – CNES: 0019062	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Unidade de Saúde Patronato Santo Antonio – CNES: 0019135	X		
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Básica (Central) – CNES: 6644880	X		
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Unidade de Saúde Castelhanos – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
UPA Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
Laboratório de Análises Clínicas São José Eireli– CNES: 0019011	X		
DIAG SOM Centro de Diagnóstico Ecográfico – CNES: 6526241	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU 799 Victor 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU 800 Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU 660 Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU 648 Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU 658 Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTES: SCNES / SARGSUS.

4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) é responsável pela gestão ampliada do sistema municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais em nível regional, estadual e federal.

A SEMS vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde, ao garantir a infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, ao garantir recursos materiais, equipamentos, insumos e

educação permanente aos profissionais de saúde e ao desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

A SEMS também vem participando da Comissão Intergestores Bipartite Regional e Estadual, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado (COSEMS) e do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde da Região Metropolitana de Curitiba (CRESEMS/RMC), estando o Secretário de Saúde Giovani de Souza ocupando o cargo de Presidente do CRESEMS/RMC.

As principais ações realizadas quanto à inovação e conquistas da SEMS no quadrimestre foram: Reunião com Governador e Ministro da Saúde para convênio de dois anos para o Centro de Especialidades do Paraná (CEP) / Garantimento de equipamento odontológico para todas as Unidades de Saúde / Reunião com os Secretários Municipais, Vereadores, Empresários e representações da sociedade civil organizada, com o objetivo de estudar, debater e propor uma agenda comum para a reformulação de um plano estratégico e econômico para São José dos Pinhais, a ser colocado em prática nos próximos 10, 20 e 30 anos (SJProspera). / Audiência Pública Móvel - objetivo de mostrar a lideranças comunitárias o funcionamento do sistema do SUS (Sistema Único de Saúde) de São José dos Pinhais e esclarecer possíveis dúvidas durante as visitas nos três níveis de assistência: Primário, Secundário e Terciário / Parceria com o Governo Estadual e Governo Federal para aquisição de automóveis.

4.1 RECURSOS HUMANOS SEMS

QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	1º QUADRIMESTRE 2018
AGENTE ADMINISTRATIVO	173
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	188
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	13
AJUDANTE	3
ASSESSOR ESPECIAL A - meramente comissionado	1
ASSESSOR ESPECIAL D - meramente comissionado	3
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO A	23
ASSISTENTE SOCIAL	18
ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	63
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	150
AUXILIAR DE ENFERMAGEM PSF	19
AUXILIAR SERVIÇOS SAÚDE	39
BIÓLOGO	5
CHEFE DE DIVISÃO - meramente comissionado	5
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE A - meramente comissionado	11
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE B - meramente comissionado	15
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE C - meramente comissionado	11
CIRURGIÃO DENTISTA	94

CIRURGIÃO DENTISTA - Estratégia Saúde da Família	6
COORDENADOR DE POSTOS DE SAUDE	1
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - meramente comissionado	3
DIRETOR GERAL DA SEMS - meramente comissionado	1
EDUCADORA SOCIAL	1
ENFERMEIRO	208
ENFERMEIRO PSF	7
ENGENHEIRO SANITARISTA	1
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO	36
FISIOTERAPEUTA	22
FISIOTERAPEUTA CLT - TESTE SELETIVO	3
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO	307
MÉDICO TESTE SELETIVO - REGIME CLT	68
MÉDICO TESTE SELETIVO - REGIME CLT - SALARIO FIXO	7
MÉDICO VETERINÁRIO	5
MOTORISTA	92
NUTRICIONISTA	14
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	3
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	2
PSICÓLOGO	27
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO DE SAUDE	1
SERVENTE FEMININO	84
SERVENTE MASCULINO	4
SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO HOSPITAL - meramente comissionado	1
TÉC. APAR. ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	16
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	388
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	36
TÉCNICO EM SANEAMENTO	24
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	7
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
TOTAL	2230
1º Quadrimestre de 2017: 2216	

FONTE: RH SEMS

NOTA: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS (não estão apontados os profissionais que ocupam funções gratificadas).

QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017	1° Q 2018
Número de Servidores Nomeados	12	36	8	32	58	88
Número de servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	4	5	9	17	20	35
Número de Servidores Aposentados	8	3	1	2	12	14

FONTE: RH SEMS

4.2 OUVIDORIA EM SAÚDE

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- a. Sistema OUVIDORSUS;
- b. Planilha gerada pelos ouvidores para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, carta, e-mail, portal OuvidorSUS, Fale Conosco da PMSJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

Os chamados recebidos pelo Sistema Fale Conosco do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são analisados antes da geração de atendimento no Sistema OuvidorSUS.

Os atendimentos telefônicos e presencias cuja solução se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OuvidorSUS.

A planilha demonstra que foram geradas 401 demandas no primeiro quadrimestre de 2018, 45 demandas encaminhadas ainda aguardam resposta e 356 foram encerradas no sistema.

QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIA

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Abastecimento	1	0	1	0	0	0	2	0	2	11	2	9	14	2	12
CAM	5	0	5	2	0	2	4	0	4	3	0	3	14	0	14
CAPS TM	0	0	0	1	0	1	2	0	2	1	0	1	4	0	4
CCZ (UVZ)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Central de Ambulâncias	2	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	0	3
CEO	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
CIAC	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	2
DAS	8	0	8	2	0	2	14	0	14	12	0	12	36	0	36
Divisão de Epidemiologia	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2	3	0	3
Divisão de Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
DPV	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Farmácia Básica	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2	0	2
Farmácia Especial	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	1	0	3	2	1
Gabinete	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	0	2	3	1	2
HMMSJP	12	1	11	6	0	6	7	0	7	9	3	6	34	4	30

Laboratório Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
NUTES	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1	
PROMAM	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	2	
Regulação	5	0	5	7	0	7	12	0	12	10	0	10	34	0	34	
UBS Afonso Pena	8	0	8	4	0	4	11	0	11	10	1	9	33	1	32	
UBS Borda do Campo	2	1	1	0	0	0	0	0	0	6	1	5	8	2	6	
UBS Cachoeira	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
UBS Agarau	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
UBS CAIC	2	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1	
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	3	0	3	
UBS Central	2	1	1	1	0	1	7	0	7	3	0	3	13	1	12	
UBS Cidade Jardim	6	0	6	2	0	2	13	0	13	10	4	6	31	4	27	
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1	
UBS Cotia	1	0	1	2	0	2	0	0	0	0	0	0	3	0	3	
UBS Cristal	5	0	5	1	0	1	2	0	2	1	0	1	9	0	9	
UBS Guatupê	3	0	3	0	0	0	6	0	6	6	1	5	15	1	14	
UBS Ipê	3	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4	2	2	
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1	
UBS Martinópolis	5	0	5	2	0	2	1	0	1	3	0	3	11	0	11	
UBS Moradas Trevisan	0	0	0	2	0	2	4	0	4	6	0	6	12	0	12	
UBS Murici	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
UBS Quississana	5	5	0	1	1	0	6	3	3	2	2	0	14	11	3	
UBS Riacho Doce	1	0	1	1	0	1	2	0	2	4	2	2	8	2	6	
UBS São Marcos	4	0	4	2	1	1	3	1	2	7	3	4	16	5	11	
UBS Veneza	1	0	1	0	0	0	0	0	0	5	1	4	6	1	5	
UBS Xingu	1	0	1	4	0	4	4	0	4	1	1	0	10	1	9	
UPA	12	0	12	4	0	4	9	0	9	10	0	10	35	0	35	
Total	96	10	86	51	6	45	121	5	116	133	24	109	401	45	356	
Total de demandas geradas: 401																
1º Quadrimestre de 2017: 456																

FONTE: Ouvidoria SEMS SJP

QUADRO 6 - DEMANDAS PENDENTES - OUVIDORIA

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Abastecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CCZ (UVZ)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Central de Ambulâncias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CIAC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Divisão de Epidemiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Divisão de Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
DPV	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Farmácia Básica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácia Especial	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	2	0	2
Gabinete	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
HMMSJP	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	4	1	3
Laboratório Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
NUTES	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
PROMAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Afonso Pena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Borda do Campo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
UBS Cachoeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Agaraú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS CAIC	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Central	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Cidade Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4	4	0	4
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cotia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cristal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Ipê	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Moradias Trevisan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Quississana	5	5	0	1	1	0	3	0	3	2	0	2	11	6	5
UBS Riacho Doce	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UBS São Marcos	0	0	0	1	1	0	1	0	1	3	0	3	5	1	4
UBS Veneza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Xingu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	10	10	0	6	5	1	5	0	5	24	0	24	45	15	30
Total de demandas pendentes: 45															
1º Quadrimestre de 2017: 140															

FONTE: Ouvidoria SEMS SJP

QUADRO 7 - DEMANDAS - OUVIDORIA POR DEPARTAMENTO

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
Destino/Status	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	1	0	1	0	0	0	2	0	2	11	2	9	14	2	12
Departamento de Atenção à Saúde	64	9	55	31	3	28	87	4	83	84	16	68	266	32	234
Departamento de Promoção e Vigilância	0	0	0	2	2	0	1	0	1	5	1	4	8	3	5
Departamento de Regulação em Saúde	5	0	5	7	0	7	12	0	12	11	1	10	35	1	34
Departamento de Urgência e Emergência	14	0	14	4	0	4	10	0	10	10	0	10	38	0	38
Gabinete	0	0	0	1	1	0	2	1	1	3	1	2	6	3	3
HMMSJP	12	1	11	6	0	6	7	0	7	9	3	6	34	4	30
Total	96	10	86	51	6	45	121	5	116	133	24	109	401	45	356
1º Quadrimestre de 2017: 456															

FONTE: Ouvidoria SEMS SJP

4.3 AUDITORIA

Objetivo

A Auditoria visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 1º Quadrimestre de 2018, destacamos as seguintes:

AUDITORIA OPERATIVA - VISITAS

- APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais;
- Clinicas Integradas São José;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais;
- Alt clin Serviços Médicos;
- Ultradiagnose Diagnósticos Médicos;
- Medimagem Ressonância Magnética.

AUDITORIA ANALÍTICA:

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clinicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

FATURAMENTO

- Todo faturamento SUS do Município é processado por este Departamento (processamento de fatura).

OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

QUADRO 8 - MÉDIA DE AUDITORIAS REALIZADAS

Categoria	1º Quadrimestre 2018
Auditorias de Rotina	Média de 40
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins.	Média de 600
Atendimentos TFD	Média 20
Liberação de Guias para Liberação de Autorização de Internação Hospitalar	Média 40

FONTE: Auditoria SMS SJP

4.4 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP

Avanços/Conquistas: Reestruturação de rede nas farmácias da UBS Cidade Jardim, UBS São Marcos e UBS Riacho Doce. / Realizadas reuniões com o Centro Cirúrgico e Agência transfusional do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais, para implantação de fluxo completamente informatizado nos 2 setores. / Melhorado o fluxo de prescrições e receitas médicas na UPA Afonso Pena, informatizando completamente o atendimento ao paciente e a dispensação do medicamento pela farmácia. / Realizadas reuniões junto a UPA Afonso Pena para melhoria no fluxo da central de materiais médicos hospitalar e de consumo, para informatizar e controlar todo o estoque. / Realizado orçamento junto a SEMPLADE para implantação dos aparelhos de UNIFI nas unidades básicas de saúde e departamento de promoção e vigilância, para utilização dos Tablets. / Instalado telefone via VOIP nas unidades de saúde Marcelino e Faxina, funcionando como ramal (3299), e podendo receber e realizar ligação externa.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Treinamento do sistema PGD – CEPAME para todos os coordenadores de postos de saúde.

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - DAS

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em três setores: Núcleo Administrativo, Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento e Núcleo de Atenção à Saúde.

5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS

Núcleo responsável pela gestão de recursos humanos, planejamento orçamentário e assuntos jurídicos.

Competências:

- ✓ Administrar, controlar, otimizar e orientar o uso dos recursos financeiro.
- ✓ Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos.
- ✓ Monitorar indicadores
- ✓ Manter CNES atualizado
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida.
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas.
- ✓ Elaborar e monitorar relatório
- ✓ Prestar apoio aos demais setores na aquisição de insumos e equipamentos.
- ✓ Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas as demandas de ordem jurídica.
- ✓ Prestar orientação e apoio as questões de recursos humanos- férias, licenças, atestados, faltas, transferências, etc.
- ✓ Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida.

Principal atividade educativa oferecida a servidores pelo setor: Curso de Planejamento Orçamentário e Recursos (Capacitação de Coordenadores).

5.2 NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS

Entre as atividades no Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento insere-se a Saúde do Homem, Idoso e atividades assistenciais (material de doação, pacientes ostomizados).

Avanços e Conquistas: Padronização das Agendas Médicas, Enfermeiros e Odontologia / Implantação das Estratificações, conforme Linha Guia do Estado no Sistema WINSAUDE / Implantação de Ficha de Busca Ativa no Sistema WINSAUDE / Implantação do Protocolo de Enfermagem em Pediatria (apresentado ao Conselho Municipal de Saúde) / Reunião no Conselho Regional de Medicina (CRM-PR) para apresentação da Agenda Padrão dos Médicos / Implantação do Fluxo de Acolhimento com Classificação de Risco nas Unidades de Saúde / Responsabilização nominal a cada Ação da Programação Anual de Saúde 2018 / Participação da CIAMP Rua - SJP (Comitê intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua de São José dos Pinhais) / Cerimônia de Certificação Tutoria SESA-PR (Selo Bronze Unidades de Saúde Martinópolis e Quississana).

Desafios: Adequar todas as Unidades de Saúde de acordo com a Tutoria, conforme cada Instrumento de Avaliação (Selos Bronze, Prata e Ouro), físico, estrutural e tecnicamente / Realizar reunião "in loco" nas Unidades para conhecimento das não conformidades / Estabelecer ações efetivas para atingir as metas do SISPACTO 2018 / Desenvolver as ações e alcançar o cumprimento das Ações conforme as Diretrizes do Plano Municipal de Saúde.

Principal atividade educativa oferecida à comunidade no quadrimestre: Participação do 3º Encontro das Mulheres Agricultoras Trabalhadoras Rurais (150 folders sobre nutrição distribuídos) / Encontro Março Mulher no Sindicato dos Metalúrgicos para 100 pessoas.

Principal atividade educativa oferecida a servidores pelo setor: Instrumento de Avaliação para Unidades de Saúde em Adesão ao Selo Bronze.

Principal atividade atendida pelos servidores do setor: Encontro Estadual para Fortalecimento da Atenção Básica / VII Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense

5.2.1 Saúde do Homem

Avanços e Conquistas: Planejamento de ações a serem desenvolvidas nas Unidades de Saúde e eventos referentes ao mês do Novembro Azul / Preparo de aula teórica (saúde do homem) a ser ministrada no mês de maio para os residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Desafio: Busca de estratégias para sensibilizar a população masculina quanto à prevenção e promoção a saúde.

5.2.2 Saúde do Idoso

A saúde do idoso no município segue o preconizado na Linha Guia do Idoso da Secretaria do Estado do Paraná.

Avanços e Conquistas: Visita ao Lar Adelaide em conjunto com a Vigilância Sanitária e Centro de Atenção Psicossocial. / Reunião na Secretaria de Assistência Social referente ao Plano Municipal do Idoso – organização para capacitação dos servidores referente à saúde do idoso. / Reunião no sindicato das trabalhadoras rurais para definir ações referentes ao dia da mulher. / Reunião dos acumuladores de objetos e animais. / Reunião no COMESP referente às bolsas de colostomia. / Reunião no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa / Participação na Comissão de Urgência e Emergência do Município / Reunião na Universidade Federal do Paraná em conjunto com a Comissão da Assistência Social para discutir sobre a contratação dos palestrantes para a capacitação dos servidores no município, referente à saúde do idoso.

Desafio: Veículo para atividades externas.

Principal atividade educativa oferecida à comunidade no quadrimestre: Palestra: Conversando sobre Demências na Unidade de Saúde da Malhada em parceria com a Nutricionista (foram distribuídos *folders* para as 150 trabalhadoras rurais participantes).

5.2.3 Saúde da Mulher

QUADRO 9 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	jan/17	Janeiro	fev/17	Fevereiro	mar/17	Março	abr/17	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Coleta de Exames Citopatológicos	1007	567	1024	615	1200	1172	953	829	4184	3183
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	811	406	821	471	936	956	743	622	3311	2455
Mamografia Bilateral de Rastreamento	696	401	297	396	14	441	50	423	1057	1661
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	446	322	191	285	8	330	28	321	673	1258

FONTE: TABWIN / SISCAN / WINSAUDE

Código de referência: Citopatológicos: 02.03.01.001-9 e 02.03.01.008-6 / Mamografias: 02.04.03.018-8 (clínicas credenciadas ALT CLIN e ULTRADIAGNOSE)

Comentários do QUADRO anterior, antes de iniciar o chamamento dos médicos em Março de 2018, as unidades ficaram sem os profissionais médicos credenciados (fim do contrato), então os profissionais enfermeiros estiveram voltados ao garantimento das atividades de acolhimento, pré-natal e puericultura, como estratégia na tentativa de suprir a necessidade da população, tal ato impactou na diminuição do número de coletas de Exames Citopatológicos no 1º Quadrimestre em relação a 2017.

QUADRO 10 - NÚMEROS DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL - REDE CEGONHA

Atenção Pré-Natal	jan/17	Janeiro	fev/17	Fevereiro	mar/17	Março	abr/17	Abril
Número de Gestantes Inscritas no SISPRENATAL (TOTAL CADASTRADAS)	1248	1010	1106	889	1198	828	731	773
Pré-natal com início no 1º trimestre de gravidez (12 semanas)	972 (77,88%)	771 (76,33%)	877 (79,29%)	671 (75,48%)	932 (77,79%)	637 (76,93%)	566 (77,43%)	588 (76,06%)

FONTE: Ministério da Saúde: Rede Cegonha – SISPRENATALWEB

5.2.4 Serviço de Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia no Município atende na Atenção Primária nas 6 regiões. Inseridas dentro da Unidade básica de Saúde, menos na Região do Afonso Pena, onde o atendimento está sendo realizado no Complexo do Parque da Fonte (Sub-Prefeitura), por não haver espaço físico. As outras localidades são o Guatupê, São Marcos, Martinópolis, Quississana e Central. Na atenção especializada a fisioterapia atende crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, na Policlínica Infantil. Atualmente contamos com 20 fisioterapeutas estatutários, sendo 01 atuando no HMMSJP, 01 afastado das funções laborativas em licença de saúde, 01 em função administrativa/ coordenação, e 01 em processo de exoneração. São 02 fisioterapeutas inseridos no NASF, 01 no Guatupê e 01 no São Marcos, com ações voltadas na prevenção e reabilitação das doenças, traçando aspectos importantes para a saúde coletiva, visando à melhoria da qualidade de vida da população atendida. Desenvolve e organiza uma melhor estratégia de apoio matricial, oferecendo aos usuários uma atenção integral, humanizada e de qualidade. Atuam com a interdisciplinaridade e atendimento compartilhado, com troca de saberes. Tendo como proposta ações de apoio, visita domiciliar, atendimento individual, beneficiando com a inclusão da Acupuntura e Auriculoterapia, participação em reuniões de equipe, educação permanente e atendimentos coletivos através de grupos. Ampliando o acesso do usuário ao sistema de saúde, a reintegração à vida social e à sua atividade laboral, proporcionando recuperação de sua condição física no limite de sua capacidade.

Avanços e Conquistas: Processo de compras e licitação para aquisição de equipamentos de fisioterapia / realizado remanejamento de materiais de consumo para os setores de fisioterapia, início da avaliação e grupos para atendimento através da Acupuntura no NASF Guatupê/Ipê. / Apresentação do fluxograma e protocolo do serviço de fisioterapia para os coordenadores das unidades básica e especializada e inserção na intranet para divulgação geral. / Remanejamento de equipamentos e transferência de material de consumo entre os setores da fisioterapia. Entrega de agulhas de Acupuntura e sementes de mostarda para Auriculoterapia aos profissionais do NASF Guatupê/Ipê e São Marcos.

Desafios: Espaço físico e recursos humanos.

Materiais e Equipamentos Adquiridos:

Foi enviado para a UBS do Guatupê: 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornozeleira / 01 escada de dois degraus / 03 divã tubular / 01 bola feijão / 03 unidades de exercitador elástico leve / 25 eletrodos auto-adesivos / 01 goniômetro / 02 metros de exercitador elástico forte / 02 metros de faixa elástica forte, média e leve / 01 bola de 650 mm.

Foi enviado para a UBS do Afonso Pena: 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornozeleira / 01 escada de 2 degraus / 02 rolos pequenos / 25 eletrodos auto-adesivo / 2 metros de exercitador elástico forte / 01 bola de 650 mm.

Foi enviado para a UBS do São Marcos: 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornozeleira / 01 escada de dois degraus / 01 escada/rampa / 01 bola feijão / 25 eletrodos auto-adesivo / 01 goniômetro / 02 metros de exercitador elástico forte / 2 metros de faixa elástica forte, média e leve / 01 bola de 450 mm.

Foi enviado para a UBS do Quississana: 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornozeleira / 01 escada/rampa / 25 eletrodos auto-adesivo / 01 goniômetro / 02 metros de exercitador elástico forte / 02 metros de faixa elástica forte, média e leve / 01 bola 650 mm.

Foi enviado para a UBS Central: 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornozeleira / 01 par de muleta canadense / 25 eletrodos auto adesivos / 01 goniômetro / 02 metros de exercitador elástico forte / 02 metros de faixa elástica média e leve / 01 bola 650mm.

Foi enviado para a UBS do Martinópolis: 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornozeleira / 25 eletrodos auto adesivos / 01 goniômetro / 02 metros de exercitador elástico forte / 01 bola de 450 mm / 02 travesseiros hospitalar.

As principais atividades educativas realizadas e oferecidas à comunidade: Dia Internacional da Mulher no SAMU (Auriculoterapia) / Grupo Corpo Saudável (UBS Guatupê e UBS Ipê) / Grupo Coluna – Auriculoterapia (UBS Guatupê) / Grupo Guerreiras – Artesanato (UBS Guatupê) / Campanha do Preventivo – Auriculoterapia (UBS Guatupê) / Grupo Insônia (UBS Guatupê).

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais de fisioterapia: Encontro de Profissionais do NASF Metropolitano.

QUADRO 11 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
Ambulatório de Feridas- CAM	14	44	63	37	158
Policlínica Infanto Juvenil – Policlínica infantil	67	69	72	95	303
Região Central	47	96	72	151	366
Região do Afonso Pena	12	49	76	79	216
Região do Guatupê	82	142	231	195	650
Região do Martinópolis	21	42	72	92	227
Região do São Marcos	62	87	88	90	327
UBS Quississana	77	112	128	138	455
TOTAL	382	641	802	877	2702

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia

5.2.5 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011 e que tem como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

Avanços e Conquistas: Início de atendimento de nutricionista nas Unidades Básicas de Saúde da Região da Borda do Campo / Participação das nutricionistas do NASF em reuniões regionais com os NASF da Região Metropolitana / Elaboração do Fluxograma das Ações do Serviço de Nutrição.

Desafios: Recursos Humanos / Falta de co-financiamento (Estadual e Federal) para a aquisição das dietas enterais, fórmulas infantis e suplementos alimentares para realizar planejamento.

As principais atividades educativas oferecidas à comunidade: Eventos para comemoração do Dia da Mulher nas UBSs do Agarau, Cotia e Malhada. / Grupo de Gestantes e HIPERDIA da UBS Murici / Grupo de Idosos da UBS Marcelino / Grupo de Alimentação Saudável da UBS Martinópolis. NASF Guatupê/Ipê: Grupo de Reeducação Alimentar / Grupo de Insônia / Grupo Guerreiras da UBS Guatupê / Grupo de Auriculoterapia / Campanha de Preventivo na UBS Ipê (aplicação de auriculoterapia) / Campanha de Preventivo na UBS Cristal (Roda de conversa sobre qualidade de vida e auriculoterapia) / Grupo de Puericultura das UBSs Ipê e Guatupê / Grupo Corpo Saudável da UBS Guatupê / Programa Saúde na Escola: Escola Maria Eufrásia (Ipê) e CMEI Meu pé de laranja lima (Guatupê) com planilhas com peso e estatura para avaliação do estado nutricional das 2 escolas e também do Jorge Nascimento. NASF São Marcos: Palestra para trabalhadoras rurais do Sindicato dos Trabalhadores Rurais na Igreja Católica da Malhada.

QUADRO 12 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO EM DIVERSOS ESTABELECIMENTOS

Estabelecimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Centro de Especialidades Médicas – CAM Pacientes > 18 anos (1 nutricionista de 20 horas e 1 nutricionista de 40 horas)	9	71	160	180	190	420
Policlínica Infanto Juvenil – CIAC PROMAN (1 nutricionista 40 horas e 1 = 20 horas)	106	34	-	-	1315	140
Região do Afonso Pena Pacientes de todas as idades (2 nutricionistas de 20 horas semanais)	37	63	77	84	627	261
Região do Guatupê Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	81	80	96	136	641	393
Região do Martinópolis Pacientes de todas as idades (1 nutricionista 16 horas)	-	-	-	31	142	31
Região do São Marcos Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	27	27	32	23	Novo Item	109

UBS Rurais Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	36	18	37	47	166	138
Região da Costeira Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 20 horas)	-	8	27	41	Novo Item	76
TOTAL	296	301	429	542	3081	1568

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - WINSAUDE.

Código de Referência: WINSAUDE - CBO Profissional 223710

NOTA: A nutricionista do CIAM está atendendo no CAM desde outubro/2017 / Referente ao CIAC: A partir de março o registro das atividades realizadas pelo PROMAN foram transferidas para o CAM / Início de atendimento nas UBS da Região do Martinópolis/Borda às 5ª e 6ª a partir de abril de 2018 (Nutricionista da SEMS) / Nutricionista que atendia no CIAC foi transferida para a UBS Quississana para atender os pacientes da região do Costeira.

QUADRO 13 - PROMAN - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL -
NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO

PROMAN	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Pacientes Atendidos	208	232	243	253	Média	Média
					299	234
Número de Pacientes Incluídos	16	9	20	15	Novo Item	60
Número de Pacientes que receberam Alta	9	19	10	14	Novo Item	52

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SMS SJP. / Relatório nutricionistas nº de pacientes cadastrados e recebendo Atenção Nutricional e produtos.

A inclusão dos pacientes segue o Decreto nº2.680 de 8 de junho de 2017 e os critérios de alta são:

- melhora do quadro nutricional para pacientes desnutridos;
- melhora no quadro alérgico nos casos de Alergia à Proteína do Leite de Vaca;
- atingir um ano de idade (idade que permite a inclusão de outros leites) para os casos de contra-indicação de amamentação, refluxo e intolerância à lactose.
- óbito.

5.2.6 Práticas Integrativas e Complementares (PIC)

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PICs) na agenda das atividades da atenção básica, vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

O projeto piloto deste Plano de implantação iniciará nas unidades básicas de saúde Guatupê e São Marcos. Escolhas estas decorrentes a estruturação da equipe de Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF). O NASF é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, das Equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes. Com objetivo de dar maior resolubilidade nos cuidados dos usuários do SUS.

Avanços e Conquistas: Foi homologada a Resolução CMS/SJP n° 66 de 07.12.17 que aprovou o Plano de Implantação das Práticas Integrativas Complementares (PIC), na Atenção Básica no Município de São José dos Pinhais (apresentado na 20ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais). / O Município de São José dos Pinhais é pioneiro na implantação da Acupuntura no NASF na região Metropolitana.

Desafio: Recursos Humanos e Capacitação

Principal atividade educativa oferecida à comunidade: Dia Internacional da Mulher no SAMU (Auriculoterapia) / Grupo Corpo Saudável – Auriculoterapia (UBS Guatupê e UBS Ipê) / Grupo Coluna – Auriculoterapia (UBS Guatupê) / Campanha do Preventivo – Auriculoterapia (UBS Guatupê) / Grupo Insônia – Auriculoterapia (UBS Guatupê).

Principal atividade atendida pelos servidores do setor: Encontro do NASF Metropolitano em Campo Magro – PR.

Elaboração do plano de implantação das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na Atenção básica de saúde para Auriculoterapia e Acupuntura. Capacitação para profissionais com realização de cotação e aguardando disponibilidade orçamentária.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre: DIRETRIZ 1 - Ação 9 – Meta 9.1 - Elaborar um Plano de Implantação das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na Atenção Básica em Saúde para Auriculoterapia: Plano de Implantação das Práticas Integrativas Complementares (PIC) elaborado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

QUADRO 14 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR- PIC

Atividade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Auriculoterapia	48	38	143	99	Novo Item	328

FONTES: DAS SEMS SJP
Código de Referência: WINSAUDE - 91614 e 6177

A acupuntura está em processo de matriciamento e licitação para compra de agulhas.

5.2.7 Atividades Assistenciais

QUADRO 15 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	325	330	328	337	MÉDIA	MÉDIA DO ITEM
					658	330

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar) não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBSs para uso interno. Bens patrimonializados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. Instrução ao Usuário n.º 04/2018 para explicações.

QUADRO 16 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE FRALDAS DISTRIBUÍDAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Pacientes Cadastrados	7	7	8	8	MÉDIA	MÉDIA DO ITEM
					835	8
Número de Fraldas Distribuídas	200	200	228	228	85.548	856

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Não há estoque de fraldas geriátricas, apenas infantil, conforme Instrução ao Usuário n.º 02/2017. Não há previsão orçamentária para compra e manutenção deste benefício.

QUADRO 17 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Pacientes Cadastrados	132	132	123	131	MÉDIA	MÉDIA DO ITEM
					Novo Item	130
Número de Bolsas Distribuídas	740	400	1.464	663	Novo Item	3267

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Os paciente ostomizados começaram a receber bolsas pelo Município em janeiro de 2018. / No mês de Março o número de bolsas distribuídas foi superior devido às datas de entrega pela empresas fornecedoras, acumulando o número correspondente para dois meses.

QUADRO 18 - NÚMERO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados	2.179	2.368	2.386	2.399	Média do Item	MÉDIA DO ITEM
					2294	2333
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	1.597	1.902	1.711	1.793	6.697	7003
Número de Lancetas Distribuídos (Unidades)	69.475	73.400	65.865	85.700	282.047	294440

FONTE: Relatório de pacientes cadastrados produzido pelas UBSs e enviados mensalmente à SEMS / DAS –SEMS.

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina NPH e ou Regular, e gestantes com diabetes gestacional sem insulino terapia.

De acordo com o protocolo os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, tem direito a retirar mensalmente no mínimo 1 caixa de tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital. Existem caso em que os pacientes tem direito a retirar 2 ou mais caixas de tiras e 100 ou mais lancetas. Conforme tabela recomendada pelo Ministério da Saúde.

5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS

Competências:

- ✓ Contribuir para a operacionalização das atividades propostas.
- ✓ Avaliar os resultados da execução das atividades propostas.
- ✓ Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão.
- ✓ Gerenciar conflitos.
- ✓ Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em equipe.
- ✓ Dar suporte técnico e motivacional para coordenações das Unidades pertinentes ao DAS.
- ✓ Coordenar a execução das atividades seguindo os procedimentos padrões preestabelecidos
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida.
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas.
- ✓ Elaborar e monitorar relatórios.
- ✓ Articular a homogeneização do conhecimento
- ✓ Assegura a obtenção de resultados pactuados com a equipe
- ✓ Gerenciar e monitorar os sistemas de informações
- ✓ Monitorar indicadores

5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 15 em regiões Urbanas e 12 em Regiões Rurais, sendo no total 55 Equipes de saúde compostas por médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem, destas 37 são da Estratégia de Saúde da Família compostas também por 180 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As demais 17 (dezesesseis) equipes são Equipes de Atenção Básica (ESB) com médico generalista que atuam nos moldes do Ministério da Saúde no que refere a Estratégia de Saúde da Família, embora não sejam compostas por Agentes Comunitários de Saúde. Também possuímos uma Unidade de Saúde composta por uma Equipe da Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

Atribuições da Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde:

- Desenvolver ações intersetoriais, integrando projetos e redes de apoio social, voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral;
- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Primária no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada região;
- Apoiar a implantação de instrumentos permanentes de planejamento para a Secretaria de Saúde que sirvam de parâmetro mínimo para o processo de monitoramento e avaliação dos Serviços de Saúde;
- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Dar suporte técnico as ações, programas e projetos que são desenvolvidos com equipes e profissionais em todos os pontos de atenção à saúde propostos pelo Ministério da Saúde e ou Secretaria de Saúde;
- Operar os sistemas de informação referentes à APS conforme normas do Ministério da Saúde e alimentar regularmente os bancos de dados, assumindo a responsabilidade pela gestão no nível municipal e sua descentralização operacional nas unidades de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Primária em Saúde;
- Realizar projetos para captação de recursos vinculados ao Ministério da Saúde e outros;

- Elaborar projetos para adequação física, institucional e organizacional das Unidade Básica de Saúde (UBS) e equipes de saúde da família;
- Coordenar programas e projetos predefinidos pelo Ministério da Saúde;
- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, de recursos materiais, humanos e financeiros);
- Planejar e solicitar junto ao abastecimento insumos de saúde e materiais permanentes necessários ao funcionamento das USBs;
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos sob a gestão do Departamento de Atenção Primária.

5.3.1.1 Núcleo Ampliado de Saúde Da Família (2)

Criados em 2008 com a nomenclatura Núcleo de Apoio à Saúde da Família, os Núcleos Ampliados de Saúde da Família têm como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização.

Regulamentados atualmente pela Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as Equipes de Saúde da Família, as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

O Município de São José dos Pinhais possui duas equipe do NASF (Tipo I) implantas. O NASF Guatupê/Ipê foi implantado em 2012 e conta com os seguintes profissionais: 01 nutricionista (40 horas), 01 psicóloga (40 horas), 01 farmacêutica (40 horas), 01 ginecologista e obstetra (20 horas), 2 fisioterapeutas (2 de 30 horas), 01 Pediatra (20 horas), totalizando 220 horas/semanais profissionais. O NASF São Marcos foi implantada em 2018 e conta com os seguintes profissionais: 01 nutricionista (40 horas), 01 psicóloga (40 horas), 02 farmacêutica (40 horas), 01 ginecologista e obstetra (20 horas), 01 fisioterapeutas (40 horas), totalizando 220 horas/semanais profissionais.

QUADRO 19 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	-	-	-	01	01	02

FONTE: DAS / SEMS-SJP

5.3.1.2 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 20 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	15
UBS Rurais	12
TOTAL	27

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

5.3.1.3 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	06	07	09	10	03	35
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
Total	-	06	07	09	10	05	37

FONTE: DAS / SEMS-SJP

5.3.1.4 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS)

QUADRO 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE

UBS AFONSO PENA Posto Avançado – Parque da Fonte (Atendimento diário – Fisioterapia e Escalas de Psicologia e Nutrição)	04 EAB + 01 EACS
UBS RURAL AGARAÚ (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Cotia)	Mesma equipe da UBS Cotia
UBS BORDA DO CAMPO	02 ESF
UBS RURAL CACHOEIRA	01 EAB
UBS CAIC	02 ESF
UBS RURAL CAMPINA DO TAQUARAL Posto Avançado – Patronato Santo Antonio – (Odontologia)	01 EAB
UBS RURAL CAMPO LARGO DA ROSEIRA	01 ESF + 01 ESB
UBS CENTRAL	01 ESF + 02 EAB
UBS RURAL CASTELHANO (Posto Avançado da UBS Córrego Fundo)	Mesma equipe da UBS Córrego Fundo
UBS CIDADE JARDIM	02 ESF + 01 EAB
UBS RURAL CONTENDA	01 ESF + 01 ESB

UBS RURAL CÓRREGO FUNDO Posto Avançado – UBS Rural Castelhana (Todas as quartas-feiras)	01 EAB
UBS COTIA (atendimento médico 3 vezes na semana/ Alterna com a UBS Agaraú)	01 EAB
UBS CRISTAL	02 ESF
UBS RURAL FAXINA	01 EAB
UBS GUATUPÊ	04 ESF + 03 ESB
UBS IPÊ	04 ESF + 03 ESB
UBS RURAL MALHADA	01 EAB
UBS RURAL MARCELINO	01 EAB
UBS MARTINÓPOLIS (PORTE IV) Ponto Avançado - Vila Nova (De Segunda à Quinta-feira – período tarde) Ponto Avançado – Libanópolis (Todas as Terças e Quintas-feiras)	04 ESF + 01 EAB
UBS MORADIAS TREVISAN	01 ESF + 01 EAB
UBS RURAL MURICI	01 EAB
UBS QUISSISSANA	02 ESF
UBS RIACHO DOCE	03 ESF
UBS SÃO MARCOS	03 ESF
UBS VENEZA	03 ESF
UBS XINGU	02 ESF
TOTAL:	37 ESF + 17 EAB + 07 ESB + 01 EACS

FONTE: Departamento de Atenção à Saúde (DAS) SEMS-SJP.

5.3.1.5 Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

O município possui 37 (trinta e sete) Equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF e 17 Equipes de Atenção Básica.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
- **Cobertura da Estratégia Saúde da Família: 47%** (conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde).
- **Cobertura da Atenção Básica: 60,62%** (conforme resultado do SISPACTO 2017).

QUADRO 23 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
0 – 4 anos	1313	1389	1679	2354	9052	6735
5 – 14 anos	890	776	958	1534	5357	4158
15 – 44 anos	6532	5865	5851	7298	32490	25546
45 – 59 anos	4115	3782	3706	4812	21170	16415
60 anos e mais	4203	3997	4076	5341	22333	17617
TOTAL	17053	15809	16270	21339	90402	70471

FONTE: WINSAUDE
 Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WINSAUDE (procedimento): 1347

Os meses de início do ano de 2018 foram enfrentados com dificuldade referente aos profissionais médicos, pois o credenciamento dos profissionais médicos terminou e houve os chamamentos do concurso iniciaram em Março de 2018.

QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018
Ginecologia (UBS Afonso Pena - 20hrs)	234	198	219	224	875
Cardiologia (UBS Guatupê - Temporário)	-	-	-	22	22
Ginecologia (UBS Guatupê - 12hrs)	260	210	134	233	837
Pediatra (UBS Guatupê - 20hrs)	45	133	176	233	587
Ginecologia (UBS São Marcos - 20hrs)	35	56	63	128	282
Ginecologia (UBS Martinópolis - 8hrs)	133	90	90	164	477
TOTAL	707	687	682	1004	3080
1º Quadrimestre de 2017: 2475					

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 25 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Consultas de Enfermagem	9456	8658	9650	9304	37111	37068
Consultas de Psicologia	585	635	426	430	1782	2076

FONTE: WINSAUDE
 Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO Enfermeiro / 03.01.01.003-0 e 03.01.01.004-8 + CBO Psicólogo / Código de referência WINSAUDE: Enf.:1386 - Psic. 6010 / Código CBO WINSAUDE: Enf. 223565 – Psic.: 251510

QUADRO 26 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Médico	24	14	10	35	270	83
Enfermeiro	48	35	38	41	418	162
Profissionais de Nível Médio	59	23	42	46	304	170
Agentes Comunitários de Saúde	14681	15602	21069	20718	38562	72070
TOTAL	14812	15674	21159	20840	39554	72485

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WINSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44

Quanto às visitas domiciliares, nos primeiros meses do início do ano de 2018 houve dificuldade referente aos profissionais médicos (substituição de credenciados por concursados), normalmente acompanhados dos profissionais de enfermagem de nível médio, resultando na permanências fixa nas Unidades de Saúde dos profissionais enfermeiros.

5.3.1.6 Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais

- **UBS Afonso Pena**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo Pré-Natal / Grupo Pós-Parto / Grupo de Saúde Mental / Grupo de Psicologia / Grupo de Tabagismo / Grupo de Nutrição / Grupo de Puericultura.

Materiais Recebidos pela UBS: cadeira odontológica / 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornazeleira / 01 escada de 2 degraus / 02 rolos pequenos / 25 eletrodos auto-adesivo / 2 metros de exercitador elástico forte / 01 bola de 650 mm.

Outros: Foram realizadas limpeza das calhas, consertos (pias, autoclave) e manutenção (luminárias, banheiros, janelas, portas, cadeiras, telhado e compressor de ar) e pintura dos consultórios médicos 7 e 8.

- **UBS Agarau**

(Atendimento médico duas vezes na semana, alternado com a UBS Cotia)

Atividades Educativas: Grupo de Saúde Mental / Programa Saúde na Escola (odontologia) / Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Puericultura / Grupo de Gestantes / Palestras na Sala de Espera (Dia Internacional da Mulher, Normativa do Ministério Público, Fluxo da UBS) / Campanha do Dia da Mulher.

Materiais Recebidos pela UBS: Quadro branco.

Outros: Troca de caixa Dágua.

- **UBS Borda do Campo**

Atividades Educativas: Campanha de Combate a Dengue / Programa Saúde Bucal no CMEI / Grupo de Puericultura

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Treinamento Suporte Básico De Vida para os Agentes Comunitários de Saúde (Parceria com Dom Bosco)

- **UBS Cachoeira**

Atividades Educativas: Programa Saúde na Escola

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Quadro branco / 01 Ventilador de Parede.

- **UBS CAIC**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Campanha de Carnaval (Prevenção de DSTs) / Palestras em Sala de Espera / Campanha Contra a Dengue.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Aprovada a construção de nova Unidade de Saúde.

- **UBS Campina do Taquaral**

Atividades Educativas: Grupo de Tabagismo / Grupo de Puericultura / Programa Saúde na Escola (odontologia).

Materiais Recebidos pela UBS: Mangueira para limpeza / Saboneteiras / Caixas organizadoras / Aspirador de secreção / Porta copos / Varal de roupas.

- **UBS Campo Largo da Roseira**

Atividades Educativas: Campanha de Combate a Dengue / Grupo de Saúde Mental / Programa Saúde na Escola (odontologia) / Palestra de Prevenção de Câncer Bucal / Campanha de Saúde da Mulher

Materiais Recebidos pela UBS: Armário para pertences de funcionários / Quadro branco / Jalecos / Camisetas / Coletes.

Outros: Realização de cadastros domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde

- **UBS Castelhana**

(Posto Avançado da UBS Córrego Fundo)

Atividades Educativas: Palestras na Sala de Espera (Exames Laboratoriais e Febre Amarela).

Materiais Recebidos pela UBS: Cadeira odontológica (Consultório Odontológico Composto) / Bancos externos / Programa Saúde na Escola (odontologia).

Outros: Atendimento com nutricionista / Roçada ao redor da Unidade / Revisão do compressor de ar / Revisão do computador e impressora.

- **UBS Central**

Atividades Educativas: Campanha de Prevenção de Colo de Útero / Palestras em Sala de Espera (Saúde da Mulher).

Materiais Recebidos pela UBS: 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornozeleira / 01 par de muleta canadense / 25 eletrodos auto adesivos / 01 goniômetro / 02 metros de exercitador elástico forte / 02 metros de faixa elástica média e leve / 01 bola 650mm.

Outros: -

- **UBS Cidade Jardim**

Outros: Planejamento do novo fluxo de odontologia também da entrega de medicamentos psicotrópicos.

- **UBS Contenda**

Atividades Educativas: Grupo de Saúde Mental / Grupo de Tabagismo / Campanha do Mês da Mulher / Palestra em Sala de Espera (Prevenção de Acidentes, HIV, Violência Contra a Mulher).

Materiais Recebidos pela UBS: 03 cadeiras / 01 Mocho odontológico / 02 balanças portáteis.

Outros: Manutenção do compressor de ar / Conserto da máquina de lavar e luminárias / Recebimento de novos servidores.

- **UBS Córrego Fundo**

(Posto Avançado na UBS RURAL CASTELHANO - Todas as quartas-feiras)

Atividades Educativas: Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestantes / Palestra na Sala de Espera (Novas rotinas da UBS, Uso de Repelentes e Vacina da Febre Amarela) / Projeto “Arara Solidária” / Campanha do Mês da Mulher.

Materiais Recebidos pela UBS: Bebedouro / Autoclave.

Outros: Extensão do projeto da “Arara Solidaria” para toda comunidade / Manutenção da Caixa D’água.

- **UBS Cotia**

(Atendimento médico três vezes na semana - Alterna com a UBS Agarau)

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestante / Grupo de Puericultura / Programa Saúde na Escola / Campanha do Dia Internacional da Mulher / Palestra em Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: Pannel da AIDS com *dispenser* de preservativos / Quadro Branco.

Outros: Planta da ampliação da Unidade de Saúde está sendo providenciada.

- **UBS Cristal**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Saúde Mental / Grupo de Puericultura / Programa Saúde na Escola / Campanha de Saúde da Mulher / Campanha de Saúde do Trabalhador.

Materiais Recebidos pela UBS: Armário guarda-volume para os servidores / 01 Oxímetro de Pulso / 02 Lanternas Clínicas.

Outros: Ativação do alarme da Unidade / Implantação da estratificação de risco no Sistema WINSAUDE.

- **UBS Faxina**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Programa Saúde na Escola (odontologia) / Palestras / Campanha de Saúde da Mulher.

Materiais Recebidos pela UBS: 02 cadeiras / 01 Quadro Branco / 01 Telefone Fixo.

Outros: Instalação de linha fixa de telefone.

- **UBS Guatupê**

Atividades Educativas: Grupo Cuidando dos Cuidadores (NASF) / Grupo das Guerreiras (NASF) / Grupo de Insônia / Grupo Corpo Saudável / Grupo Coluna / Campanha do Preventivo – Auriculoterapia (UBS Guatupê).

Materiais Recebidos pela UBS: 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornozeloira / 01 escada de dois degraus / 03 divã tubular / 01 bola feijão / 03 unidades de exercitador elástico leve / 25 eletrodos auto-adesivos / 01 goniômetro / 02 metros de exercitador elástico forte / 02 metros de faixa elástica forte, média e leve / 01 bola de 650 mm.

Outros: Agendas médicas e de enfermagem padronizadas.

- **UBS Ipê**

Atividades Educativas: Grupo Cuidando dos Cuidadores (NASF) / Grupo de Tabagismo / Programa Saúde na Escola (Odontologia) / Palestra em Sala de Espera (Projeto: “Posso Ajudar”) / Grupo Corpo Saudável.

Materiais Recebidos pela UBS: 70 cadeiras plásticas / 04 Mesas plásticas / 01 Armário Guarda-Volume.

Outros: Reforma e ampliação dos banheiros (construção de um banheiro para portador de necessidades especiais - PNE), reforma das portas e consultórios da Unidade de Saúde com recurso de contra partida de empresas da região / Recebimento de novos médicos do concurso público.

- **UBS Malhada**

Atividades Educativas: Campanha de Saúde da Mulher.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Início da estratificação de risco dos usuários / Início das adequações para o Selo Bronze / Conserto de equipamento odontológico.

- **UBS Marcelino**

Atividades Educativas: Programa Saúde na Escola (odontologia e nutrição) / Campanha da Saúde da Mulher / Palestras em Sala de Espera (Saúde do Idoso).

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Início da estratificação de risco dos usuários / Instalação de telefone fixo / Início de servidor médico concursado.

- **UBS Martinópolis**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Idosos (Projeto: “Veredas”) / Grupo de Saúde do Trabalhador / Campanha “Blitz da Saúde”.

Materiais Recebidos pela UBS: 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornozoleira / 25 eletrodos auto-adesivos / 01 goniômetro / 02 metros de exercitador elástico forte / 01 bola de 450 mm / 02 travesseiros hospitalar.

Outros: Início do programa de saúde do trabalhador para as empresas da região e servidores da unidade de saúde / Consolidação da parceria com a Escola de Enfermagem Menna Barreto, na execução das atividades coletivas / Retorno do atendimento estendido na localidade do Libanópolis.

- **UBS Moradias Trevisan**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Palestras em Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: Quadro branco.

Outros: Manutenções realizadas.

- **UBS Murici**

Atividades Educativas: Grupo de Gestante / Programa Saúde na Escola (odontologia) / Palestras em Sala de Espera (Redução de Danos – Saúde Mental).

Materiais Recebidos pela UBS: 30 cadeiras plásticas / 01 mesa plástica / Avental impermeável.

Outros: Início na elaboração do material para atividades educativas para o grupo de gestantes / Elaboração do material para atividades educativas para os grupos de saúde mental e HIPERDIA.

- **UBS Quississana**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestante.

Materiais Recebidos pela UBS: 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornozoleira / 01 escada/rampa / 25 eletrodos auto-adesivo / 01 goniômetro / 02 metros de exercitador elástico forte / 02 metros de faixa elástica forte, média e leve / 01 bola 650 mm.

- **UBS Riacho Doce**

Atividades Educativas: Programa Saúde na Escola / Grupo de Gestantes / Grupo de Puericultura / Campanha de Saúde da Mulher.

Materiais Recebidos pela UBS: Cadeira.

Outros: Readequações devido à inspeção da Vigilância Sanitária / Padronização das agendas de médicos, enfermeiros e dentistas / Reconstrução da horta para trabalhos com pacientes.

- **UBS São Marcos**

Atividades Educativas: Grupo Construindo Vida Saudável (NASF) /

Materiais Recebidos pela UBS: Maca Clínica / 03 aparelhos de estimulação trans cutânea (convênio SESA-PR) / 08 unidades de Tornozeleira / 01 escada de dois degraus / 01 escada/rampa / 01 bola feijão / 25 eletrodos auto-adesivo / 01 goniômetro / 02 metros de exercitador elástico forte / 2 metros de faixa elástica forte, média e leve / 01 bola de 450 mm.

Outros: Estratificação de risco em saúde bucal com agendamentos para grupos prioritários.

- **UBS Veneza**

Materiais Recebidos pela UBS: Cadeiras / Gaveteiros.

- **UBS Xingu**

Atividades Educativas: Campanha da Influenza.

Outros: Recebimento de servidor médico (chamado do concurso público).

Principais atividades educativas e eventos atendidos pelos servidores das Unidades Básicas de Saúde: Capacitação em Saúde Mental (Caminhos do Cuidado) / Processo de Trabalho - Linha Guia - PSE Programa Saúde na Escola (odontologia) / Capacitação SINAX / Capacitação em Odontologia - WINSAUDE / Curso de Atualização do Programa Nacional de Imunização / Capacitação do Teste Rápido / Curso sobre Prevenção de Acidentes / II Encontro Municipal de Saúde Mental da Criança e Adolescente / Capacitação de Fluxo de atendimento e Relatórios do Bolsa Família, Repelentes e SISVAN / Capacitação de Padronização de Atendimentos e Agenda da Odontologia / Treinamento sobre a CEPAME / Treinamento E-SIC / Treinamento sobre o Sistema PGD / 7º Encontro Rede Mãe Paranaense / Treinamento sobre o Protocolo da Hipertensão Arterial / Capacitação para o uso da etiquetadora da coleta laboratorial / Capacitação no CAPS TM referente à redução de riscos / Treinamento sobre orientações quanto a bolsas de colostomia (Ambulatório de Feridas).

As principais atividades educativas realizadas e oferecidas à comunidade pelas Unidades Básicas de Saúde estão descritas no QUADRO abaixo. E, o número médio de usuários atendidos nos grupos de prevenção e promoção em saúde, mensalmente, é cerca de 4.000 usuários.

QUADRO 27 - NÚMERO DE USUÁRIOS PARTICIPANTES NOS PRINCIPAIS GRUPOS E ATIVIDADES NAS ESCOLAS SOBRE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Grupos e Eventos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
Grupo de Combate ao Tabagismo	20	30	30	39	119
Grupo de Gestantes	118	99	87	171	475
Grupo de Hipertensos e Diabéticos	483	430	205	346	1464
Saúde Bucal na Escola	304	293	1791	1359	3747
Outros Grupos (Arteterapia, Caminhada, Saúde Bucal, Saúde Mental, Hábitos Saudáveis (Nutrição), Saúde do Idoso, Planejamento Familiar)	482	314	365	465	1626
Palestras nas Escolas, UBS e Comunidade (Planejamento Familiar, Higiene Pessoal, Gravidez na Adolescência, Hábitos Alimentares Saudáveis)	1395	892	1472	1346	5105
Campanhas e Dias Especiais (Vacinação, Dia da Mulher, Câncer Bucal, Campanha de Câncer de Colo Uterino)	-	1518	1195	419	3132
TOTAL	2802	3576	5145	4145	15668
1° Quadrimestre de 2017: 10283					
Porcentagem das 27 Unidades Básicas de Saúde que enviaram o Relatório Mensal de Atividades	81,48%	66,66%	81,48%	74,07%	MÉDIA 75,92%

FONTE: DAS SMS (Conforme Relatórios de Acompanhamento Mensal enviados pelas UBSs).

5.3.1.7 Odontologia na Atenção Primária em Saúde

A Atenção Básica é a principal porta de entrada no sistema de saúde municipal e atualmente é composta por 29 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal, incluindo o Posto Avançado do Patronato Santo Antonio, localizado na zona rural do município.

A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (2016) priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

O Município possui 11 (onze) cirurgiões dentistas 40 horas e cadastradas e 88 cirurgiões dentistas 20 horas.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- **Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal: 9,12%** (8 Equipes de Saúde Bucal, conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde).

- **Cobertura Total da Saúde Bucal: 34,53%** (conforme Resultado do SISPACTO 2017).

Avanços e Conquistas: Uniformização do novo processo de trabalho da Saúde Bucal na Atenção Básica em Saúde segundo a Linha Guia de Saúde Bucal do Estado do Paraná, onde se privilegia a estratificação de risco biológico e social. Esta uniformização do processo de trabalho permite que o usuário seja atendido em todas as Unidades de Saúde com os mesmos critérios e com os mesmos números de consultas por dia. / Início da implementação da Epidemiologia em Saúde Bucal, com coleta de dados relacionados ao número de atendimentos e características específicas do serviço de saúde bucal, com o objetivo de avaliação de programas desenvolvidos e planejamento de outros programas que atendam às necessidades dos usuários. / Chamamento de 04 Auxiliares de Saúde Bucal, o que acrescenta mais qualidade no desempenho das funções da Saúde Bucal, agilizando os atendimentos e contribuindo para o aumento de capacidade da Rede de Saúde Bucal.

Desafios: Logística para alimentar as planilhas nos computadores

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Participação no “Saúde na Estrada”, quando foi realizado avaliações em saúde bucal. O programa “Saúde na Estrada” é uma ação que oferece um check-up básico de saúde, com exames preventivos gratuitos, além de outras atividades voltadas para o bem-estar e a saúde do público das estradas.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Capacitação sobre o Processo de Trabalho da Saúde Bucal / Capacitação sobre o Programa Saúde na Escola - PSE / Capacitação sobre alimentação do sistema de informação em saúde – WINSAUDE / Capacitação sobre Epidemiologia em Saúde

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da Odontologia: 7º Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense / Encontro Estadual do Fortalecimento da Atenção Básica

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre: DIRETRIZ 5 - Ação 4 – Meta 4.1 - Realizar campanhas de Educação em Saúde Bucal nas escolas municipais e estaduais: Elaboração de instrumentos para levantamento de dados do PSE (Check list, Ficha de Avaliação de Saúde Bucal, Questionário sobre a condição das Escolas e Ficha de Relatório do PSE).

QUADRO 28 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	-	-	06	-	06
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
TOTAL	-	-	-	-	06	02	08

FONTE: DAS / SEMS-SJP

QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Consultas Odontológicas	7.579	7.759	9.738	11.350	34.488	36.426
Ações Coletivas da Odontologia	359	382	643	1.246	4.646	2.630

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 - Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6. / WINSAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322.

5.3.1.8 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

O PMAQ-AB estabelecido pelo Ministério da Saúde objetiva dentre outras ações é a de definir parâmetro de qualidade para promover maior resolutividade das equipes de saúde da atenção primária; estimular processo contínuo e progressivo de melhoramento de indicadores de acesso e de qualidade que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados; desenvolver cultura de planejamento, negociação e contratualização.

Ao final de 2015 foram recontratualizados 34 Equipe de Estratégia da Família e contratualizados 8, mais o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e o Centro Especializado Odontológico (CEO). Foram recontratualizados 8 Equipes de Saúde Bucal.

5.3.1.9 APSUS - Selo Bronze / Selo Prata

O programa de Qualificação da Atenção Primária (APSUS), tem como objetivo a reorganização dos processos de trabalho nas Unidades de Saúde do Município, através do processo de Tutoria criado pela Secretaria do Estado do Paraná. Em 2016 tivemos a adesão de quatro Unidades de Saúde ao Processo, onde três unidades (Borda do Campo, Ipê e Moradas Trevisan) obtiveram a certificação de qualidade Selo Bronze. Em 2017 as três unidades já seladas deram início ao processo Selo Prata e obtiveram a certificação em outubro. No mesmo ano, sete unidades deram início ao processo Selo Bronze e quatro (Cristal, Guatupê, Riacho Doce e Veneza) também obtiveram certificação em outubro. Em março de 2018 duas unidades (Martinópolis e Quississana) que não haviam conseguido certificação do Selo Bronze em 2017, garantiram a certificação após nova avaliação. Hoje estamos em processo de adesão com todas as Unidades de Saúde que ainda não iniciaram o processo, somando um total de dezoito unidades, e dando continuidade das ações em unidades que já estão inseridas no processo de Tutoria da SESA-PR.

5.3.1.10 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse 170 reais. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possui 3 eixos principais: Complemento da renda, acesso a direitos (Assistência Social, Educação e Saúde) e articulação com outras ações.

Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Bolsa Família atualizadas semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes) e manter calendário vacinal atualizado (obrigatório para crianças de até 7 anos).

Estamos finalizando o primeiro quadrimestre de acompanhamento dos beneficiários com o acompanhamento de 1.190 (16,89%) famílias acompanhadas e cadastradas de um total de 7.044, segundo dados preliminares. Das gestantes estimadas para o acompanhamento obrigatório atingimos 103% (o número de gestantes que o sistema do PBF fornece é uma estimativa, o fato de termos alcançado acima de 100% significa que identificamos mais gestantes do que aquelas estimadas, sempre lembrando que a estimativa é baseada nos acompanhamentos realizados na vigência anterior).

Ainda com relação ao Bolsa Família, desde abril de 2017 o município começou a distribuição de repelentes conforme o Decreto Federal nº 8.716 de 20 de abril de 2016 que instituiu o programa de prevenção e proteção individual de gestantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica contra o **Aedes aegypti**. Os repelentes são comprados pelo Governo Federal e entregues ao município pelo Governo Estadual cabendo ao município a distribuição de 2 frascos por mês para cada gestante beneficiária do programa bolsa família. No primeiro quadrimestre de 2018 foram entregues 516 repelentes referente a 258 gestantes, sendo que a previsão de entrega era de 1.374 repelentes para 687 gestantes (número de gestantes para entrega de repelentes é flutuante mês a mês devido aos nascimentos e abortos, os dados são referente ao semestre, não descontado aquelas que já tiveram seus bebês).

A Diretoria da Atenção à Saúde está buscando estratégias para aumentar o quadro de ACS e aumentar a busca dos cadastrados no PBS. Nos locais onde não há ACS, alguns mecanismos como cartazes nas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social e demais locais de acesso para informar à população sobre o acompanhamento, além de contato telefônico para alguns casos.

Observação Importante: os requisitos obrigatórios à SEMS e que geram penalidades são: não realizar pré-natal adequadamente, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, e não estar com a vacinação em dia (no caso das crianças), dessa forma o não comparecimento à Unidade Básica de Saúde para "pesagem" não acarreta em penalidade para a família, apenas reduz o indicador da SEMS de acompanhamento.

Avanços: Identificação e acompanhamento das gestantes estimadas para o acompanhamento no 1º semestre de 2018.

Desafio: Dificuldade de captar as famílias beneficiárias para o acompanhamento obrigatório devido falta de Agentes Comunitárias de Saúde em diversas regiões do município (especialmente as rurais), bem como informações incompletas nos registros físicos e eletrônicos / Divulgação de informações referente à importância da retirada dos repelentes para combater a microcefalia decorrente da ação do **Aedes aegypti**.

5.3.2 Atenção Especializada em Saúde do DAS

A Atenção Especializada em Saúde está inserido no Departamento de Atenção à Saúde (DAS).

A Secretaria Municipal de Saúde dentro do processo de municipalização da gestão do SUS observou a necessidade de organizar os serviços especializados, pois já possuía rede de Centros de Atendimentos Especializado e em 2011 foi iniciada construção da Rede de Atenção Especializada.

A Rede de Atenção Especializada interessada em melhorar a oferta e organizar o fluxo de uma forma simplificada e ágil, mantém como porta de entrada preferencial a Atenção Primária em Saúde e seus encaminhamentos são realizados através das necessidades observadas pelos médicos das Unidades Básica de Saúde. Diante da necessidade de organização e dinamização do fluxo de encaminhamentos, em 2012 foi criado no município o Departamento de Regulação, que gerencia as demandas encaminhadas para a Rede Especializada, gerenciando o agendamento de consultas nos Centros de Atendimento Especializados.

A Rede Especializada do município é composta por servidores concursados e profissionais terceirizados para atender as demandas, sempre observando o princípio da integralidade, acessibilidade e a articulação da saúde com outras políticas públicas, como forma de assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Com a implantação da Residência Médica municipal através da Escola de Saúde Pública de SJP, obtivemos maior resultado no fortalecimento de algumas especialidades, dentre elas, algumas que tínhamos deficiência profissional e demanda reprimida, antes tendo como única saída o tratamento fora do município. Todos os preceptores de Residência Médica são médicos (servidores ou terceirizados).

Atribuições da Atenção Especializada em Saúde do DAS:

- Coordenar, supervisionar e avaliar as Unidades de Atenção Especializada;
- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Especializada no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento, que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada eixo da saúde atenção especializada;
- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Gerenciar recursos humanos junto a Divisão de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Especializada à Saúde;
- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, recursos materiais, humanos e financeiros);
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos e convênios sob a gestão da atenção especializada.

A Atenção Especializada hoje é prestada em nove serviços de saúde sendo todas em região central do município, compostas por médico especialistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de

enfermagem, dentistas, auxiliares de consultório, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, residentes em psiquiatria, residentes em clínica médica e Centros de Atenção Psicossocial em saúde mental.

Os atendimentos são modulados dentro dos parâmetros da Portaria nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015 que tem como fundamentos e diretrizes os parâmetros SUS, possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

5.3.2.1 Centro de Referência do Adolescente

O Centro de Referência do Adolescente iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas administrativas, coordenação, psicólogos, sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos), Educação (pedagogas) e Cultura.

O Centro de Referência do Adolescente tem por *finalidade* atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção e contrair uma doença sexualmente transmissível ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. É mantido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde e conta com a parceria das demais Secretarias como Educação, Esporte e Lazer, Cultura e outras. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania.

O Centro de Referência do Adolescente tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o artigo 227 da Constituição Federal.

Atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atividades diferentes em diversos atendimentos neste Centro de Referência. Os adolescentes são direcionados para as diversas atividades internas e atendimentos ofertados, respectivamente, tais como: violão, teclado, teatro, dança, robótica, xadrez, artes manuais, futsal, informática e atendimentos do serviço social, psicológico, apoio pedagógico, atendimento psicopedagógico (português, matemática e preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim). Também os adolescentes são atendidos por médica clínico geral e especialista em hebiatria (parte da medicina voltada à saúde dos

adolescentes de uma forma global, cuidando das doenças típicas desta faixa etária, mas também dando suporte emocional e orientação aos jovens, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões), que os encaminha, quando necessário a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico, como tratamento terapêutico, ocorre na modalidade de atendimento individual e em grupo, orientado a organização, pelas psicólogas, com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente e familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno, é oportunizado aos adolescentes no decorrer do ano, a participação em palestras, passeios e visitas culturais a cinema, teatro, museus, zoológicos, chácara de lazer; bem como a participação em eventos diversos do município.

Avanços e Conquistas: Avaliação coletiva com os gestores sobre o Centro de Referência e reflexão conjunta de melhorias e ampliação dos atendimentos.

Desafios: Estrutura física e Recursos Humanos.

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Atividades livres: esportiva e de artes

Manuais / Roda de Conversa: Avaliando o Centro de Referência do Adolescente (Questionários, acróstico e Desenho de Logo tipo) / Confraternização com os adolescentes sobre a Páscoa / Roda de Conversa: Tenho um adolescente e agora?

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Apresentação do Centro de Referência do Adolescente para a Escola de Saúde.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores: Pré Conferência e Conferência Municipal de Educação / Curso de aperfeiçoamento sobre solicitação de medicamentos / Treinamento E-SIC / II Seminário de Saúde Mental / Capacitação para Agentes de Leitura.

QUADRO 30 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
Psicóloga - 20h	Atendimento aos Adolescentes	24	9	9	49	91
	Atendimento aos Pais	-	-	-	9	9
Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes	-	49	67	79	195
	Atendimento aos Pais	-	1	4	9	14
TOTAL		24	59	80	146	309
1° Quadrimestre de 2017: 419						

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Janeiro - Psicóloga 40h em férias

QUADRO 31 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS E GRUPO (EDUCACIONAL) DE PSICOLOGIA REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
Psicóloga - 20h	Atendimento aos Adolescentes	-	-	14	6	20
Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes	-	25	74	56	155
TOTAL		0	25	88	62	175
1° Quadrimestre de 2017: Novo Item						

FONTE: WINSAUDE

5.3.2.2 Centro Integral de Assistência a Criança e Adolescente (CIAC)

Considerando a necessidade de novas alternativas e aperfeiçoamento do serviço especializado em Saúde municipal, a Policlínica Infante Juvenil, conhecida como Centro Integrado de Atenção à Criança (CIAC), está passando por uma transição, a qual consiste em remanejamento de especialidades médicas, antes oferecidas nas dependências do CIAC, para as dependências do Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM.

Este Centro de Especialidades Médicas Infante Juvenis, nos primeiros meses de 2017, possuía um quadro de 39 profissionais de diversas especialidades (pneumologia, ortopedia, fonoaudiologia, pediatria de risco, terapia ocupacional, odontologia, otorrinolaringologia, neurologia, cardiologia, medicina hebiatra, dermatologista, cirurgia pediátrica, nefrologista, nutrologia, psicologia, psiquiatria, nutrição, medicina pediátrica, neurocirurgia, oftalmologia), 01 enfermeira (nível superior), 02 auxiliares de enfermagem, 03 atendentes de consultório dentário e 02 agentes administrativos e 03 funcionários de serviços gerais concursados. Hoje, este Centro de Especialidades resume-se a: 05 fonoaudiólogas, 02 psicólogas, 01 terapeuta ocupacional, 03 fisioterapeutas, 02 auxiliares de enfermagem, 01 agente administrativo, 02 servidores de serviços gerais (ambos concursados).

Além dos serviços mencionados, neste estabelecimento funciona também o Programa Municipal de Alimentação Nutricional – PROMAN, o qual conta com o quadro funcional de: 01 assistente social, 03 nutricionistas, 01 agente administrativo, 01 médica pediátrica. Nesta modalidade, a equipe multiprofissional atende o público que, sem qualquer critério de idade, demanda por dieta especial.

Os serviços em Saúde (atendimento secundário) desta Policlínica Infante Juvenil possuem uma estimativa de alteração de estabelecimento de atendimento. Os profissionais serão remanejados para prestar os serviços médicos especializados no Centro de Atendimento Multiprofissional. Estima-se que esse fato ocorrerá até junho de 2018 e que neste novo estabelecimento, estes profissionais terão suporte para do Centro de Especialidades do Paraná gerenciado pelo Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP).

Avanços e Conquistas: O serviço prestado pelo PROMAN teve acréscimo de servidores em seu quadro de funcionários: 01 auxiliar de enfermagem, 01 assistente social e 01 médica pediátrica.

Material recebido: Mural.

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CIAC: Capacitação Saúde Mental Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde / Desenvolvimento de Dietas Enterais Artesanais / Falando Sobre Autismo.

QUADRO 32 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - CIAC

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
Oftalmologia Pediátrica (1x20hrs)	102	149	143	-	394
Ortopedia Pediátrica (1x6hrs e 1x20hrs)	35	12	-	-	47
Pediatria Clínica (1x20hrs)	47	10	39	62	158
Pediatria - Alto Risco (09 hrs)	30	44	33	-	107
TOTAL	214	215	215	62	706
1° Quadrimestre de 2017: 4856					

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2
 NOTA: Hebiatria, Nefrologia Pediátrica, Nutrologia Pediátrica, Oftalmologia Pediátrica, Ortopedia Pediátrica e Otorrinolaringologia transferidos para o CAM / Pediatria - Alto Risco: transferido para o HMMSJP / Pediatria Clínica: Transferências para o NASF e UPA Afonso Pena.

QUADRO 33 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS - CIAC

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
Fonoaudiologia (4x20hs + 2x40hs)	96	303	422	445	1266
Fonoaudiologia (Audiometria e Impedanciometria)	-	-	69	50	119
Psicologia (2x40hs)	73	43	11	60	187
Terapia Ocupacional (1x30hs)	-	39	38	53	130
TOTAL	169	385	540	608	1702
1° Quadrimestre de 2017: 2407					

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2
 NOTA: Os meses sem produção ou produção à menor deve-se a férias de profissionais

QUADRO 34 - ABSENTEÍSMO - CIAC

Unidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
CIAC	203	182	347	348	1.080
1° Quadrimestre de 2017: 3906					

FONTE: WINSAUDE

5.3.2.3 Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM)

O CAM conta com uma equipe multidisciplinar, 72 profissionais, mais os residentes de Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia e Enfermagem, onde são realizadas consultas médicas e Pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, biopsia, Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intra-uterino (DIU).

Recentemente, o Centro Integral de Atenção a Mulher (CIAM), unidade referência em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, inserção de Dispositivo Intra-Uterino (DIU), patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), foi integrado ao CAM.

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Neurologia e Neurocirurgia;
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Oftalmologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Ortopedia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Otorrinolaringologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Gastroenterologia;
- Ambulatório de Pneumologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Dermatologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Nutrição ;
- Ambulatório de Nutrologia;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo;
- Ambulatório de Psicologia;
- Ambulatório de Anestesiologia;
- Ambulatório de Cardiologia/ Cardiovascular;
- Ambulatório de Saúde da Mulher;
- Ambulatório de Ginecologia Geral/ climatério/ Patologia Cervical;

Avanços e Conquistas: Unificação das três unidades CEM, CIAC e CIAM.

Desafios: Psiquiatria, ortopedia e com gestantes de alto risco.

Material / Equipamentos recebidos: Secadora.

Atividades educativas oferecidas para a comunidade: Importância do planejamento familiar / Palestra com tema: Planejamento familiar e vasectomia / Palestras com os temas: Fluxo da Psiquiatria, Ambulatório Sentinela e Ambulatório de Feridas.

QUADRO 35 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
ANESTESIOLOGIA (1x20hs + 3x3hs)	43	31	45	89	137	208
ANGIOLOGIA -VASCULAR (1x8hs)	136	170	127	74	630	507
ANGIOLOGIA - VASCULAR Pediátrica (1x4hs)	-	-	-	2	Novo Item	2
CARDIOLOGIA (1x12hs + 3x4hs)	276	263	298	356	1025	1193
CARDIOLOGIA Pediátrica (1x4hs)	-	1	15	13	23	29
CIRURGIA GERAL (2x4hs)	206	211	296	399	868	1112
CIRURGIA Pediátrica (1x3hs)	32	35	103	117	289	287
COLOPROCTOLOGIA (1x3hs)	53	56	62	61	252	232
CONSULTAS DE PEQUENAS CIRURGIAS (2x3hs)	165	163	164	182	Novo Item	674
DERMATOLOGIA (1x20hs +1x4hs)	73	144	143	178	749	538
DERMATOLOGIA Pediátrica (1x4hs)	1	1	1	8	86	11
ENDOCRINOLOGIA (1x4hs + 1x8hs)	-	70	94	100	407	264
ENFERMAGEM GERAL (4x40hs)	870	772	756	1072	Novo Item	3470
GASTROENTEROLOGIA (1x20hs)	91	63	154	158	392	466
GERIATRIA (1x4hs)	7	-	-	-	49	7
GINECOLOGIA - ALTO RISCO	655	413	375	484	Novo Item	1927
GINECOLOGIA - PATOLÓGICA	37	63	52	70	Novo Item	222
HEBIATRA (1x12hs)	8	4	19	27	81	58
MASTOLOGIA (1x6hs)	7	40	44	46	151	137
NEFROLOGIA Pediátrica (1x6hs)	27	16	-	-	118	43
NEUROCIRURGIA (1x16hs)	47	106	129	115	412	397
NEUROCIRURGIA Pediátrica (1x4hs)	3	1	2	4	8	10
NEUROLOGIA (4x4hs)	153	139	128	191	533	611
NUTRIÇÃO (1x40hs + 1x20hs)	9	31	42	52	181	134
NUTROLOGIA (1x8hs)	9	5	31	38	137	83
OFTALMOLOGIA (1x20hs)	190	160	125	206	567	681
OFTALMOLOGIA Pediátrica (1x20hs)	-	-	-	151	334	151

ORTOPEDIA - Fixador Externo (1x4hs)	37	40	24	38	Novo Item	139
ORTOPEDIA GERAL (1x20hs)	219	131	235	212	993	797
ORTOPEDIA Pediátrica (1x20hs + 1x6hs)	-	40	83	63	337	186
OTORRINOLARINGOLOGIA (2x20hs)	171	226	295	380	934	1072
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica (1x8hs)	55	9	41	69	310	174
PNEUMOLOGIA (1x34hs)	197	6	187	296	485	686
PNEUMOLOGIA Pediátrica (1x16hs)	31	-	36	59	187	126
PSICOLOGIA	6	58	56	79	580	199
PSIQUIATRIA - Residentes (4x4hs)	87	255	325	145	4039	812
UROLOGIA (1x20hs + 1x3hs + 3x2hs)	231	200	298	381	872	1110
TOTAL	4.132	3.923	4.785	5.915	16.166	18.755

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - 2018- WNSAUDE

NOTA: Médicos (Especialistas) do HMMSJP que fazem complementação de horas no CAM: Endocrinologia-Cardiologia-Cardiovascular-Neurologia-Urologia-Otorrino Pediátrico e Ginecologia/Obstetrícia. / Janeiro - os profissionais da endocrinologia foram remanejados para plantão hospitalar / Término de contrato da Reumatologia / Geriatria: atendimento até 30/01/2018 / Nefrologia Pediátrica: o ambulatório transferido para o HMMSJP / Oftalmologia Pediátrica: Início em abril 2018. / Ortopedia e Cardiologia Pediátrica: Início em Fevereiro 2018. / Psicologia: Licença Maternidade. / Psiquiatria: Diminuição do número de residentes e dias de ambulatório.

QUADRO 36 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Biopsia encaminhada do CAM para CITOPAT	7	8	16	8	Novo Item	39
Biopsias encaminhadas do CAM - Unidade básica ao PHD	96	65	77	104	159	342
Curativos	44	32	30	32	86	138
Pequenos procedimentos (exemplo: Biópsias)	44	32	30	32	237	138
Pequenos procedimentos TIG / inserção DIU	23	26	25	42	Novo Item	116
Preventivos	20	19	15	12	Novo Item	66
Urologia Dilatação - Prostatectomia	15	-	11	8	46	34
Vasectomia	12	-	20	22	14	54
TOTAL	261	182	224	260	542	927

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - 2018- WNSAUDE

QUADRO 37 - ABSENTEÍSMO - CAM

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Consultas Médicas em Geral	977	1332	2085	2095	4635	6489
Procedimentos	-	-	-	-	2	-

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - 2018- WINSAUDE

5.3.2.3.1 Ambulatório de Feridas

O Ambulatório de Feridas iniciou as atividades em novembro 2013. Em junho de 2014, hoje conta com o serviço conta com dois Enfermeiros Especialistas, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico Cirurgião Vascular (terças e quintas), 01 Fisioterapeuta (20 horas) e 01 Nutricionista.

O Serviço já realizou tratamento de mais de 350 usuários, sendo que cerca de 280 pacientes há obtiveram cura das lesões.

Os profissionais estão em constante atualização e oferecem capacitação e cursos para as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Avanços e Conquistas: Início do estágio das residentes de urgência / emergência no ambulatório.

Desafios: Necessidade de novo pregão para aquisição de materiais.

QUADRO 38 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Consultas - Enfermeiros	174	262	279	261	817	976
Número de Consultas - Médico	38	62	74	76	592	250
Número de Curativos Realizados Grau II	165	246	255	262	825	928
Número de Debridamentos	113	211	207	204	349	735
Número de Pacientes que Receberam Alta	3	8	7	14	18	32
TOTAL	493	789	822	817	2601	2921

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Janeiro - Férias da Enfermeira / Abril: Férias do Enfermeiro

5.3.2.3.2 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária e Especializada a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Composição da equipe: 01 Médica Ginecologista de 4 horas semanais / 01 Assistente Social de 40 horas semanais / 02 Psicólogas de 40 horas semanais / 01 Coordenação de 40 horas semanais.

Avanços e Conquistas: Ampliação do número de encaminhamentos de pacientes pela Rede de Atendimento Municipal e melhora na comunicação com estes serviços / Parceria técnica permanente junto ao CREAS/PAEFI / Parceria com a delegacia da mulher e do adolescente / Parceria com as Secretarias Municipais de Educação e de Assistência Social com vistas ao planejamento de ações preventivas na esfera do abuso sexual infantojuvenil.

Desafios: Profissional médico psiquiatra vinculado ao serviço para avaliação multiprofissional / Vale transporte.

QUADRO 39 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Consulta Médica Ginecológica 1x4h	2	5	6	4	-	17
Consulta de Psicologia 2x40h	185	169	151	197	333	702
Atendimento de Serviço Social 1x40h	90	96	110	103	376	399
TOTAL	277	270	267	304	709	1118

FONTE: Coordenação SENTINELA

QUADRO 40 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

Período	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
1ª Infância	1	1	-	2	10	4
2ª Infância	15	4	6	5	25	30
Adolescência	-	2	6	4	17	12
Adulto	2	5	2	-	12	9
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18	12	14	11	64	55

FONTE: Coordenação SENTINELA

QUADRO 41 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Casos Triados	11	12	12	9	50	44
Número de Casos Notificados	7	-	2	2	14	11

FONTE: Coordenação SENTINELA

5.3.2.4 Odontologia Especializada e de Urgência

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde usuários encaminhados pelas UBS, são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, diagnóstico bucal, odontopediatria, estomatologia e atendimento a pacientes com necessidades especiais. O CEO conta ainda com serviço de radiologia odontológica.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com indicações de cirurgias bucomaxilofaciais eletivas ou de emergência ou ainda pessoas com necessidades especiais que carecem de Odontologia com sedação em nível hospitalar, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, os procedimentos de urgência e emergência são realizados na Unidade de Pronto Atendimento Odontológico Afonso Pena – UPA Afonso Pena. Caracterizada como uma segunda porta de entrada no sistema de saúde municipal atende urgências e emergências odontológicas, possibilitando acesso da população nos horários em que as Unidades de Saúde estão fechadas.

Referente às adequações dos atendimentos odontológicos dos serviços especializados transferidos ao CAM temos: os cirurgiões dentistas do CIAM foram transferidos para UBS Cristal e UBS Malhada. Já os cirurgiões dentistas do CIAC foram transferidos para o CEO.

Avanços e Conquistas: Aumento na capacidade de atendimento do CEO com a incorporação de mais 1 profissional cirurgião dentista para endodontia. / Direcionamento de 01 cirurgião dentista de outra especialidade para a Endodontia. / Realização de mutirões mensais para Endodontia.

Desafios: Agilizar / diminuir a fila para o tratamento endodôntico (tratamento de canal).

Atividades oferecidas para a comunidade: Palestra “Odontologia e Autismo” por Cirurgiã Dentista do CEO - na Câmara de Vereadores no mês de Abril de 2018 no mês de Conscientização do Transtorno do Espectro Autista – TEA. / Participação no “Saúde na Estrada”, quando foi realizado avaliações em saúde bucal. O programa “Saúde na Estrada” é uma ação que oferece um check-up básico de saúde, com exames preventivos gratuitos, além de outras atividades voltadas para o bem-estar e a saúde do público das estradas.

QUADRO 42 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Alta por Tratamento Concluído	104	114	144	176	466	538
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	407	221	335	544	978	1507
Endodontia	564	624	839	1075	1790	3102
Estomatologia	35	83	100	93	117	311
Odontopediatria	184	78	253	276	Novo Item	791
Periodontia	407	438	737	687	1650	2269
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	441	378	299	450	402	1568
Radiologias Odontológicas	182	267	353	257	755	1059
TOTAL	2324	2203	3060	3558	6158	11145

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Inclusão da especialidade de Odontopediatria em 2018 / Em abril foi iniciado processo de pagamento de horas extras para endodontia / Profissionais em férias - Janeiro: Endodontia, Periodontia, Radiologia, PNE e Estomatologia - Fevereiro: Cirurgia, Endodontia, Odontopediatria, Periodontia e PNE - Abril: PNE. / O aumento dos atendimentos de PNE deve-se ao recebimento mais uma dentista especialista que faz 20 horas semanais e mais horas em atendimento hospitalar sob anestesia geral.

QUADRO 43 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

DESCRIÇÃO	NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS	FILA DE ESPERA
Endodontia - (tratamento de canal)	268	1225
1º Quadrimestre 2017 - Número de Consultas Ofertadas: 168 / Fila de Espera: 1014		

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

QUADRO 44 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Consultas Odontológicas	105	66	126	148	271	445
Procedimentos - Raio X	17	34	35	33	117	119

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

QUADRO 45 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Procedimentos Odontológicos	987	536	641	662	3472	2826

FONTE: WINSAUDE

WINSAUDE - Produção Total: CBO 223208 e 223236

NOTA: Carga horária passou de 12 horas para 8 horas nos finais de semana.

QUADRO 46- NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Consultas Odontológicas	-	106	216	205	423	527
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	1	17	1

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6. / WINSAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322.

NOTA: Profissional em férias no mês de janeiro 2018.

5.3.2.5 Saúde Mental

O Município de São José dos Pinhais dentro da proposta de implantar e consolidar sua Rede de Assistência em Saúde Mental tem feito esforços em integrar os serviços existentes com novas ações, em consonância com a Política Nacional de Saúde Mental, que estabelece modelos substitutivos a internação psiquiátrica, dentro da lógica territorial não somente geográfica, mas social.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) – Portaria 3088/2011, estabelece dentro do âmbito do SUS, ações de garantia de acesso as necessidades das pessoas em sofrimento mental e em situação de uso/abuso/dependência de crack, álcool e outras drogas. A rede de atenção a saúde mental articulada e integrada, faz parte dos serviços implantados no Município. Cumpre destacar alguns serviços como o Matriciamento em Saúde Mental, Residência Médica em Psiquiatria e Residência Terapêutica Tipo II.

5.3.2.5.1 Matriciamento Em Psiquiatria

O Matriciamento em saúde mental ou apoio matricial é um novo modo de produzir saúde e em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógica-terapêutica. O Ministério da Saúde propõe uma articulação entre a Atenção Básica e a Saúde Mental, de forma que, o trabalho na Atenção Básica ocupe um lugar estratégico no desenvolvimento das ações em saúde. O

matriciamento em saúde mental busca transformar a lógica tradicional, através de atividades que propiciam a integração dos profissionais e de seus saberes.

A partir de 2017, tal modalidade de atenção está sendo reestruturada, de forma que os CAPS passem a realizar o apoio matricial a atenção básica, conforme o previsto no SISPACTO, indicador 21.

5.3.2.5.2 Residência Médica Em Psiquiatria

O Programa de Residência Médica em Psiquiatria está em conformidade com as orientações da Associação Brasileira de Psiquiatria e abrange a Rede de Atenção à Saúde Mental Municipal. Os médicos residentes em psiquiatria, acompanhados de seus preceptores, cumprem sua grade curricular nos seguintes serviços de saúde:

- Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas (CAPS AD);
- Centro de Atenção Psicossocial – Infantojuvenil (CAPS i);
- Centro de Atenção Psicossocial – Transtornos Mentais (CAPS TM ou II);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Matriciamento de casos no Hospital Municipal São José (HMMSJP)

O quadro funcional do Programa de Residência é composto por: 12 residentes - a duração total do programa é de três anos (R1, R2 e R3) -, sendo que cada turma é composta de quatro médicos residentes. Uma médica psiquiatra concursada é a coordenadora do Programa.

Durante o cumprimento da carga horária e grade curricular do Programa, os residentes atendem ambulatórios, fazem visitas ao HMMSJP e CAPSs sempre acompanhados de um médico Preceptor para cada turma.

Avanços e Conquistas: Conclusão do POM/SJP - Plano Operativo de Atenção a Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei / Organização do Evento II Encontro de Saúde Mental para a Infância e Adolescência de São José dos Pinhais / Organização da Capacitação de Saúde Mental, crack, álcool e outras drogas para os servidores da Saúde / Inauguração do novo prédio do CAPS AD.

Desafio: Recursos Humanos.

Material Adquirido: Materiais lúdicos para atendimentos em Saúde Mental de Crianças e Adolescentes encaminhados ao CAPSi, Ambulatório Sentinela e CIAC.

Atividades Educativas oferecidas aos servidores: Capacitação em Saúde Mental Setor de Terapia Ocupacional - UFPR para os servidores dos CAPS. / Capacitação em Saúde Mental, Crack, álcool e outras drogas - Caminhos do Cuidado (Ministério da Saúde para os profissionais da SEMS).

QUADRO 47 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	68	62	87	93	230	310
	ATENDIMENTOS	672	481	864	1196	2.985	3213
	PACIENTES EM OFICINA	72	62	82	78	M	MÉDIA
						84	74
	Nº DE GRUPOS	35	30	45	45	M	MÉDIA
35						39	
Subtotal						3.334	3635
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	28	31	39	39	256	137
	ATENDIMENTOS	1408	1482	1805	1458	3.096	6153
	PACIENTES EM OFICINA	165	168	183	178	M	MÉDIA
						103	174
	Nº DE GRUPOS	73	81	122	125	M	MÉDIA
82						100	
Subtotal						3.537	6564
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	48	102	92	87	171	329
	ATENDIMENTOS	920	923	1068	1424	4.643	4335
	PACIENTES EM OFICINA	75	89	94	107	M	MÉDIA
						86	91
	Nº DE GRUPOS	36	58	67	71	M	MÉDIA
60						58	
Subtotal						4.960	4813
TOTAL						11.831	15012

FONTE: TABWIN e RAAS.

NOTA: CAPS i – Atendimentos: Diminuição dos residentes de psiquiatria e exoneração (a pedido) de psiquiatra.

5.3.2.5.3 Residência Terapêutica Tipo II

Os Serviços de Residência Terapêutica configuram-se como ponto de atenção do componente de desinstitucionalização, sendo estratégicos no processo de desospitalização e reinserção social de pessoas longamente internadas nos hospitais psiquiátricos ou em hospitais de custódia (dois anos ou mais ininterruptos), de acordo com as diretrizes descritas na Portaria nº 106/GM/MS, de 11 de fevereiro de 2000 e portaria nº 3.090, de 23 de dezembro de 2011.

A Residência Terapêutica Tipo II é uma modalidade de moradia destinada àquelas pessoas com maior grau de dependência, que necessitam de cuidados intensivos específicos, do ponto de vista da saúde em geral, que demandam ações mais diretas com apoio técnico diário e pessoal, de forma permanente.

Com o fechamento da Residência Terapêutica em 2014 devido a problemas contratuais com a ONG que a administrava, os pacientes passaram a residir no Lar Pequeno Aconchego em São José dos Pinhais e na Casa de Repouso São José em Curitiba. Atualmente são 20 pacientes adultos e dois adolescentes com quadro de transtorno mental/deficiência intelectual e abandono familiar institucionalizados no Lar Pequeno Aconchego e uma paciente adulta na Casa de Repouso São José, sob o custeio desta Secretaria. Muitos destes casos encontram-se sob determinação judicial.

5.3.2.5.4 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de substâncias psicoativas se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD é um serviço "porta aberta", não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento dos casos de maior risco de exclusão social relacionadas à dependência química. Trata-se de uma unidade especializada que atende pessoas em grave sofrimento psíquico em decorrência do uso/abuso de drogas e com grave comprometimento da autonomia. Os atendimentos ofertados têm a finalidade à reabilitação social e em saúde mental, minimizando o sofrimento psíquico intenso de seus usuários.

Avanços e Conquistas: Mudança de prédio, nova e melhor estrutura física, espaço adequado para o desenvolvimento de atividades.

Desafios: Recursos Humanos

Material adquirido/recebido: 02 Mesas / 01 Mesa clínica / 01 Balcão / 01 Negatoscópio / Cadeiras / 03 Sofás / 01 Televisor / Jogos lúdicos.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS AD oferecidas à comunidade: Palestra no programa justiça e sobriedade (Juizado de Pequenas Causas).

5.3.2.5.5 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPSi é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPSi é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às

crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas/ grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Avanços e Conquistas: Readequação do quadro interno de atendimentos / Implantação de Grupos de Transferência (atendimento de pacientes que se encontram estáveis e estão em processo de transferência de cuidados para outros serviços da rede) / Recebimento de novo profissional (médico clínico - 12h) para compor a equipe do CAPSi / Início dos grupos de orientação a pais de pacientes que estão em tratamento para dependência química / Início da reforma do telhado.

Desafios: Veículo / Recursos Humanos.

Material Permanente Adquirido/Recebido: 01 Televisor.

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS i: Formação em Saúde Mental - crack álcool e outras drogas - Caminhos do Cuidado / Curso: Projeto Terapêutico Singular Individual e Coletivo - estrutura e ferramenta para a prática em saúde mental / Oficina: Acompanhamento terapêutico em saúde mental - estrutura e possibilidades para o cuidado em liberdade / Curso: Projeto Terapêutico Singular Individual e Coletivo - estrutura e ferramenta para a prática em saúde mental / Treinamento sobre sistema E-SIC / II Encontro Municipal de Saúde Mental da Infância e Adolescência / Curso: Aspectos multiprofissionais do diagnóstico precoce e tratamento do Transtorno do Espectro Autista – TEA.

5.3.2.5.6 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II)

O CAPS TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013).

Finalidade: e seu atendimento é especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe interdisciplinar.

Modalidades de Atendimentos: Atendimento psicossocial sob a lógica interdisciplinar a portadores de transtorno mental grave e persistente. Acolhimento, triagens, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas/ grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares. Articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na RAPS -Rede de Atenção Psicossocial.

Desafios: Materiais para oficinas / Segurança (grades e manutenção do alarme) / Recursos Humanos /

Material adquirido/recebido: 02 computadores.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS TM oferecidas à comunidade: Assembléia para pacientes e familiares

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS TM: Capacitação em Saúde Mental - Caminhos do Cuidado / Oficina sobre acompanhamento terapêutico em saúde mental / Evento Saúde Mental da Criança e Adolescente / Oficina sobre plano terapêutico singular.

6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004, p. 1).

Porém, a Assistência Farmacêutica não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, ela deve acontecer de forma responsável, visando o melhor do uso e do aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Dessa forma, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional).

A Assistência Farmacêutica apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades.

A reorientação da Assistência Farmacêutica está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002, grifo nosso).

A organização da Assistência Farmacêutica caracteriza-se como uma estratégia que procura superar a fragmentação entre seus componentes e a fragmentação mais ampla ainda presente no SUS. (BRASIL, 2012a).

A visão para a Assistência Municipal segue resumida na citação da Organização Municipal de Saúde:

Os farmacêuticos deveriam sair detrás do balcão e começar a servir ao público, provendo cuidado ao invés de apenas comprimidos. Não há futuro no simples ato de entregar medicamentos. Essa atividade pode e será feita pela internet, máquinas e/ou técnicos bem treinados. O fato de o farmacêutico ter um treinamento acadêmico e agir como um profissional de saúde coloca uma obrigação sobre ele para mais bem servir à comunidade, de uma forma melhor do que faz atualmente. (Wiedenmayer et al., 2006, citado por CONASS, As Redes de Atenção à Saúde, 2011, p. 127).

Avanços e Conquistas: Contratação de 13 farmacêuticas para os serviços hospitalar, UPA e Unidades Básicas de Saúde / Ampliação do horário da Assistência Farmacêutica na UPA Afonso Pena de 8 horas diárias para 12 horas diárias / Abertura da Farmácia do CSU com farmacêutico e dispensação de psicotrópico e insulina / Abertura da Farmácia do Riacho Doce com farmacêutico e dispensação de psicotrópico e insulina / Reabertura da Farmácia do São Marcos com farmacêutico e dispensação de insulinas / Inserção da contrapartida municipal da verba do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para compra através do Consórcio Paraná Saúde, garantindo economicidade e agilidade na aquisição dos medicamentos / Elaboração do fluxo de Farmacovigilância do Município / Integração do farmacêutico no NASF São Marcos / Disponibilização do Portal da Assistência Farmacêutica para comunidade e servidores da saúde <http://www.sjp.pr.gov.br/secretarias/secretaria-saude/assistencia-farmaceutica/>.

Desafios: Estrutura Física das farmácias / Recursos Humanos (administrativo).

Equipamentos e Materiais Recebidos/Adquiridos: 10 painéis de senhas eletrônicas e 10 impressoras de senhas.

Atividades do Programa Anual de Saúde 2018 realizadas: Diretriz 9 – Ação 3 - Meta 3.1 - Realizar estimativa orçamentária e de gastos da atenção primária, secundária e terciária: Realizada estimativa de gastos da Atenção Primária encaminhada ao Fundo Municipal de Saúde / Diretriz 9 – Ação 3 - Meta 5.1 - Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais farmacêuticos: Foram nomeados 13 farmacêuticos / Diretriz 9 – Ação 3 - Meta 5.2 - Descentralizar ações de assistência farmacêutica referentes à Tuberculose, Hanseníase, Toxoplasmose congênita, Parkinson, Tabagismo (Programas Estratégicos do MS) e medicamentos do componente básico dispensados pela Especial: Descentralizados medicamentos de osteoporose, Parkinson e Tabagismo. Diretriz 9 – Ação 3 - Meta 6.1 - Articular com o setor de abastecimento ações para minimizar os impactos de medicamentos com estoque mínimo ou zero: Realizado empréstimo do medicamento fluoxetina gotas junto à SESA para recompor o estoque de 01 mês de atendimento / Diretriz 9 – Ação 3 - Meta 7.1 – Optar pela participação do farmacêutico no NASF: 03 profissionais foram cadastrados no NASF Guatupê/Ipê e São Marcos / Diretriz 9 – Ação 3 - Meta 8.1 - Realizar encontros trimestrais com os profissionais farmacêuticos do município, com representante do segmento usuário do Conselho Municipal de Saúde: Realizados 02 encontros com farmacêuticos no primeiro quadrimestre / Diretriz 9 – Ação 3 - Meta 10.1 - Estruturar as 06 Farmácias Básicas e 01 Farmácia Especial de Abastecimento Farmacêutico do município: Abertura de 02 farmácias no CSU e Riacho Doce e reabertura do São Marcos e manutenção das farmácias do Afonso Pena, Guatupê, Especial e Básica Central / Diretriz 9 – Ação 3 - Meta 11.1 Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica do município: Participação dos farmacêuticos no treinamento realizado na Secretaria de Planejamento sobre sistema de informação e relatórios de saúde.

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores

monetários/habitante/ano: R\$ 5,10 pela União; R\$ 2,36 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios, conforme estabelecido na Portaria GM/MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013.

De acordo com a supra referida Portaria, os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulínodpendentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;

- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos adotados na REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais estão disponíveis no portal da Assistência Farmacêutica

6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 11 de setembro de 2013, é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação.

Os medicamentos do CEAF estão divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

O Grupo 1 é aquele cujo financiamento está sob a responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde. Engloba os medicamentos indicados para doenças com tratamento de maior complexidade; para os casos de refratariedade ou intolerância a primeira e/ou à segunda linha de tratamento; medicamentos que representam elevado impacto financeiro para o Componente e aqueles incluídos em ações de desenvolvimento produtivo no complexo industrial da saúde. O Grupo 1 subdivide-se em Grupo 1A – medicamentos com aquisição centralizada pelo MS e Grupo 1B – medicamentos adquiridos pelos Estados, porém com transferência de recursos financeiros advindos do MS. A responsabilidade pelo armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos é das Secretarias Estaduais de Saúde, devendo ser dispensados somente para as doenças (CID-10) contempladas nas portarias relacionadas ao CEAF.

O Grupo 2 é constituído por medicamentos destinados a doenças com tratamento de menor complexidade em relação aos elencados no Grupo 1 e aos casos de refratariedade ou intolerância à primeira linha de tratamento. A responsabilidade pelo financiamento, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação é das Secretarias Estaduais de Saúde.

Os medicamentos dos Grupos 1 e 2 também poderão ser dispensados ao usuário através das Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com pactuação na CIB (Comissão Intergestores Bipartite).

O Grupo 3 é formado por medicamentos constantes no Componente Básico da Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDT, como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças contempladas no CEAF. A responsabilidade pelo financiamento é tripartite, sendo a aquisição, o armazenamento e a distribuição realizados de acordo com a pactuação da Comissão Intergestores Bipartite de cada unidade federada. A dispensação deve ser executada pelas Secretarias Municipais de Saúde.

O município de São José dos Pinhais dispensa os medicamentos recebidos pela Secretaria Estadual de Saúde pertencentes ao Componente Especializados da Assistência Farmacêutica aos pacientes do município, cadastrados no CEAF, através da Farmácia Especial Municipal.

6.2 O MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou Uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- definir o objetivo terapêutico do uso do medicamentos;
- prescrição adequada;
- eficácia segurança e adequação ao indivíduo;
- prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- disponibilidade do medicamentos de modo oportuno e acessível;
- qualidade do medicamento;
- dispensação adequada em local;
- orientação quanto à utilização do medicamento.

Segundo Mendes (2011), os gastos públicos com medicamentos são crescentes e constituem o segundo maior item de despesa no sistema de atenção à saúde, superados apenas pelos gastos hospitalares.

Os grandes entraves para a utilização correta e a garantia da efetividade na utilização dos medicamentos pela população são:

- Utilização inadequada pelos usuários e também pelos serviços de saúde;
- Uso simultâneo de 5 ou mais medicamentos, com grande fator de risco para interações medicamentosas;

- Internação hospitalar relacionadas ao uso de medicamentos;
- Não adesão do usuário à terapia medicamentosa.

“Em caso de dúvidas sobre os medicamentos, procure o farmacêutico”

6.3 COMPETÊNCIAS DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O planejamento, a formulação e a coordenação da gestão da política Municipal de assistência farmacêutica, enquanto parte integrante da política municipal de saúde e observando os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

O planejamento, a coordenação e o monitoramento das ações executadas nos níveis primários, secundários e terciários de saúde do município; além de ações intersetoriais e interinstitucionais, relacionadas à gestão de programas, projetos e processos em áreas e temas no âmbito da Assistência Farmacêutica.

O acompanhamento da execução das metas da Assistência Farmacêutica Municipal, em atendimento às normas legais, e em consonância com as orientações das áreas afins.

O planejamento e a coordenação das atividades setoriais e intersetoriais relacionadas à estruturação dos serviços farmacêuticos do município

QUADRO 48 - ATIVIDADES DAS FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA

	Total de Usuários Atendidos	Média de atendimentos diários	Relatório de Medicamentos Retirados	10 medicamentos mais consumidos no período
JANEIRO (22 dias úteis)	24.397	1.108	1.472.301	1 - Losartana potássica 50 mg - cpr
				2 - Sinvastatina 20 mg - cpr
				3 - Fluoxetina cloridrato de - 20 mg - cps
				4 - Omeprazol 20 mg - cps
				5 - Hidroclorotiazida 5 mg - cpr
				6 - Enalapril, maleato de 20 mg - cpr
				7 - Carbamazepina 200 mg - cpr
				8 - Ácido Acetilsalicílico 100 mg - cpr
				9 - Seringa descartável p/insulina c/ esc
				10 - Paracetamol 500 mg - cpr
FEVEREIRO (18 dias úteis)	23.132	1.285	1.376.320	1 - Fluoxetina cloridrato de - 20 mg - cps
				2 - Amitriptilina cloridrato de - 25 mg - cpr
				3 - Losartana potássica 50 mg - cpr
				4 - Omeprazol 20 mg - cps
				5 - Carbamazepina 200 mg - cpr
				6 - Hidroclorotiazida 5 mg - cpr
				7 - Sinvastatina 20 mg - cpr
				8 - Ácido Acetilsalicílico 100 mg - cpr
				9 - Seringa descartável p/insulina c/ esc
				10 - Enalapril, maleato de 20 mg - cpr

MARÇO (20 dias úteis)	26.185	1.309	1.480.556	1 - Losartana potássica 50 mg - cpr
				2 - Fluoxetina cloridrato de - 20 mg - cps
				3 - Omeprazol 20 mg - cps
				4 - Sinvastatina 20 mg - cpr
				5 - Metformina cloridrato de 850 mg - cpr
				6 - Amitriptilina cloridrato de - 25 mg - cpr
				7 - Carbamazepina 200 mg - cpr
				8 - Hidroclorotiazida 5 mg - cpr
				9 - Seringa descartável p/insulina c/ esc
				10 - Anlodipino 5 mg - cpr
ABRIL (21 dias úteis)	28.592	1.361	1.434.744	1 - Fluoxetina cloridrato de - 20 mg - cps
				2 - Losartana potássica 50 mg - cpr
				3 - Sinvastatina 20 mg - cpr
				4 - Amitriptilina cloridrato de - 25 mg - cpr
				5 - Omeprazol 20 mg - cps
				6 - Metformina cloridrato de 850 mg - cpr
				7 - Carbamazepina 200 mg - cpr
				8 - Enalapril, maleato de 20 mg - cpr
				9 - Seringa descartável p/insulina c/ esc
				10 - Paracetamol 500 mg - cpr
TOTAL	102.306	5.063	5.763.921	

FONTE: Assistência Farmacêutica SEMS SJP

NOTA: Farmácias Básicas: Afonso Pena, Cidade Jardim, Central, Guatupê, Martinópolis, Riacho Doce e São Marcos.

6.4 FARMÁCIA ESPECIAL

QUADRO 49 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Usuários Atendidos	4.557	4.593	4.564	4.975	19.000	18.689
Número de Medicamentos Distribuídos	256.959	252.203	261.691	268.999	898.080	1.039.852

FONTE: Assistência Farmacêutica SEMS SJP

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados eletivos.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população através de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, é realizada por meio de quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no município e fora.

Avanço e Conquista: Após negociação e acordo com o COMESP, os casos de absenteísmo não são mais cobrados.

QUADRO 50 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	WINSAUDE
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná	COMESP
CAM	WINSAUDE
SESA-PR	Sistema MV

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde - SEMS

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CAM por meio do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são gerenciadas pelo Sistema MV da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais encaminhadas aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas.

QUADRO 51 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Sistema Informatizado	Proveniência	Locais para qual são destinados as consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CAM, e CIAC.	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas de Curitiba	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	

FONTE: DPTO. REGULAÇÃO - SEMS

QUADRO 52 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	MV	E-SAÚDE	COMESP	1º Q 2018
	WINSAUDE	ESTADO	CURITIBA	COMESP	
Alergologia	-	1	6	-	7
Anestesiologia	199	-	-	-	199
Angiologia	315	9	1	-	325
Cardiologia	1005	15	23	-	1043
Cirurgia Bariátrica	-	164	-	-	164
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	32	-	-	-	32
Cirurgia Cardiovascular	-	3	9	-	12
Cirurgia Geral	1.162	39	114	-	1315
Cirurgia Ginecológica	43	-	12	-	55
Cirurgia Pediátrica	249	14	12	-	275
Coloproctologia	169	1	3	-	173
Dermatologia	585	-	23	-	608
Endocrinologia	137	-	5	-	142
Gastroenterologia	502	5	20	-	527
Ginecologia Geral	1012	-	9	-	1021
Hebiatria	107	-	-	-	107
Hematologia	-	1	8	-	9
Hepatologia	-	19	3	-	22
Infectologia	-	1	13	-	14
Mastologia	87	-	-	-	87
Nefrologia	51	199	90	-	340

Neurocirurgia	134	4	36	-	174
Neurologia	371	57	9	-	437
Nutrologia	37	-	-	-	37
Oftalmologia	1391	127	111	-	1629
Oncologia	-	19	368	-	387
Ortopedia	659	302	65	-	1026
Otorrinolaringologia	1009	6	291	-	1306
Pediatria	444	-	7	-	451
Pneumologia	305	-	10	-	315
Psiquiatria	62	1	-	-	63
Reumatologia	-	-	9	-	9
Urologia	669	25	39	-	733
TOTAL	10736	1012	1296	-	13044
1º Quadrimestre de 2017: 12002					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

QUADRO 53 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS

EXAMES	LICITADOS	COMESP	MV	E-SAÚDE	CREENCIADOS	HMMSJP	1º Q 2018
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Audiometria	-	866	-	-	-	-	866
Avaliação Urodinâmica	71	-	-	-	-	-	71
Cintilografia	-	-	-	-	-	-	-
Colonoscopia	-	219	-	-	-	69	288
Densitometria Óssea	-	573	-	-	-	-	573
Ecocardiografia	37	498	1	-	-	-	536
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	5	-	-	5
Eletrocardiograma	-	212	1	-	-	392	605
Eletroencefalogramas	-	-	3	-	-	-	3
Endoscopia	-	993	-	-	-	134	1127
Espirometria	466	-	-	-	-	-	466
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	17308	-	-	-	-	17308
Holter	17	-	6	-	-	-	23
Impedanciometria	-	-	-	-	-	225	225
Laringo / Nasofibrosopia	-	363	-	1	-	-	364

Litotripsia Extracorpórea	-	26	-	-	-	-	26
M.A.P.A.	14	-	-	-	-	-	14
Mamografia	-	15	-	3	1492	-	1510
Polissonografia	-	-	28	-	-	-	28
Punção de Mama por Agulha Grossa	35	-	-	-	-	-	35
Punção de Tireóide - PAAF	1	-	-	-	-	-	1
Radiografias	3098	2	26	36	-	5599	8761
Ressonâncias	-	214	-	-	460	-	674
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-	7	7
Teste de Esforço	716	-	-	-	-	-	716
Tomografias	-	176	-	-	-	263	439
Ultrassonografia Obstétrica	1452	-	-	-	-	150	1602
Ultrassonografias	2214	18	-	3	-	1043	3278
TOTAL	8121	21483	65	48	1952	7882	39551
1º Quadrimestre de 2017: 42102							

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: Cintilografia – não realizada devido a não disponibilidade de clínica credenciada.

QUADRO 54 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018
Clinicas Integradas - Procedimentos	888	1672	870	747	4177
Clinicas Integradas – Aparelho Auditivo (A.A.S.I.)	78	266	76	160	580
TOTAL	2049	4038	3412	3248	12747

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

QUADRO 55 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Oxigenoterapia - Concentrador	150	150	150	150	Média do Item	MÉDIA DO ITEM
					130	150
Oxigenoterapia - BIPAP	13	13	13	13	13	13

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

QUADRO 56 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	11.032	9.528	10.711	11.339	32.392	42.610
Número de Exames Realizados para todo Município	88.783	77.398	86.681	90.778	340.729	343.640

FONTE: Laboratório Municipal SJP

7.1 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP

A APAE de São José dos Pinhais, que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 40.774,72 ao mês e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, autorealização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;

- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, 2 laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, 7 veículos para o transporte dos alunos, além de 2 consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

QUADRO 57 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	1083	2100	2466	2341	1075

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.
Código de referência TABWIN: 03.01.07.007-5 / CNES: 3567612

8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um moderno modelo de organização de serviços de saúde com eixos norteadores ou princípios: universalidade do acesso, à integralidade e equidade, mas também é embasado por diretrizes como à resolutividade, a hierarquização, regionalização, descentralização e ao controle social.

A Vigilância em Saúde realiza a atuação de “inteligência sanitária” neste complexo, mas integral, Sistema Único de Saúde. As propostas desenham caminhos para a gestão aplicável ao setor de vigilância em saúde que é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle dentre outras.

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem como papel a coleta de dados; processamento de dados coletados; análise e interpretação dos dados processados; retroalimentação dos sistemas: Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI ON LINE); divulgação de informações pertinentes; controle e distribuição de imunobiológicos para unidades básicas de saúde.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica proporciona a informação sobre a saúde da população, realizamos ações para termos o conhecimento, a detecção ou prevenção sobre a situação de doenças e saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

QUADRO 58 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	1º Quadrimestre de 2018	
	Doses	Cobertura %
	Aplicadas	
BCG	898	META: ≥ 90% 75,32%
Febre Amarela	776	META: ** 63,67%
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	838	META: ≥ 95% 68,76%
Meningocócica C	838	META: ≥ 95% 67,61%
Pneumocócica 10	817	META: ≥ 95% 67,04%
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)*	810	META: ≥ 95% 66,45%
Rotavírus	854	META: ≥ 30% 70,07%
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	902	META: ≥ 95% 74,00%

FONTE: SIPNI Web (População de 5.155 crianças menores de 1 ano, referente ao SINASC de 2014).
 NOTA 1: As informações vacinais de 2017 estão sendo revisadas para novo encaminhamento o Ministério da Saúde.

NOTA2: * O cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o comprimento das metas pelo Ministério da Saúde.

NOTA 3: ** Não temos meta de cobertura devido a não sermos considerados área endêmica.

NOTA 4: Dados de 21/05/2018 - Sujeito a alterações (Dados de abril ainda não disponíveis no SI-PNI).

8.1.1 Mortalidade e Nascidos Vivos

QUADRO 59 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		1º Q 2017	1º QUADRIMESTRE 2018	
Taxa de Mortalidade	Geral		Números Absolutos	Indicador
			1,57 / 1.000 habitantes	359
	Infantil (Menores de 1 ano)	8,72 / 1.000 nascidos vivos	17	11,1 / 1.000 nascidos vivos
	Materna	0 / 100.000 nascidos vivos	2	130,3 / 100.000 nascidos vivos

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

NOTA: Dados de 08/05/2018 - Sujeito a alterações.

QUADRO 60 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	jan/17	jan/18	fev/17	fev/18	mar/17	mar/18	abr/17	abr/18	1 Q 2017	1° Q 2018
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	342	411	242	372	250	417	261	335	1095	1535
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	274	335	191	307	184	331	204	271	853 (77,90%)	1244 (81,04%)

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Dados de 08/05/2018

NOTA: Diferença no número de nascidos mensais deve-se ao município de Curitiba não estar realizando a digitação dos nossos nascidos vivos em suas maternidades.

QUADRO 61 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	1° QUADRIMESTRE 2017		1° QUADRIMESTRE 2018	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
AIDS	61	61	31	31
Atendimento Antirrábico	373	373	322	322
Hanseníase	-	-	-	-
Hepatites Virais	8	8	9	9
Intoxicação Exógena	90	15	75	37
Sífilis Congênita	21	21	21	21
Tuberculose	1	1	17	17
Violência	262	262	212	212
SRAG (Síndrome Respiratório Aguda Grave)	29	25	41	29
Leptospirose	43	4	44	2
Meningite	19	9	19	13
Coqueluche	3	2	7	3
Dengue	102	1	24	0

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE.

QUADRO 62 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	1º Q 2017	1º Q 2018
Masculino	79	79
Feminino	190	133
Infantil < de 12 anos	100	42

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET
 NOTA: Dados de 08/05/2018 - Sujeito a alterações.

8.1.2 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate a epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal DST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não-governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

A Política Nacional de DST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios. O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o teste rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Os principais desafios a serem enfrentados, referente ao trabalho do NUTES são: alto índice de abandono no tratamento da tuberculose e baixa cobertura do Tratamento Diretamente Observado (TDO) no município, o diagnóstico tardio da hanseníase e o diagnóstico tardio do HIV/AIDS.

Avanços e Conquistas: Instituída a reunião técnica semanal de equipe multiprofissional de casos novos e fluxos (todas as quintas-feiras no período das 15h00min às 16h30min.) / Disponibilizado o protocolo da Tuberculose na Intranet / Coletas de exames de sangue dos pacientes de forma unificada, com resultado satisfatório conforme usuários e equipe técnica.

Desafios: Estrutura física / Recursos Humanos / Segurança / , Descentralização da Medicação para Tratamento da Tuberculose.

Materiais e Equipamentos Adquiridos: 02 arquivos de aço / 01 mesa reta

As principais atividades educativas realizadas pelo NUTES oferecidas à comunidade: Atividade para o carnaval na Rua XV e Aeroporto (Divulgação do Serviço do NUTES / Orientações sobre infecção sexualmente transmissível) distribuição de 1000 *folders* e 1740 preservativos) / Atividade de Educação em Saúde para pessoas de rua (Centro POP) / Grupo de Tabagismo no NUTES / Saúde na Estrada (Posto Tio Zico) / Atividades educativas para adolescentes no CRAS da Juventude e Francisco Quirino.

As principais atividades educativas ministradas pelo NUTES a servidores municipais: Atualização no atendimento ao paciente com Hepatite C / Capacitação do aconselhamento de teste rápido

As principais atividades educativas atendidas por servidores do NUTES: Videoconferência sobre Influenza (2ª RSM) / Curso de Saúde Mental - Caminhos do Cuidado (CAPS TM) / Curso de atualização em Hanseníase (Centro Educacional de Pinhais - PR) / I Seminário Paranaense pelo Fim da Tuberculose Como Problema de Saúde Pública / Capacitação em Diagnóstico de Hanseníase (Pinhais – PR) / Atualização em vacina.

QUADRO 63 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

ESPECIALIDADE MÉDICA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
INFECTOLOGISTA	101	123	203	264	648	691
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	37	81	75	88	186	281
TOTAL	138	204	278	352	834	972

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 64 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

PROFISSIONAL	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Biologia	1203	603	815	1052	Novo Item	3673
Técnico de Enfermagem	186	639	492	417	Novo Item	1734
Agente Administrativo	1389	1242	1307	1469	3007	5407
TOTAL	2778	2484	2614	2938	3007	10814

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 65 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Vírus do HIV	157	127	116	145	511	545
Vírus da Hepatite B	153	122	118	149	489	542
Vírus da Hepatite C	153	95	119	151	491	518
Sífilis	144	109	114	137	472	504
TOTAL	607	453	467	582	1963	2109

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 66 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

MATERIAL	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	80	44	30	30	300	184
PRESERVATIVOS (UNIDADE)	16.930	48.297	2.572	27.600	56.160	95.399
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	-	2.769	417	125	10.336	3.311

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Os preservativos tiveram sua entrega aumentada devido à distribuição no Carnaval (fevereiro) / Diminuição da distribuição de preservativos no mês de março devido ao não repasse pelo Ministério da Saúde.

QUADRO 67 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	-	4	2	3	11	9
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	-	430	117	66	10.015	613
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	-	1	12	10	232	23

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

8.1.3 SISPACTO 2018

O SISPACTO corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuados pelo município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores é feita anualmente.

QUADRO 68 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - SISPACTO 2018

Número do item no SISPACTO	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	1º Q 2017	1º Q 2018
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 80%	Meta: 80%
		77,40%	50%
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 53 (ano)	Meta: 53 (ano)
		31	21
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0 (ano)	Meta: 0 (ano)
		0	0
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 14%	Meta: 14%
		7,76%	10,68%
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 95%	Meta: 95%
		98,51%	100%

FONTE: DAPES e Vigilância Epidemiológica / SISPACTO 2018

NOTA: Indicador 5 – Serão realizadas reuniões entre DPV e DAS para o melhor preenchimento das notificações.

8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é uma área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Avanços e Conquistas: Camisetas da Campanha Contra o **Aedes aegypti**. / A Divisão de Saúde do trabalhador recebeu um carro e um motorista que irá auxiliar as Divisões de Saúde Ambiental e Epidemiologia quando for necessário.

Desafio: Recursos Humanos.

As principais atividades educativas realizadas pela Vigilância Ambiental oferecidas à comunidade: Reunião com a Comunidade do Bairro São Judas Tadeu e Mutirão L.I. (levantamento de índice da dengue), e Limpeza do lixo. / Capacitação para a empresa que fará atividades sócio educativas do Proj. Itaquí + servidores da DSA e SEMMA / Palestra sobre Zoonoses (Escola Municipal Pedro Bonk, Escola Municipal Paulo Pimentel e Escola Municipal Mário Flores) / Palestra sobre o Uso de Agrotóxico (Contaminação Ambiental e Doenças Humanas) no Sindicato dos Trabalhadores da Área Rural

QUADRO 69 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	-	36	38	40	114
	Cloro	-	34	37	40	111
	Turbidez	-	35	38	40	113
	Flúor	-	35	38	25	98
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	-	20	18	20	58
	Flúor	-	19	18	5	42
	Cloro	-	18	18	20	56
	Turbidez	-	19	18	20	57
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	-	16	20	20	56
	Flúor	-	16	20	20	56
	Cloro	-	16	19	20	55
	Turbidez	-	16	20	20	56
TOTAL		-	280	302	290	872
1° Quadrimestre de 2017: 440						

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.

NOTA: Foi realizado um número menor de análises de flúor no mês de abril devido a problemas técnicos no LACEN - PR.

QUADRO 70 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Denúncias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
Cães - Guarda Responsável	1	-	2	-	3
Cavalos soltos na rua	-	-	1	-	1
Criação de Animais	5	5	-	3	13
Dengue - Água Parada	1	3	4	9	17
Esgoto	9	9	6	23	47
Fossa	-	-	-	-	-
Pombos	-	1	-	1	2
Problemas de Higiene Ambiental	-	1	-	-	1
Proliferação de Pragas	1	5	1	3	10
Ratos	-	-	-	3	3
Reciclagem	-	-	-	-	-
Resíduos	10	7	3	6	26
Reclamações Gerais	8	6	13	4	31
Total	27	31	17	48	123
DEMANDA REPRIMIDA:					00
1° Quadrimestre de 2017 - TOTAL: 226 - Demanda Reprimida 1° Q 2017: 12					

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP.

QUADRO 71 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017	1° Q 2018
Eventos, Palestras e Ações Educativas	1	1	3	4	14	9
Número de Participantes	4	1000	1135	695	4.632	2834

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP.

8.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses, suas funções são realizar educação continuada em saúde, remover das ruas animais agressivos (com agressividade comprovada através das técnicas de aproximação), animais doentes e em

sofrimento extremo e animais de médio e grande porte que estejam soltos em via pública que possam ocasionar danos a população.

O recolhimento de animais é seletivo, embasado nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) que não recomenda a captura e eliminação indiscriminada e sistemática de animais errantes, pois esta ação não promove efeito significativo no controle de doenças e das populações. Levando-se em conta esta recomendação e com base na Lei de Crimes Ambientais (9605/98), que considera crime praticar atos de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, a Secretaria Municipal de Saúde modificou sua política de controle de animais, abolindo a captura e eutanásia de animais sadios.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria n° 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria n° 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

Avanços e Conquistas: A Unidade recebeu um veículo novo.

Desafios: O Sistema IDS ainda não gera relatórios conforme a necessidade da Unidade / Recursos Humanos.

As principais atividades educativas realizadas pela Unidade de Vigilância a Zoonoses oferecidas à comunidade: Campanha de combate a Dengue: Parceria com a empresa Aurora no São Marcos – participação de 1000 pessoas com 500 *folders* distribuídos; também realizada campanha nos Bairros São Pedro e Bom Jesus / Palestra sobre Zoonoses e atividades da Unidade de Vigilância de Zoonoses para os alunos do 4° a 6° ano (Colégio Stella Maris – 270 alunos) / Mutirão limpeza levantamento de índice e conscientização no Bairro São Judas Tadeu.

QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017	1° Q 2018
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	19	21	11	21	77	72
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	15	5	16	14	101	50
Procedimentos de eutanásia	4	2	3	1	7	10
Procedimentos de adoção e resgate	-	-	4	2	5	6
Procedimentos (amostras LACEN)	11	6	21	12	33	50
TOTAL:	49	34	55	50	223	188

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: O Reboque para recolhimento/ transporte de animais de grande porte esteve em reforma por um longo período (retornou apos o carnaval).

QUADRO 73 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Vistoria Roedores	3	5	-	5	21	13
Investigação Leptospirose	-	-	-	3	1	3
Investigação Hantavirose	-	-	1	-	3	1
Investigação Dengue	-	-	-	1	Novo Item	1
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpião, cobra, carrapatos)	12	8	6	14	18	40
TOTAL:	15	13	6	23	43	57

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 74 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018
Denúncias e Reclamações Atendidas	42	42	20	36	140
DEMANDA EM ANDAMENTO :					13
DEMANDA REPRIMIDA :					25
1º Quadrimestre 2017: 243 - Demanda em Andamento: 177 - Demanda Reprimida: 16					

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: Demanda em andamento e reprimida indisponível no Sistema.

QUADRO 75 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Nº de imóveis inspecionados	277	2446	2580	3606	1973	8909
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	662	1657	1613	1500	2073	5432
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	97	215	194	183	87	689
Delimitação de Foco (Bloqueios)	5	1	-	-	9	6
Vitorias em Pontos Estratégicos (PE)	-	15	14	13	16	42
Vitorias em Armadilhas (Semanal)	30	16	12	24	17	82
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	15	3	-	3	495	21

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: Os números de imóveis inspecionados e larvas coletadas aumentaram, pois a partir do mês de fevereiro foram realizadas ações aos sábados com o apoio da equipe DAS e dos Agentes Comunitários de Saúde.

QUADRO 76 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	1	-	2	4	7	7
Número de Participantes Usuários	1000	-	60	420	3.862	1480

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP

NOTA: Várias ações educativas são realizadas em parceria com outras secretarias, como: Meio Ambiente, Habitação e Indústria Comércio e Turismo.

8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Entende-se por Vigilância Sanitária, o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde e abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde (compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo) e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei nº 8.080/90).

Avanços e Conquistas: Cadastro de novos estabelecimentos.

Desafios: Veículos / Recursos Humanos.

Equipamento ou Material Adquirido: 02 veículos novos.

A principal atividade educativa oferecida pela comunidade pela VISA foi: Orientação sobre o consumo de produtos fumíferos (Bares e Lanchonetes) com distribuição de material educativo.

8.3.1 Atividades em Andamento na VISA

- Revisão do Código Sanitário Municipal;

8.3.2 Parcerias Intersetoriais da VISA

- Secretaria da Educação: Merenda Escolar, Escolas;
- Secretaria de Finanças e Urbanismo: AIFU, MEI, CICAD-PRO;
- Secretaria da Indústria, comércio e turismo: Festa do Vinho, Capacitação Salões de Beleza;
- Secretaria de Esporte e Lazer: Campeonato Esportivos, Festa do Pinhão;
- Secretaria da Agricultura: Feira do Peixe Vivo;
- Secretaria do Trabalho: Capacitação para o setor regulado (confeitaria, pizzaria);

QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2018
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	274	211	285	464	1234
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	66	15	94	63	238
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	108	159	203	289	759
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	17	10	10	4	41
Inspecção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	560	583	642	940	2725
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	191	422	256	325	1194
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	19	10	13	28	70
Atendimento às Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	12	10	9	24	55
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	63	169	143	201	576
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	1	-	1	2	4
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	-	-	-	4	4
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	23	14	3	15	55
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	12	14	3	3	32
TOTAL	1346	1617	1662	2362	6987
1º Quadrimestre de 2017: 7480					

FONTE: Vigilância Sanitária SMS SJP

NOTA: Dificuldades na realização de inspeções devido a duas Licenças para Tratamento da Saúde de motoristas e redução de horas extras (plantões de final de semana e noturno semanal).

8.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
 - Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
 - Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;
 - Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
 - Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe até 2017;
 - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;
 - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;
- Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;
- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;
 - Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;
 - Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;

- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;

- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;

- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;

- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;

- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;

- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;

- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;

- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;

- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado

Avanços e Conquistas: envio de roteiros de investigação ao comitê de óbitos e amputações do Ministério Público do Trabalho comprovando cumprimento das ações. Foi realizada compra de um carro para destinar a uso da equipe com motorista.

Desafio: Estrutura física da VISAT.

Equipamento e Material adquirido: Veículo.

Atividades educativas oferecidas pela VISAT para a comunidade: Abril Verde - Palestra em área rural (Sindicato dos Trabalhadores rurais de SJPPR)

Atividades educativas oferecidas pela VISAT aos servidores: Prevenção de Acidentes de Trabalho no Dia da Mulher (SAMU) / Visita em unidades da área rural para divulgação do "Abril Verde"

Atividades educativas atendidas pelos servidores da VISAT: Fórum de Agrotóxicos (UTFPR-Campus Curitiba) / Exposição ao Risco e suas consequências / Participação em Seminário Técnico: Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SINDUSCON) / INTERVISA (Pinhais – PR).

QUADRO 78 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Investigações de acidente de trabalho realizadas	56	30	114	70	93	270
Notificações do Sistema SINAN	38	12	109	96	99	255
Acidentes por Exposição à Material Biológico	9	4	8	5	17	26
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	-	2	1	-	16	3
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	13	28	54	52	45	147

Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	2	1	2	31	5
Atendimento às reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	2	1	2	2	19	7
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	-	-	2	5	6	7
TOTAL					326	720

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações à empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes.

Houve considerável aumento no encaminhamento de notificações de acidentes registrados pelo HMMSJP o que possibilitou registro de maior número de casos de acidentes de trabalho investigados no período. Os meios de investigação são através de visita domiciliar ao acidentado, contato telefônico e intervenção nas empresas.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações são feitas via HT que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PMSJP e dos dados oferecidos pelo CEREST Macro-Leste.

QUADRO 79 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA EM SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017	1° Q 2018
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	-	1	1	5	2
Número de Participantes	-	-	50	40	450	90

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP

NOTA: Dia da Mulher e Abril Verde.

9 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Sistema Municipal Saúde-Escola caracteriza-se como uma estratégia de ação para a execução da Política de Educação Permanente no Município.

Dentro desta premissa, cada estabelecimento da rede de saúde municipal se constitui como cenário para ensino-aprendizagem, proporcionando as práticas permanentes de educação em serviço. Trata-se de um programa de educação planejado, sistematizado e pactuado com o governo para intervenção em áreas estratégicas, executado pela gestão municipal em parceria com instituições de ensino formadoras. Em um Sistema Municipal Saúde Escola é atribuída aos profissionais da saúde à função docente, o que está sedimentando o uso do termo “assistente-docencial” - quando o profissional é do serviço de saúde, ou “docente-assistencial” – quando o profissional é da instituição de ensino. O que define um Sistema Municipal Saúde Escola é a integração entre compromissos de governos, serviços e academias.

O Sistema Municipal Saúde Escola, orientado pela Política Nacional de Educação Permanente, está baseado nos seguintes princípios:

I – descentralização da gestão;

II – integralidade da atenção à saúde individual e coletiva;

III – desenvolvimento de trabalhadores em conformidade com os princípios do SUS, por meio de metodologias ativas, integração ensino-serviço-comunidade, assistência, pesquisa e extensão com participação e controle social.

Avanços e Conquistas: Início de oito turmas dos programas de Residência Médica com 25 novos residentes; e duas turmas dos programas de Residência Multiprofissional, com 14 novos residentes / Formatura de 23 Residentes dos Programas de Residência Médica e 07 Residentes dos Programas de Residência Multiprofissional em fevereiro de 2018 / Encaminhamento de documentação à Procuradoria Geral do Município – PGM, para elaboração de Portaria e Decreto visando à implantação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos / Encaminhamento de documentos para análise e seguimento de Termo de Cooperação Técnica com as Faculdades Pequeno Príncipe para o Internato em Medicina. / Participação de Escola de Saúde Pública – SJP em Comissão de Concurso Público para Provimento de cargos na Secretaria Municipal de Saúde.

Desafios: Avaliação do MEC do Programa de Residência Médica em Psiquiatria, colocando-o em Diligência pela dificuldade com preceptoria / Credenciamento de pelo menos, 4 Psiquiatras para realização de convênios externos para a manutenção do Programa de Psiquiatria.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Treinamento em Teste Rápido para HIV/ AIDS, Sífilis, Hepatites Virais e Suporte Básico de Vida para as Residentes do primeiro semestre do Programa de Residência Multiprofissional.

9.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS

QUADRO 80 - NÚMERO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA SJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Número de Eventos, Palestras, Ações Educativas e Provas Realizadas	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 80	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 80	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 86	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 86
	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes. Nº de Participantes: 00	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes. Nº de Participantes: 00	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes. Nº de Participantes: 10	Parceria com Instituições Externas para estágio de Residentes. Nº de Participantes: 11
	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 00	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 00	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 00	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 00
	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 00	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 56	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 64	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 108
TOTAL DE PARTICIPANTES	80	136	160	205

FONTE: Escola de Saúde Pública - SJP

QUADRO 81 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS

PROGRAMA	VAGAS	R1	R2	R3
Anestesiologia	6	2	2	-
Cirurgia Geral	6	3	3	-
Clínica Médica	12	6	6	-
Medicina da Família e Comunidade	60	1	2	-
Obstetrícia e Ginecologia	15	5	3	3
Ortopedia e Traumatologia	6	2	1	1
Pediatria	12	6	5	-
Psiquiatria	12	0	4	3
Saúde da Família - Multiprofissional	10	9	8	-
Urgência e Emergência - Multiprofissional	6	6	5	-
Total	145	40	39	7

FONTE: Escola de Saúde Pública - SJP

10 DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Departamento de Urgência e Emergência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Integra as Unidades de Pronto Atendimento: UPA Afonso Pena e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Estas unidades são componentes da rede de assistência de urgência e emergência do município. A UPA constitui-se como estrutura de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência.

A UPA trabalha com a política de acolhimento e classificação de risco, sendo os pacientes priorizados de acordo com a gravidade do caso. Os de maior gravidade são atendidos imediatamente, os pacientes em situação clínica estável, mas que necessitam de atendimento médico são atendidos nos consultórios, em regime de pronto atendimento.

Na UPA Afonso Pena foi implantado o atendimento odontológico de emergência, possui também uma equipe de Suporte Avançado de Vida (SAV) e uma equipe de Suporte Básico de Vida (SBV) do SAMU descentralizada, o que proporciona uma diminuição do tempo resposta aos pacientes atendidos nas proximidades. O Serviço de radiografia realizado nas UPA é estendido à pacientes das UBSs.

O SAMU age de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, e não traumas e acidentes, mas também faz apoio a esses atendimentos.

A integração do SAMU acontece efetivamente com a Unidade de Pronto Atendimento, realizando o encaminhamento de pacientes. Nos casos mais graves, o SAMU também pode entrar em contato com a Central de Leitos para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais.

O SAMU possui cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com desfibrilador, respirador e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor de veículo de urgência em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar (APH) básico, enfermeiro e médico. Há também três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático, além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais conta o Núcleo de Educação em Urgências, que é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos que prestam socorro à população, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência. O setor fica localizado atualmente na base do SAMU - SJP, com ampla sala para aulas teóricas e práticas, possui materiais e equipamentos para treinamentos de atendimento pré-hospitalar e resgate, mini-biblioteca com acervo entre livros e periódicos, totalizando 246 materiais para estudos e pesquisas, multimídia, sempre proporcionando um ambiente agradável e dinâmico. Serviço com flexibilidade de horários para atender e capacitar a todos os funcionários que trabalham por escala.

O Sistema Municipal de Urgência e Emergência do Município de São José dos Pinhais objetiva, por meio do Plano Municipal de Saúde a atenção integral às urgências, otimizar e aperfeiçoar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de “promoção da qualidade de vida” como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade. Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS: A base normativa do SAMU é a Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012 e a base normativa para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) é a Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria nº 342, de 4 de março de 2013 e Portaria nº 10/2017.

A Portaria do Ministério da Saúde, Nº 1101-2001 da qual definia a taxa de consultas por hora, foi revogada pela Portaria Nº 1.631, De 1º De Outubro De 2015. Na UPA ainda é mantido o cálculo de 4 consultas/hora para planejamento e dimensionamento dos profissionais.

A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente à Qualificação das Unidades Móveis RUE.

Avanços e Conquistas: Uma ambulância foi entregue, pelo Governo do Estado, para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 (SAMU 192) de São José dos Pinhais em 28 de fevereiro 2018 / Realização de reuniões internas para o levantamento de dificuldades e problemas no atendimento / Parceria com o Centro Educacional Menna Barreto para fazer parte do Projeto de Acolhimento da UPA / Implantação do uso de Aplicativo de gerenciamento de projetos (Trello) para organização da equipe, de modo que todos saibam quais são os encaminhamentos a serem realizados para o alcance dos objetivos. / Realização de reuniões com os servidores administrativos da recepção para propostas e melhorias (Exemplo: instalação de linha telefônica com aparelho no setor de soroterapia e Apoio para os pés (ergonomia). / Reuniões com supervisores e equipe de enfermagem para constatação de possíveis falhas de processo e fluxo / Estabelecida parceria com o grupo Boticário, uma oportunidade para que os funcionários pudessem participar e visualizar a cultura da organização, como um exercício de reflexão e oportunidade de melhorias para o nosso ambiente de trabalho. / uma vez a cada 15 dias, para a comunidade, líderes comunitários, acompanhar o funcionamento de cada setor e esclarecer algumas dúvidas, de forma a obtermos uma gestão participativa. / Implantação de força-tarefa para restauração

das áreas verdes ao redor da UPA. / Tendo em vista que o regulamento/protocolo do SAMU para os pacientes infartados deve ser feito a remoção via aérea, sendo assim foi feita a limpeza e foi colocado as manilhas, isolando o espaço para pouso de helicópteros e, assim, garantir e facilitar o trabalho tanto da ambulância quanto do helicóptero. / Manutenção preventiva do gerador para um bom funcionamento. / Realizado a instalação de nova cobertura que fica no acesso dos funcionários ao refeitório, banheiros e dormitórios, pois anteriormente, em dias de chuva, os funcionários se molhavam ao transitar dos setores para área de serviços, banheiros, refeitório e Estar do SAMU. / Implantação da capelania UPA, ocorre encontros com os missionários para orações, ecumênica, todas as segundas-feiras pela parte da manhã. / Melhoramento do Posto policial na UPA para que possa ser utilizado como apoio e uma forma de incentivo para os profissionais policiais estarem mais perto da UPA, aumentando a segurança dos funcionários e dos pacientes. / Instalação de nova iluminação / Reforma da sala de triagem.

Desafios: Licitação de materiais hospitalares

Material Adquirido/Recebido: Recebido por meio de doação, materiais para a Pediatria da UPA AP: conjunto aramados, castelo de leitura, régua girafa, lixeira de palhaço e banco de lápis.

QUADRO 82 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
Atendimento c/ Observação 24h	2.125	1.957	2.325	3.199	9.606
Atendimento de Pronto Atendimento	5.745	6.221	8.591	8.875	29.432
TOTAL	7.870	8.178	10.916	12.074	39.038
1° Quadrimestre de 2017: 46162					

FONTE: Prontuário eletrônico (IDS Software) / Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017.

QUADRO 83 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Estabelecimento	jan/17	janeiro	fev/17	Fevereiro	mar/17	Março	abr/17	Abril	1° Q 2017	1° Q 2018
UPA Afonso Pena	45.236	48.872	42.251	45.244	59.753	57.699	62.342	58.720	209.582	210.535

FONTE: Prontuário eletrônico (IDS Software).

QUADRO 84 - NÚMERO DE RAIO-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017	1° Q 2018
UPA Afonso Pena	1674	1568	1522	2633	4708	7397

FONTE: Prontuário eletrônico (IDS Software)

QUADRO 85 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS PEDIÁTRICAS REALIZADAS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
UPA Afonso Pena	1450	1764	3154	4167	13978	10535

FONTE: SAMU SMS

QUADRO 86 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS

Estabelecimento	jan/17	Janeiro	fev/17	Fevereiro	mar/17	Março	abr/17	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Atendimento Móvel - SAMU	800	939	802	881	724	892	741	997	3067	3709

FONTE: TABWIN

10.1 POLO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Núcleo de Educação em Urgências é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos, que prestam socorro à população, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para a esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência.

Atividades educativas oferecidas aos servidores: Manejo de Vias Aéreas (Obstrução de VA, desobstrução de VA, sinais e sintomas de parada respiratória, materiais e equipamentos utilizados na PCR e na Oxigenoterapia / Evento Dia da Mulher (Evento realizado para os funcionários no dia 08/03, em comemoração ao dia da Mulher, com palestras sobre educação no trânsito, abordagem a mulheres vítimas de violência, importância da notificação na prevenção de acidentes de trabalho, emergências obstétricas, importância do exercício físico e outras atividades como auriculoterapia e orientações jurídicas. Foram distribuídos folders informativos sobre os diversos temas e mudas de rosas e esmaltes) / Emergências Pediátricas (funcionárias do CMEI Cantinho do Céu e CMEI Sementes do Amanhã) / Atendimento em Parada Cardiorrespiratória / Emergências Cardiológicas / Atendimento ao Trauma / Curso de Transporte Neonatal / Seminário - Preparação da Saúde Pública para Atendimento a Eventos com Produtos Perigosos (promovido pelo Departamento de Urgência e Emergência e o Núcleo de Educação Permanente de Curitiba, o qual faz parceria com o Núcleo de Educação em Urgências - SAMU de São José dos Pinhais.

QUADRO 87 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - POLO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Atividades Realizadas	1	1	1	2	12	5
Número de Profissionais capacitados	7	21	32	23	341	83

FONTE: Polo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de SJP – PR
 NOTA: Houve afastamento da profissional responsável, Licença Tratamento de Saúde.

10.2 TRANSPORTE DE PACIENTES

QUADRO 88 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Pacientes cadastrados	61	61	61	61	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					59	61
Número de Transportes Realizados	2117	2029	2051	2000	10951	8197

FONTE: SAMU (Central de Ambulâncias)
 NOTA: Exoneração (a pedido), aposentadoria e transferência de condutores.

10.3 SERVIÇO INTEGRADO DE ATENDIMENTO AO TRAUMA EM EMERGÊNCIA - SIATE

A SEMS SJP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) garante ao SIATE os seguintes serviços:

- 11 (onze) profissionais médicos intensivistas;
- Manutenção corretiva da frota de ambulâncias;
- Manutenção corretiva dos equipamentos médicos;
- Manutenção do abastecimento dos suprimentos médicos (materiais e medicamentos).

QUADRO 89 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE

Estabelecimento	jan/17	JAN	fev/17	FEV	mar/17	MAR	abr/17	ABR	1º Q 2017	1º Q 2018
Atendimento Móvel - SIATE	192	156	213	239	247	258	236	227	888	880

FONTE: Departamento de Urgência e Emergência - SEMS SJP
 Código de referência TABWIN: 03.01.07.007-5

11 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)

O HMMSJP destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e tem como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade nas especialidades de: cirurgia geral, neurocirurgia, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, urgência UPA e internamento no hospital e clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: nefrologia, radiologia diagnóstica e terapêutica, anatomia patológica, gastroenterologia, cirurgia pediátrica, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endoscopia digestiva, colonoscopia, cirurgia vascular, bucomaxilofacial e fibrobroncoscopia. Realiza internamento na pediatria de pacientes provenientes da UPA. Realiza atendimento das especialidades de neurologia clínica, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiopediatria em dias fixos.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Agudos do Sul, Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalar aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 7 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 100 a 150 atendimentos mensais realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento na Maternidade através do Programa Mãe Paranaense da SESA o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos municípios de São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Agudos do Sul.

Com a busca constante pela qualidade da assistência os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas. Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. Possui leitos de internamento ginecológico e obstétrico, pediátrico, clínica médica e cirúrgico (geral, vascular, torácico, ortopédico, bucomaxilo, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

11.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP

Serviços Médicos

- Cirurgia Geral;
- Cirurgia do Aparelho Digestivo;
- Cirurgia Coloproctológica;
- Cirurgia Pediátrica;
- Neurocirurgia e Neurologia;
- Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - Ortopedia: Cirurgia da Mão;
 - Ortopedia: Cirurgia do Pé;
 - Ortopedia- Cirurgia do Ombro;
 - Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;

Clínica Médica

- Endocrinologia e Metabologia;
- Cardiologia;
- Infectologia;
- Gastroenterologia;
- Medicina de Urgência;

Pediatria - Contratos suspensos temporariamente

- Pneumopediatria;
- Cardiopediatria;
- Neonatologia;
- Infectologia Pediátrica;
- Neuropediatria;
- Psiquiatria Pediátrica;
- Oftalmologia para UTI Neonatal;
- Anestesiologia;
- Medicina Intensiva Adulta;
- Ginecologia e Obstetrícia:
- Gestação de Alto Risco.

Serviços Multidisciplinares

- Cirurgia Bucomaxilofacial/Odontologia Hospitalar;
- Serviço de Enfermagem:
 - Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - Enfermagem Intensiva Adulta;
 - Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - Enfermagem com Cuidados com Pele;

Serviço Social

- Voluntariado;

- Psicologia Hospitalar;
- Fisioterapia:
 - Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - Fisioterapia Intensiva Neonatal;
- Fonoaudióloga;
- Pedagogia Hospitalar;
- Farmácia Hospitalar;
- Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP consta com 203 leitos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS) sendo dividido nas seguintes unidades funcionais:

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dá através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção às Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIHs e BPAs, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência/ Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul e Agudos do Sul. Quanto aos repasses do município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado no próprio Hospital, em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

Avanços e Conquistas: Início do projeto de reforma para adequação estrutural do HMSJP em critérios pertinentes ao serviço de vigilância em saúde e saúde do trabalhador. Cumprimento da resolução SESA-PR nº 298/2017: Atendimento às demandas emergenciais de Saúde Pública em São José dos Pinhais, incluindo a população em trânsito (Saúde do Viajante). Viabilização do funcionamento do Banco de Leite Materno Municipal (Proposta nº14 da 12ª Conferência Municipal de Saúde. Cumprimento parcial da meta contato pele a pele mãe-bebê na primeira hora pós-parto. Reuniões internas para readequação dos fluxos e atribuições nos diferentes setores do HMSJP. Reativação da comissão de Humanização do serviço hospitalar e voluntariado, cuja intenção será absorção 100% dos voluntários das diferentes categorias nos setores de necessidade (almoxarifado, manutenção, postos de internamento, pronto socorro entre outros). Retorno do mutirão de cirurgia geral (um sábado por mês). Realizado aproximação da rede de atendimento da triagem Neo Natal do

HMSJP com o estado, através de reunião interna para troca de conhecimentos e melhorias. Iniciamos organização interna para normatização de indicadores hospitalares, cujo objetivo será implementação de indicadores básicos nos 28 setores hospitalares. Realizado 100% do mapeamento da estrutura (planta baixa) hospitalar para conclusão do mapa de risco. Início do levantamento das imunizações dos servidores do HMSJP.

Desafios: Recursos Humanos.

Material Permanente e de Alto Custo: 2 lupas de mesa / 7 berços aquecidos padrão MS / 4 carros em aço inox para curativo com balde e bacia 800x400x800mm / 4 carros em aço inox para transporte de materiais esterilizados / 30 colchões infláveis caixa de ovo 800x1900mm / 25 colchões para cama hospitalar em espuma revestido em courvim D28 700x1900mm / 10 colchões para cama hospitalar em espuma revestido em courvim D28 900x1800mm / 10 colchões para cama em espuma revestido em courvim D23 550x1700mm / 3 fórceps obstétricos em aço inox 300mm / 3 fórceps obstétricos em aço inox 350mm / 6 fototerapia por led/super led. / 20 instrumentais de ortopedia / 10 pinças de biópsia.

As principais atividades educativas ofertadas para a comunidade: A Instituição oferece palestras quinzenais (6 palestras realizadas até o momento) voltadas para gestantes e seus familiares onde recebem orientações sobre o processo desde o pré-parto até alta hospitalar das puérperas e seus bebês. Além da palestra é realizado um tour pelo hospital para apresentação da estrutura onde essas gestantes viram para ter seus bebês.

Principais eventos atendidos pelos profissionais do HMMSJP: Oficina "O Hospital na Rede Mãe Paranaense", realizada pela Escola de Saúde Pública do Paraná

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre: DIRETRIZ 2 - Ação 5 – Meta 5.1 - Viabilizar o funcionamento do Banco de Leite Materno com Licença Sanitária: anco de Leite Materno com Licença Sanitária ativo e funcionante. / DIRETRIZ 2 - Ação 9 – Meta 9.1 - Continuar implementando boas práticas de promoção do parto normal (gestantes SUS) mantendo a proporção de parto normal acima dos indicadores do estado (2014 - 36,42%) e Federal: Em média no HMMSJP 60% dos partos são naturais. / DIRETRIZ 3 - Ação 2 – Meta 2.1 - Manter o Pronto-Socorro do HMMSJP aberto garantindo a manutenção dos serviços de Urgência e Emergência (Baixa e Média complexidade): Pronto Socorro aberto para trauma / DIRETRIZ 7 - Ação 7 – Meta 7.1 - Manter Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos na Maternidade Municipal: Teste do pezinho realizado em 100% dos bebês. Todos os exames de triagem neonatal são realizados. / DIRETRIZ 7 - Ação 8 – Meta 8.1 - Garantir a oferta do Exame de Emissões Otoacústicas para triagem auditiva aos nascidos vivos na Maternidade Municipal (Lei nº 12.303/2010): Exame otoacústico realizado em 100% dos nascidos vivos.

11.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica:

Ortopedia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Pediatria / Gineco/Obstetrícia/ Anestesiologia

Profissionais Conveniados com a Faculdade Pequeno Príncipe:

Residentes da Enfermagem, Farmácia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica / Faculdade Evangélica com alunos de Medicina.

11.3 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP 1287/2012;
- UTI/RAU/HOSP 2275/20122277/2012;
- UTIneo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) 2722/2014;
- Traumato Ortopedia/Média e Alta complexidade 1478/2015.

11.4 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II PT SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional PT 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CEM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato Ortopedia PT 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III PT 2363/2016;
- UTINeo Tipo II SAS 1234/2014;
- Centro de Trauma Tipo I PT SAS 874/2015.

11.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

QUADRO 90 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
CONSULTAS MÉDICAS	6375	5754	6664	6202	28665	24995
INTERNAMENTOS	1324	1314	1430	1534	4469	5602
CIRURGIAS GERAIS	386	342	392	376	1437	1496
CIRURGIAS ELETIVAS	81	112	117	86	32	396
TOTAL	8166	7522	8603	8198	34603	32489

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.01.01.007-2 e 03.01.06.006-1

QUADRO 91 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2018
COLONOSCOPIA	3	6	3	6	18
ENDOSCOPIA	12	11	14	14	51
RAIO-X	2.343	1.174	1.425	3.134	8076
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	-	-	1	1	2
TOMOGRAFIA	526	298	630	483	1937
ULTRASSOM	913	764	773	841	3291
TOTAL	3797	2253	2846	4479	13375
1° Quadrimestre de 2017: 15847					

FONTE: HMMSJP

QUADRO 92 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017	1° Q 2018
COLONOSCOPIA	8	10	10	20	17	48
ENDOSCOPIA	21	21	20	34	107	96
RAIO-X	690	587	753	1096	1452	3126
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	2	3	2	6	47	13
TOMOGRAFIA	215	161	201	195	633	772
ULTRASSOM	106	668	522	541	357	1837
TOTAL	1042	1450	1508	1892	2613	5892

FONTE: HMMSJP

QUADRO 93 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2017	1° Q 2018
ANGIO-RESSONÂNCIA	1	-	-	1	3	2
BIÓPSIAS	135	118	257	145	490	655
CULTURAS	784	923	993	201	4216	2901
SANGUE (exames)	18973	17031	18883	14183	89600	69070
RESSONÂNCIA	10	12	18	15	43	55
DOPPLER COLORIDO	36	52	56	56	299	200

ECOCARDIO ADULTO	34	23	17	42	145	116
ECOCARDIO INFANTIL	86	76	80	82	163	324
ELETRO-CARDIOGRAMA	34	140	70	131	369	375
TOTAL	20093	18375	20374	14856	95328	73698

FONTE: HMMSJP

NOTA: Redução de exames devido a redução da complexidade do atendimento.

QUADRO 94 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	1° Q 2018
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	84,78%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	4,72
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	1,90%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	1,32%
Relatório de alta hospitalar	Manter	1635 (média do período) 6540(total do período)
Taxa de atendimento a paciente referenciado	Manter	8%

FONTE: HMMSJP

11.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

QUADRO 95 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	jan/17	Janeiro	fev/17	Fevereiro	mar/17	Março	abr/17	Abril	1° Q 2017	1° Q 2018
PARTO NORMAL	151	157	145	140	168	186	172	171	636	654
PARTO CESÁREO	68	116	75	108	106	94	117	94	366	412
TOTAL	219	273	220	248	274	280	289	265	1002	1066
TAXA DE CESÁREA (%)	31,05%	42,49%	34,09%	43,55%	38,69%	33,57%	40,48%	35,47%	36,08%	38,65%

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 96 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Taxa de Permanência
Janeiro	1229	401	1085	31	100%	3,06
Fevereiro	1034	286	980	28	100%	3,62
Março	1180	329	1023	31	100%	3,59
Abril	1081	279	1050	30	100%	3,87

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP, 2018.

QUADRO 97 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE

MÊS	ATENDIMENTO
Janeiro	2540
Fevereiro	2158
Março	2335
Abril	2096

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP, 2018.

11.7 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (Hospitalar ou não) que presta atendimento a população são-joseense além dos serviços oferecidos na Rede Municipal.

QUADRO 98 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
INTERNAMENTOS	422	364	436	167	1474	1389
CIRURGIAS GERAIS	357	310	381	147	1490	1195
TOTAL	779	674	817	314	2964	2584

FONTE: TABWIN

QUADRO 99 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

TIPO DO PARTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
PARTO NORMAL	6	3	4	1	17	14
PARTO CESÁREO	5	1	1	2	9	9
TOTAL	11	4	5	3	26	23

FONTE: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

12 DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

12.1 FROTA VEICULAR

QUADRO 100 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2017	1º Q 2018
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	25	25	25	26	36	26
	Terceirizado	2	2	2	2		2
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.:Vans)	Próprio	32	32	32	32	37	32
	Terceirizado	5	5	5	5		5
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	Próprio	3	3	3	3	3	3
	Terceirizado	-	-	-	-		-
Número de Ambulâncias	Próprio	13	13	13	13	15	13
	Terceirizado	2	2	2	2		2

FONTE: Departamento Técnico Administrativo

Quanto ao QUADRO acima temos: 01 veículo de pequeno porte emprestado pela SESA-PR ao HMSJP - Banco de Leite Humano; 03 veículos de médio porte adquiridos pelo Departamento de Promoção e Vigilância com utilização de recursos do Piso Fixo de Vigilância Sanitária e do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VIGIASUS do Estado do Paraná, para uso exclusivo para as ações de vigilância em saúde; 01 veículo de pequeno porte e 01 veículo de médio porte adquiridos pelo Departamento de Atenção à Saúde com utilização de Recurso do Incentivo Financeiro e Investimento para implantação do Transporte Sanitário - APSUS do Estado do Paraná, Resolução SESA nº 434/2014, para uso exclusivo para transporte sanitário domiciliar, das equipes da atenção primária e para transporte de exames, vacina e materiais de apoio.

Encerrado o Contrato de Locação de 11 veículos de pequeno porte. No mês de dezembro de 2017, foi recebido 01 veículo de pequeno porte do Departamento de Frotas da Secretaria Municipal de Viações e Obras Públicas.

12.2 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

JANEIRO

- Obra UPA Afonso Pena em andamento - Recurso Federal Vinculado.
- Obra CAPS AD em andamento - Emenda Impositiva (Projeto Atividade 2030).
- * Abertura ata de manutenção, com a empresa LHC*

FEVEREIRO

- Entrega da obra CAPS AD - pela empresa JP Construções - detentora da ata anterior.
- Entrega UPA Afonso Pena - pela empresa JP Construções - detentora da ata anterior.
- *Solicitação orçamento para CAPS I, troca de cobertura existente, bem como instalação de calha em toda a unidade;*
 - *Solicitação de orçamento para a UBS Córrego Fundo, manutenção da bomba de água;*
 - *Solicitação de orçamento para a UBS Marcelino, instalação de barras de apoio nos banheiros;*
 - Aprovação orçamento Córrego Fundo - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento Marcelino - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade de Atendimento a Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Execução serviço UBS Córrego Fundo.
- Execução serviço UBS Marcelino.

MARÇO

- *Solicitação de orçamento para a UBS Afonso Pena, para resolver problema de infiltrações, manutenção geral no telhado e conserto de goteiras.*
 - *Solicitação de orçamento UPA Afonso Pena, cobertura metálica de acesso ao pavimento superior;*
 - *Solicitação de orçamento UPA Afonso Pena, bomba de água;*
 - *Solicitação de orçamento CAPS TM, para instalação de grades nas janelas;*
 - *Solicitação de orçamento UBS Cidade Jardim - instalação de gradil lateral para bloquear acesso;*
 - Aprovação orçamento UBS Afonso Pena, infiltrações - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UPA Afonso Pena, cobertura metálica - Recurso Federal Vinculado - Manutenção UPA Afonso Pena (Projeto Atividade 2085);
- Aprovação orçamento UPA Afonso Pena, bomba de água - Recurso Federal Vinculado - Manutenção UPA Afonso Pena (Projeto Atividade 2085);
- Aprovação orçamento CAPS TM, grades nas janelas - Recurso para manutenção e Reforma das Unidades de Atendimento a Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Cidade Jardim, gradil - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Início dos serviços UBS Afonso Pena - infiltrações;
- Início dos serviços UPA Afonso Pena - cobertura metálica;
- Conclusão dos serviços na UPA Afonso Pena - bomba de água;

- Início dos serviços CAPS TM - grades.
- Conclusão dos serviços na UBS Cidade Jardim - gradil;

ABRIL

- *Solicitação de orçamento UPA Afonso Pena, instalação de rede de gases na ala de atendimento infantil;*

- *Solicitação de orçamento UPA Afonso Pena, mudanças de layout, implantação de banheiro;*

- *Solicitação de orçamento UPA Afonso Pena, manutenção rede de esgoto;*

- *Solicitação de orçamento CAPS I - troca de cobertura e instalação de calhas na unidade;*

- *Solicitação de orçamento CAPS I - troca de portão;*

- Aprovação orçamento UPA Afonso Pena, gases - Recurso Federal Vinculado - Manutenção UPA Afonso Pena (Projeto Atividade 2085)

- Aprovação orçamento UPA Afonso Pena, novo layout - Recurso Federal Vinculado - Manutenção UPA Afonso Pena (Projeto Atividade 2085)

- Aprovação orçamento UPA Afonso Pena, rede de esgoto - Recurso Federal Vinculado - Manutenção UPA Afonso Pena (Projeto Atividade 2085)

- Aprovação orçamento CAPS I, cobertura e calhas - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);

- Aprovação orçamento CAPS I, portão - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);

- Conclusão dos serviços na UBS Afonso Pena - infiltrações;

- Conclusão dos serviços na UPA Afonso Pena - cobertura metálica;

- Conclusão dos serviços no CAPS TM - grades.

- Início dos serviços UPA Afonso Pena - gases;

- Início dos serviços UPA Afonso Pena - novo layout;

- Início dos serviços UPA Afonso Pena - rede de esgoto;

- Conclusão dos serviços no CAPS I - troca de cobertura e calhas;

- Conclusão dos serviços no CAPS I - portão;

13 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde está valorizando e fortalecendo tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal através da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2018.

Não foram encaminhadas Experiências Exitosas neste quadrimestre.

APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2018

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE
 Período: Janeiro a Abril de 2018 - Acumulado no 1º Quadrimestre

Fonte	PROJETO/ ATIVIDADE	Orçado 2018	Empenhado
0	Destinado a todos os Projetos e Atividades	41.969.562,00	19.766.802,13
303	Destinado a todos os Projetos e Atividades	98.130.100,00	26.893.910,83
304	Coordenar as Atividades administrativas	30.896,91	-
310	Coordenar E Manter As Atividades De Alimentação E Nutrição / Fan	0,11	-
329	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Samu Estadual	0,04	-
355	Convênio Nr 834905-Fns	278.788,28	-
369	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde	1.078,72	-
369	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde	0,00	-
	SUBTOTAL	1.078,72	0,00
494	Premio Inova SUS	100,00	-
494	Incentivo Financeiro Programa Qualificação Conselhos Municipais	10,00	-
494	Coordenar As Atividades De Saúde / Participasus	1.000,00	-
494	Manter Incentivo De Investimento Em Transporte Sanitário - Apsus	10,00	-
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde Básica	6.000.000,00	1.516.004,30
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Pab	288.455,00	218.461,87
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Psf	3.300.000,00	961.164,05
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Acs	2.311.000,00	642.465,51
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Esb	204.000,00	44.092,33
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Psf	10,00	-
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Pse	100,00	-
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Pmaq-Ab	926.620,00	130.992,89
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Nasf	250.000,00	66.185,98
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Especialidades Regionais	100,00	-
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Nasf	10,00	-
494	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde Aps Estadual	24.000,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	1.966.300,00	1.046.308,67
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	1.158.300,00	-
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatoria	3.296.601,00	1.554.529,60
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / faec	366.000,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	265.000,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.146.000,00	359.350,65
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	2.000.000,00	1.500.000,00

494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps i	10,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps tm	10,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo residência	10,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	26.400,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	64.400,00	54.600,00
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	200,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	5.586.584,00	2.464.127,84
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa rui barbosa	1.200.010,00	-
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	2.063.399,00	338.280,00
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	10.495.541,60	8.015.103,62
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	3.370.280,00	1.501.937,61
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	499.000,00	158.205,91
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp sus	3.112.100,00	-
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	31.000,00	-
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	171.000,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estratégico	1.000,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estruturante	100,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvisa estruturante	7.100,00	-
494	Manter incentivo para o núcleo de prevenção à violência e promoção da saúde	20,00	-
494	Coordenar o incentivo de vigilância e prevenção de violência e acidentes	100,00	-
494	Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	100,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / dst aids	100,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vacinação	1,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	10,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / incentivo tb	10,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	10,00	0,00
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvps	239.008,00	42.686,37
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	550.000,00	-
494	Manter incentivo de qualificação das ações de combate à dengue	100,00	-
494	Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	100,00	-
494	Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	160.100,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	11.000,00	-
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev.	187.000,00	71.807,64
494	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	10.000,00	-
494	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate à	182.100,00	25.108,03
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	1.001,00	-
	SUBTOTAL	51.472.520,60	20.711.412,87
495	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Pab	775,00	775,00
495	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Pmaq-Ab	3.380,00	3.380,00

495	Coordenar e Manter as Atividades de Atenção a Saude APS Estadual	24.000,00	-
	SUBTOTAL	28.155,00	4.155,00
496	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	1.158.300,00	651.974,18
496	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	433.416,00	305.671,20
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	7.358,40	7.358,40
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	226.720,00	226.720,00
496	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp sus	3.120.100,00	259.740,83
	SUBTOTAL	4.945.894,40	1.451.464,61
510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	800.000,00	748.709,10
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	615.000,00	83.164,91
	SUBTOTAL	1.415.000,00	831.874,01
518	Premio Inova SUS	100,00	-
518	Construir academia de saúde	100,00	-
518	Ampliar a unidade de saúde veneza	100,00	-
518	Ampliar a unidade de saúde cristal	100	-
518	Ampliar a unidade de saúde riacho doce	10,00	-
518	Construir a unidade de saúde são francisco	10,00	-
518	Construir a unidade de saúde cidade jardim	10,00	-
518	Construir e equipar a unidade de pronto atendimento upa	20,00	-
518	Adquirir equipamento no âmbito da atenção especializada	100,00	-
518	Estruturar unidades de média e alta complexidade	100,00	-
518	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde	10,00	-
518	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 100.976	10,00	-
518	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 101.012	10,00	-
518	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 155.818	10,00	-
518	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 195.812	10,00	-
518	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 196.630	10,00	-
518	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 204.041	10,00	-
518	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 210.081	10,00	-
	SUBTOTAL	730,00	-
	TOTAL GERAL	198.272.726,06	69.659.619,45

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculados Saúde
Período: Janeiro a Abril de 2018

Fonte	Descrição	RECEITA		Superávit
		1º QUADRIM ESTRE	Total	Exerc Anterior
0	Recursos do tesouro Municipal	19.766.842,56	19.766.842,56	2.373,45
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	51.037.030,27	51.037.030,27	5.825.903,93
304	Receitas Alienação de Ativos	143,13	143,13	30.796,61
310	Saúde - Programa PCCN	-	-	-
329	Repasse Estadual SAMU	-	-	-
355	Convenio 834905 - FNS- Aquisicao de Produtos de uso Unico	9.835,13	9.835,13	278.788,25
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	4,17	4,17	978,72
494	SUS- Custeio	18.670.851,15	18.670.851,15	-
495	Atenção Básica	25.558,77	25.558,77	2.698.972,75
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	1.207.942,94	1.207.942,94	7.649.933,88
497	Vigilância em Saúde	30.555,11	30.555,11	3.229.230,49
498	Assistencia Farmaceutica	45,51	45,51	1.344,76
499	Gestão do SUS	1.831,08	1.831,08	383.748,50
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	89.153,20	89.153,20	10.627.175,76
510	Taxas - Exercicio Poder de Policia	513.226,40	513.226,40	2.781.696,87
Total		91.353.019,42	91.353.019,42	33.510.943,97

Fonte	Descrição	DESPESA EMPENHADA		Restos cancelados	superávit/ Déficit 2018
		1º QUADRIM ESTRE	Total		
0	Recursos do tesouro Municipal	19.766.802,13	19.766.802,13	-	2.413,88
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	26.893.910,83	26.893.910,83	-	29.969.023,37
304	Receitas Alienação de Ativos	-	-	-	30.939,74
310	Saúde - Programa PCCN	-	-	-	-
329	Repasse Estadual SAMU	-	-	-	-
355	Convenio 834905 - FNS- Aquisicao de Produtos de uso Unico	-	-	-	288.623,38
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	-	-	-	982,89
494	SUS- Custeio	20.711.412,87	20.711.412,87	-	2.040.561,72
495	Atenção Básica	4.155,00	4.155,00	-	2.720.376,52
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	1.451.464,61	1.451.464,61	-	7.406.412,21
497	Vigilância em Saúde	-	-	-	3.259.785,60
498	Assistencia Farmaceutica	-	-	-	1.390,27
499	Gestão do SUS	-	-	-	385.579,58
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	-	-	-	10.716.328,96
510	Taxas - Exercicio Poder de Policia	831.874,01	831.874,01	-	2.463.049,26
Total		69.659.619,45	69.659.619,45	-	55.204.343,94

Audiência Pública - 1º Quadrimestre de 2018

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE

DESCRIÇÃO	1º QUADRIM ESTRE
TAXA DE VIGILANCIA SANITARIA	498.257,36
Taxa de vigilancia Sanitaria Repassada a Saude (*)	379.864,73
Taxa de Vigilancia Sanitaria Arrecadada e não Repassada a s:	118.392,63
RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA	494.398,63
Remuneração De Depósitos Bancários	494.398,63
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO	18.649.780,99
PAB/ SUS- Parte Fixa	2.422.072,00
Agente comunitário de saúde	730.080,00
Piso de atenção básica variável	1.548.085,78
Custeio de atenção à saúde bucal	96.800,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac	11.928.320,21
SAM U 192 - FEDERAL	648.796,00
FAEC - EXERCÍCIOS ANTERIORES	38.609,62
Faec - Transplantes De Órgãos, Tecidos E Celulas	1.633,63
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde	67.749,57
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	56.784,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00
Apoio Financeiro pela União aos Entes Federativos que Rece	776.563,18
Incremento Temporário do Piso da Atenção Básica	272.287,00
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	1.100.374,22
FMS/ Adolescentes em Conflito com a Lei - resol. 986/2017	7.500,00
Incentivo Custeio HOSPSUS	514.222,22
SAM U Estadual	578.652,00
RECURSOS DO M UNICIPIO	70.610.208,22
Receita vinculada 15%	50.843.406,09
Recursos Próprios	19.766.802,13
Total Receita	91.353.019,42

AUDIÊNCIA PÚBLICA**DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE****Período: Janeiro a Abril de 2018 - Acumulado no 1º Quadrimestre**

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE
DESPESAS CORRENTE!	69.603.277,45
Pessoal e Encargos Sociais	47.393.963,04
Rateio pela Participação em Consorcio	3.899.746,80
Material De Consumo	2.590.823,36
Material De Distribuição Gratuita	2.063.115,02
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	2.559.443,19
Outros Serviços de Terceiros	5.343.408,94
Locação de Mao de Obra	190.360,07
Auxilio Alimentação	4.293.537,10
Auxilio Transporte	1.268.879,93
DESPESA DE CAPITAL	56.342,00
Equipamentos e Materiais Permanentes	56.342,00
TOTAL DA DESPESA	69.659.619,45

AUDIENCIA PUBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI
Período: Janeiro a Abril de 2018 - Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	Descrição	VALORES	
		1º Quadrimestre	%
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	2.008.183,22	4,24%
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	67.966,42	0,14%
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	459.686,64	0,97%
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	162.607,60	0,34%
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	176.757,43	0,37%
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	29.828.068,19	62,94%
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	60.761,70	0,13%
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	44.715,87	0,09%
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	761.336,38	1,61%
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	319.217,91	0,67%
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	3.421.136,94	7,22%
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.494.450,93	5,26%
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	631.029,22	1,33%
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	34.207,35	0,07%
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	5.666,06	0,01%
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	1.055.888,16	2,23%
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	5.151,63	0,01%
3190119902	BONUS PECUNIARIO		0,00%
3190130100	FGTS	179.347,90	0,38%
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	15.851,83	0,03%
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	9.351,66	0,02%
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	613.424,25	1,29%
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	792.030,52	1,67%
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	1.709,46	0,00%
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	9.193,52	0,02%
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	3.106.677,45	6,56%
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.129.544,80	2,38%
TOTAL		47.393.963,04	100,00%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
 Período: Janeiro a Abril de 2018 - Acumulado 1º Quadrimestre

ELEMENTO / RECURSO	PROPRIOS	EC 29 -15%	ATENÇÃO BASICA					MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE					VIG EPIDEMIOLOGICA	ESTADO	ADMINISTRAÇÃO	TOTAL
			COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / PSF	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ACS	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ESB	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / NASF	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU FEDERAL	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES HOSPITALARES	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE PSICOSSOCIAL	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE URGÊNCIA / UPA AFONSO PENA	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES E VIGILÂNCIA À SAÚDE / AGENTES DE COMBATE À ENDEMIAS	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU ESTADUAL	ADMINISTRAÇÃO GERAL		
PROJETOS ATIVIDADES			2030	2032	2033	2034	2039	2042	2063	2066	2085	2243	2043	2024		
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	2.008.183,22	-													2.008.183,22	
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	67.966,42	-													67.966,42	
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	459.686,64	-													459.686,64	
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	162.607,60	-													162.607,60	
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	176.757,43	-													176.757,43	
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	2.206.985,13	15.063.503,40	1.272.917,49	857.040,07	523.349,35	38.701,09	56.854,41	495.331,18	6.692.505,89	281.525,32	1.320.029,35	20.877,09	502.592,37	495.856,05	29.828.068,19	
SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	46.631,07	14.130,63													60.761,70	
ABONO PERMANÊNCIA	-	34.631,72	1.792,28					696,97	2.366,68	1.758,24			389,65	3.080,33	44.715,87	
VENCIMENTO COMMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	55.490,62	593.883,37	24.306,92					2.851,65	13.784,90		9.181,72			61.837,20	761.336,38	
VENCIMENTO	-	260.663,60	9.181,72						14.892,49					34.480,10	319.217,91	
GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	902,20	2.050.286,54	33.736,71					94.305,01	884.161,39	6.264,88	161.412,37		94.886,70	95.181,14	3.421.136,94	
FÉRIAS INDENIZADAS	7.632,75	457.662,23	14.689,03	68.154,99	59.651,92	4.043,43			2.764,84		11.094,20	929,21	4.406,62		631.029,22	
13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	3.226,54	27.278,37	390,87						663,67		2.047,01		600,89		34.207,35	

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
 Período: Janeiro a Abril de 2018 - Acumulado 1º Quadrimestre

13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO		5.666,06	-												5.666,06
FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO		796.041,91	13.119,80	35.968,99	18.003,39	1.347,81	3.356,85	18.672,59	92.817,53	9.913,98	34.925,89	3.301,73	9.065,77	19.351,92	1.055.888,16
FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO		2.854,14							767,20		1.530,29				5.151,63
BONUS PECUNIARIO		-													-
FGTS	179.347,90	-													179.347,90
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	15.851,83	-													15.851,83
INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	9.351,66	-													9.351,66
CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	613.424,25	-													613.424,25
SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	780.181,11	11.849,41													792.030,52
DESPESAS COM EX- SERVIDORES	1.709,46														1.709,46
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	9.193,52														9.193,52
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS		3.106.677,45													3.106.677,45
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS		1.129.544,80													1.129.544,80
	6.805.129,35	25.442.649,17	1.516.004,30	961.164,05	601.004,66	44.092,33	63.822,39	646.836,81	7.953.018,12	335.278,52	1.604.002,03	25.108,03	647.144,18	748.709,10	47.393.963,04

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESA INVESTIMENTO POR ATIVIDADE
 Período: Janeiro a Abril de 2018 - Acumulado 1º Quadrimestre

		PROPRIOS	ATENÇÃO BASICA	MAC	Vig Saude		TOTAL
		Diversos	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / PAB	COORDENAR AS ATIVIDADES OPERACIONAIS / AMBULATORIAL	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / PFVPS	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES SANITÁRIAS EM VIGILÂNCIA À SAÚDE	
	ATIVIDADE		2031	2044	2056	2048	
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO						-
4490510107	POSTOS DE SAÚDE						-
4490519901	OUTRAS OBRAS E INSTALACOES						-
4490520400	APARELHOS DE MEDICÇÃO E ORIENTACÃO						-
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO						-
4490520800	APARELHOS , EQUIPAMENTOS . UTENSILIOS MEDICO , ODONTOLÓGICO LABORATORIAL E HOSPITALAR	7.990,00					7.990,00
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	759,90					759,90
4490521800	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS						-
4490523000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS						-
4490522400	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANCA E SOCORRO						-
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VIDEO E FOTO						-
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	6.501,00					6.501,00
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		733,85	8.710,00	4.289,85	17.159,40	30.893,10
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓ	1.174,00	1.174,00				2.348,00
4490523800	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA						-
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELÉTRICOS						-
4490524000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS						-
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL						-
4490524800	VEÍCULOS DIVERSOS						-
4490525100	PEÇAS NÃO INCORPORAVELIS A IMOVELIS						-
4490525200	VEÍCULOS DE TRACÃO MECÂNICA						-
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES		7.850,00				7.850,00
TOTAL		16.424,90	9.757,85	8.710,00	4.289,85	17.159,40	56.342,00

AUDIENCIA PUBLICA**INVESTIMENTOS***Período : Janeiro a Abril de 2018 - Acumulado 1º Quadrimestre*

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES	
		1º Quadrimestre	%
4490520800	-APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO- ODONTOLÓGICO, LABORATORIAL E HOSPITALAR	7.990,00	14,18%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	759,90	1,35%
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	6.501,00	11,54%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	30.893,10	
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	2.348,00	4,17%
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	7.850,00	13,93%
TOTAL		56.342,00	45%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS CORRENTES
Período: Janeiro a Abril de 2018

Elemento	Descrição	VALORES	
		1º Quadrimestre	%
3371703200	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	1.800.000,00	8,10%
3371703901	Fundo de contingência	49.204,80	0,22%
3371703902	Serviços de exames e consultas	1.620.000,00	7,29%
3371703903	Taxa de manutenção	430.542,00	1,94%
3390300102	Gasolina	114.646,01	0,52%
3390300103	Diesel	104.963,84	0,47%
3390300199	Outros combustíveis e lubrificantes automotivos	4.625,04	0,02%
3390300400	Gás engarrafado	228.163,00	1,03%
3390300600	Alimentos para animais	1.992,75	0,01%
3390300711	Alimentação hospitalar	226.752,00	1,02%
3390300712	Generos alimenticios para copa e cozinha	3.046,96	0,01%
3390300799	Outras despesas com gêneros alimentícios	867,95	0,00%
3390300900	Material farmacológico	416.401,15	1,87%
3390301000	Material odontológico	41.040,46	0,18%
3390301400	Material educativo e esportivo	912,00	0,00%
3390301500	Material para festividades e homenagens	-	0,00%
3390301600	Material de expediente	24.105,38	0,11%
3390301700	Material de processamento de dados	620,60	0,00%
3390301900	Material de acondicionamento e embalagem	4.891,48	0,02%
3390302100	Material de copa e cozinha	432,00	0,00%
3390302200	Material de limpeza e produção de higienização	132.877,58	0,60%
3390302300	Uniformes, tecidos e aviamentos	39.817,76	0,18%
3390302400	Material para manutenção de bens imóveis	7.843,40	0,04%
3390302500	Material para manutenção de bens móveis	71.841,75	0,32%
3390302600	Material elétrico e eletrônico	20.450,79	0,09%
3390302800	Material de proteção e segurança	418,20	0,00%
3390303500	Material laboratorial	385.492,00	1,74%
3390303600	Material hospitalar	655.565,67	2,95%
3390303903	Baterias	750,00	0,00%
3390303905	Lonas e pastilhas de freio	3.303,57	0,01%
3390303999	Outros materiais para manutenção de veiculos	88.252,02	0,40%
3390304600	Material bibliográfico não imobilizável	10.750,00	0,05%
3390320300	Materiais de saúde para distribuição gratuita	2.063.115,02	9,29%
3390330100	Passagens para o país	2.779,16	0,01%
3390330200	Passagens para o Exterior	7.993,86	0,04%

3390340000	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terce	2.559.443,19	11,52%
3390361500	Locação de imóveis	57.600,00	0,26%
3390369600	Outros serviços de terceiros pf - pagamento antecipado	3.594,80	0,02%
3390370302	Vigilância da saúde pública	168.430,19	0,76%
3390370399	Vigilância demais setores da administração	21.929,88	0,10%
3390390500	Serviços técnicos profissionais	3.211,67	0,01%
3390391000	Locação de imóveis	243.790,64	1,10%
3390391200	Locação de máquinas e equipamentos	63.547,50	0,29%
3390391400	Locação bens móveis e outras naturezas e intangíveis	10.599,84	0,05%
3390391600	Manutenção e conservação de bens imóveis	114.587,07	0,52%
3390391700	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	83.831,31	0,38%
3390391903	Serviços de alinhamento, balanceamento e cambagem	1.792,90	0,01%
3390391904	Serviços gerais de mecânica veicular	25.377,09	0,11%
3390391905	Serviços gerais de elétrica veicular	4.549,48	0,02%
3390391999	Outros serviços de manutenção e conservação de veículos	7.691,45	0,03%
3390392000	Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturez.	3.131,00	0,01%
3390394100	Fornecimento de alimentação	1.066.520,00	4,80%
3390394340	Serviços de energia elétrica da saúde pública	530.000,00	2,39%
3390394600	Serviços domésticos	481.996,00	2,17%
3390394801	Serviço de seleção e treinamento - pessoa jurídica	1.280,00	0,01%
3390395010	Serviços e procedimentos complementares em atenção básica	2.678,00	0,01%
3390395030	Serviços e procedimentos em saúde de média e alta complexic	1.398.858,16	6,30%
3390395099	Demais despesas com serviço médico - hospitalar, odontológic	562.649,20	2,53%
3390395300	Serviços de assistência social	396.955,80	1,79%
3390395800	Serviços de telecomunicações	176,00	0,00%
3390396902	Seguros de veículos da saúde pública	14.405,33	0,06%
3390397400	Fretes e transportes de encomendas	54.766,96	0,25%
3390398000	Hospedagens	1.825,37	0,01%
3390398800	Serviços de publicidade e propaganda	4.658,50	0,02%
3390399999	Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica	28.470,05	0,13%
3390460100	Indenização auxílio-alimentação	4.293.537,10	19,33%
3390490100	Indenização auxílio-transporte	1.268.879,93	5,71%
3390925900	Despesas de Exercícios Anteriores - PF	158.773,98	0,71%
3390926100	Despesas de Exercícios Anteriores - Material de Consumo	5.317,82	0,02%
Total		22.209.314,41	100,00%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
MONTANTE DE RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS NO PERÍODO - POR CONTA BANCÁRIA
Período de Janeiro a Abril de 2018
- Acumulado 1º Quadrimestre

Fonte	RECURSO	Superávit 2017	RECEITA	Empenhado	Disponível 2018
0	RECURSOS LIVRES		19.766.802,13	19.766.802,13	-
0	RECURSOS LIVRES -96820-x		31,68	-	31,68
0	RECURSOS LIVRES - 624013-7		8,75	-	8,75
310	PCCN FONTE 310		-	-	-
303	Ec 29- 15%		51.037.030,27	26.893.910,83	24.143.119,44
304	Alienação ativos saude		143,13	-	143,13
329	REPASSE ESTADUAL SAMU		-	-	-
355	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO		9.835,13	-	9.835,13
369	FMS/SJP-BLMAC/AMBULAT CEF 124-6 F 369		4,17	-	4,17
494	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO		18.670.851,15	20.711.412,87	- 2.040.561,72
495	BLATB CEF 624001-3 F 495		23.374,23	4.155,00	19.219,23
496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU ESTADUAL BB C/C		582.230,63	651.974,18	- 69.743,55
496	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496		92.874,63	539.749,60	- 446.874,97
496	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496		2.204,00	-	2.204,00
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496		522.599,92	259.740,83	262.859,09
496	MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE		8.033,76	-	8.033,76
497	Vigia SUS		6.975,09	-	6.975,09
497	FMS/HIV AIDS 624000-5		5.277,47	-	5.277,47
497	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497		17.710,73	-	17.710,73
497	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497		469,37	-	469,37
497	FMS / SJP / BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO		97,96	-	97,96
497	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO		24,49	-	24,49
500	FMS/SJP-BLINV-E/CONSTRUÇÃO UBS CAIC ? FONTE 500 CEF C/C: 71002-6		729,32	-	729,32
495	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO		2.184,54	-	2.184,54
499	FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499		1.804,50	-	1.804,50
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		8,74	-	8,74
498	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA		36,77	-	36,77
499	FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL		1,63	-	1,63
499	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS		24,95	-	24,95
500	CENTRO SOCIAL URBANO CIDADE JARDIM		748,96	-	748,96
500	BLINV/INOVASUS		1.262,16	-	1.262,16
500	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE		17.369,82	-	17.369,82
500	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009		17,95	-	17,95
500	ACADEMIA DE SAUDE		955,40	-	955,40
500	AMPLIAÇÃO UBS VENEZA		964,57	-	964,57
500	AMPLIAÇÃO UBS CRISTAL 624017-0		981,79	-	981,79
500	BLINV/UBS SAO FRANCISCO		722,54	-	722,54
500	FMS/SJP/FNS/BL.INV - MOV 624005-6		-	-	-
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150		5.254,79	-	5.254,79
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500		360,58	-	360,58
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE 500		185,58	-	185,58
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500		628,73	-	628,73
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2 FONTE 500		345,35	-	345,35
500	FMS/SJP-BLINV/AMPLIAÇÃO UBS RIACHO DOCE CEF AG. 3363 C/C 624029-3 FONTE 500		97,77	-	97,77
500	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT		30.801,87	-	30.801,87
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500		2.238,38	-	2.238,38

AUDIÊNCIA PÚBLICA
MONTANTE DE RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS NO PERÍODO - POR CONTA BANCÁRIA
Período de Janeiro a Abril de 2018
- Acumulado 1º Quadrimestre

500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500		7.375,54	-	7.375,54
500	FMS/SJP-BLINV/CONSTRUÇÃO DE UBS CIDADE JARDIM		639,06	-	639,06
500	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS		19,09	-	19,09
500	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500		346,14	-	346,14
500	AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500		1.054,45	-	1.054,45
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500		2.704,17	-	2.704,17
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500		540,83	-	540,83
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1155 CEF AG.3363 C/C 624030-7 FONTE 500		535,54	-	535,54
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE		5.651,55	-	5.651,55
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE - 035.988		776,00	-	776,00
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM		-	-	-
500	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353		5.688,05	-	5.688,05
500	FMS/SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500		157,22	-	157,22
510	TAXA PODER DE POLICIA		394.833,77	831.874,01	437.040,24
510	TAXA PODER DE POLICIA 510 - PREFEITURA		118.392,63	-	118.392,63
	TOTAL		91.353.019,42	69.659.619,45	21.693.399,97

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE	
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE
TAXA DE VIGILANCIA SANITARIA	498.257,36
Taxa de vigilância Sanitária Repassada a Saúde (*)	379.864,73
Taxa de Vigilância Sanitária Arrecadada e não Repassada a saúde	118.392,63
RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA	494.398,63
Remuneração De Depósitos Bancários	494.398,63
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	18.649.780,99
PAB/SUS - Parte Fixa	2.422.072,00
Agente comunitário de saúde	730.080,00
Piso de atenção básica variável	1.548.085,78
Custeio de atenção à saúde bucal	96.800,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac	11.928.320,21
SAMU 192 - FEDERAL	648.796,00
FAEC - EXERCÍCIOS ANTERIORES	38.609,62
Faec - Transplantes De Órgãos, Tecidos E Celulas	1.633,63
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde	67.749,57
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	56.784,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00
Apoio Financeiro pela União aos Entes Federativos que Recebem - FPM - Fonte 494	776.563,18
Incremento Temporário do Piso da Atenção Básica	272.287,00
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	1.100.374,22
FMS/ Adolescentes em Conflito com a Lei - resol. 986/2017	7.500,00
Incentivo Custeio HOSPSUS	514.222,22
SAMU Estadual	578.652,00
RECURSOS DO MUNICIPIO	70.610.208,22
Receita vinculada 15%	50.843.406,09
Recursos Próprios	19.766.802,13
Total Receita	91.353.019,42

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE – 1º QUADRIMESTRE

RECURSO LIVRE - FONTE 000

SALDO ANT.	R\$ 2.373,45		
		+	
RECEITA	R\$ 19.766.842,56		
		-	
DESPESA	R\$ 19.766.802,13		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.413,88		

	PESSOAL	R\$ 6.805.129,35
	CUSTEIO	R\$ 12.945.247,88
	INVESTIMENTO	R\$ 16.424,90

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO EMENDA CONSTITUCIONAL 29/00 – FONTE 303

SALDO ANT.	R\$ 5.825.903,93		
		+	
RECEITA	R\$ 51.037.030,27		
		-	
DESPESA	R\$ 26.893.910,83		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 29.969.023,37		

PESSOAL	R\$ 25.442.649,17
CUSTEIO	R\$ 1.451.261,66
INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO ALIENAÇÃO DE BENS - FONTE 304

SALDO ANT.	R\$ 30.796,91			
		+		
RECEITA	R\$ 143,13			
		-		
DESPESA	R\$ 0,00			
		=		
DISPONÍVEL	R\$ 30.939,74			

			PESSOAL	R\$ 0,00
			CUSTEIO	R\$ 0,00
			INVESTIMENTO	R\$ 0,00

The diagram shows three arrows originating from the 'DESPESA' box (R\$ 0,00) and pointing to three separate boxes: 'PESSOAL' (R\$ 0,00), 'CUSTEIO' (R\$ 0,00), and 'INVESTIMENTO' (R\$ 0,00). This indicates that the total expense of zero is composed of zero for each of these categories.

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO CONVÊNIO UNIÃO - FONTE 355

SALDO ANT.	R\$ 278.788,25		
	+		
RECEITA	R\$ 9.835,13		
	-		
DESPESA	R\$ 0,00	PESSOAL	R\$ 0,00
	=	CUSTEIO	R\$ 0,00
		INVESTIMENTO	R\$ 0,00
DISPONÍVEL	R\$ 288.623,38		

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO PRODUÇÃO SERVIÇOS PRESTADOS - FONTE 369

SALDO ANT.	R\$	978,72		
			+	
RECEITA	R\$	4,17		
			-	
DESPESA	R\$	0,00		
			+	
RESTOS CANCELADOS	R\$	0,00		
			=	
DISPONÍVEL	R\$	982,89		

PESSOAL	R\$	0,00
CUSTEIO	R\$	0,00
INVESTIMENTO	R\$	0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO ATENÇÃO BÁSICA - FONTE 495

SALDO ANT.	R\$ 2.698.972,75		
		+	
RECEITA	R\$ 25.558,77		
		-	
DESPESA	R\$ 4.155,00		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.720.376,52		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 4.155,00
	INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO SUS CUSTEIO - FONTE 494

SALDO ANT.	R\$ 0,00		
		+	
RECEITA	R\$ 18.670.851,15		
		-	
DESPESA	R\$ 20.711.412,87		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ -2.040.561,72		

PESSOAL	R\$ 13.750.331,24
CUSTEIO	R\$ 6.938.323,93
INVESTIMENTO	R\$ 22.757,70

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO MÉDIA ALTA COMPLEX.(MAC) - FONTE 496

SALDO ANT.	R\$ 7.649.933,88			
		+		
RECEITA	R\$ 1.207.942,94			
		-		
DESPESA	R\$ 1.451.464,61			
		+		
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00			
DISPONÍVEL	R\$ 7.406.412,21	=		
			PESSOAL	R\$ 647.144,18
			CUSTEIO	R\$ 804.320,43
			INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO VIGILÂNCIA - FONTE 497

SALDO ANT.	R\$ 3.229.230,49		
		+	
RECEITA	R\$ 30.555,11		
		-	
DESPESA	R\$ 0,00		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 3.259.785,60		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 0,00
	INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - FONTE 498

SALDO ANT.	R\$	1.344,76		
			+	
RECEITA	R\$	45,51		
			-	
DESPESA	R\$	0,00		
			=	
DISPONÍVEL	R\$	1.390,27		


				PESSOAL	R\$	0,00
				CUSTEIO	R\$	0,00
				INVESTIMENTO	R\$	0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO GESTÃO - FONTE 499

SALDO ANT.	R\$ 383.748,50		
		+	
RECEITA	R\$ 1.831,08		
		-	
DESPESA	R\$ 0,00		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 385.579,58		

PESSOAL	R\$ 0,00
CUSTEIO	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	R\$ 0,00



AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO INVESTIMENTO - FONTE 500

SALDO ANT.	R\$ 10.627.175,76		
		+	
RECEITA	R\$ 89.153,20		
		-	
DESPESA	R\$ 0,00		
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 10.716.328,96		

PESSOAL	R\$ 0,00
CUSTEIO	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE
RECURSO TAXA DE VIGILANCIA SANITÁRIA - FONTE 510

SALDO ANT.	R\$ 2.781.696,87		
		+	
RECEITA	R\$ 513.226,40		
		-	
DESPESA	R\$ 831.874,01		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.463.049,26		

PESSOAL	R\$ 748.709,10
CUSTEIO	R\$ 66.005,51
INVESTIMENTO	R\$ 17.159,40

AUDIÊNCIA PÚBLICA

DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE

Período: Janeiro a Abril de 2018 - Acumulado no 1º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE
DESPESAS CORRENTES	69.603.277,45
Pessoal e Encargos Sociais	47.393.963,04
Rateio pela Participação em Consorcio	3.899.746,80
Material De Consumo	2.590.823,36
Material De Distribuição Gratuita	2.063.115,02
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	2.559.443,19
Outros Serviços de Terceiros	5.343.408,94
Locação de Mao de Obra	190.360,07
Auxilio Alimentação	4.293.537,10
Auxilio Transporte	1.268.879,93
DESPESA DE CAPITAL	56.342,00
Equipamentos e Materiais Permanentes	56.342,00
TOTAL DA DESPESA	69.659.619,45
SUPERÁVIT DO QUADRIMESTRE	21.693.399,97

AUDIENCIA PUBLICA

Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculado Saúde
Período: Janeiro a Abril de 2018 - Acumulado 1º Quadrimestre

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	276.797.006,02
DESPESA LIQUIDADA	39.952.831,54
Percentual sobre Despesa Liquidada	14,43%
DESPESA EMPENHADA	46.903.279,40
Percentual sobre Despesa Empenhada	16,95%

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ºRSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIFU	- Ação Integrada de Fiscalização Urbana
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
AMUV	- Simulado de Acidentes de Múltiplas Vítimas
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alto Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APH	- Atendimento Pré-Hospitalar
APS	- Atenção Primária em Saúde
Art.	- Artigo
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Vacina para prevenção da Tuberculose
CAM	- Centro de Especialidades Médicas
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial ÁLCOOL E DROGAS
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial INFANTIL
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial TRANSTORNO MENTAL
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CEM	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP	- Centro de Especialidades do Paraná
CEPAME	- Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos
CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CFM	- Conselho Federal de Medicina
CIAC	- Policlínica Infante Juvenil
CIAM	- Centro Integral de Atenção à Mulher
CIAMP	- Comitê intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua de São José dos Pinhais
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CME	- Centro de Material Esterilizado
CMEI	- Centro Municipal de Educação Infantil
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNS	- Conselho Nacional de Saúde

COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
CONASS	- Conselho Nacional de Secretários de Saúde
COREN	- Conselho Regional de Enfermagem
COSEMS	- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado
CRAS	- Centro de Referência em Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRESEMS	- Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde
CRM	- Conselho Regional de Medicina
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
DAPES	- Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DEPEN	- Departamento Penitenciário
DETRAN	- Departamento de Trânsito
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DSA	- Divisão de Saúde Ambiental
DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
EAB	- Equipe de Atenção Básica
EACS	- Estratégia do Agente Comunitário de Saúde
ECG	- Eletrocardiograma
EPI	- Equipamentos de Proteção Individual
ESB	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
E-SUS	- Estratégia de Reestruturação e Integração de informações da Atenção Básica
Etc.	- Etcétera
Ex.	- Exemplo
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
GGI	- Gabinete de Gestão Integrada
GM	- Gabinete do Ministro
Hib.	- Vacina previne infecção por <u>Haemophilus influenzae</u> tipo B
HIPERDIA	- Grupo de Hipertensos e Diabéticos
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
Hrs.	- Horas
HT	- Hospital do Trabalhador
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IGD	- Índice de Gestão Descentralizada
ILPI	- Instituição de Longa Permanência para Idosos
LACEN	- Laboratório Central do Estado do Paraná

Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MDF	- Material derivado da madeira (<i>Medium-Density Fiberboard</i>)
MEC	- Ministério da Educação
mg	- Miligramas
MP	- Ministério Público
MS	- Ministério da Saúde
MV	- Sistema Estadual de Regulação
Nº	- Número
NASF	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NR	- Norma Regulamentadora
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
O2	- Gás oxigênio
OMS	- Organização Mundial da Saúde
ONG	- Organização Não Governamental
OUVIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireóide
PAEFI	- Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PBF	- Programa Bolsa Família
PCDT	- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PGD	- Portal de Gestão Documental
PHD	- Laboratório de Patologia Humana Diagnóstica
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNE	- Portador de Necessidade Especial
POP	- Popular
PR	- Paraná
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PSE	- Programa Saúde na Escola
PUC	- Pontifícia Universidade Católica
Q	- Quadrimestre
R 1, 2, 3	- Estudante Residente do 1º, 2º ou 3º ano
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RCP	- Reanimação Cardiopulmonar
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RH	- Recursos Humanos

RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SARGSUS	- Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS
SAV	- Suporte Avançado de Vida
SBV	- Suporte Avançado de Vida
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMMA	- Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINAX	- Sistema de Integração e Gestão de Processos e Informações
SINDUSCON	- Sindicato da Indústria da Construção Civil
SI-PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SISPRENATAL	- Rede Cegonha - Sistema de monitoramento e controle do atendimento às gestantes
SIST	- Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SST	- Segurança e Saúde do Trabalhador
SUS	- Sistema Único de Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TEA	- Transtorno do Espectro Autista
TDO	- Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
Un.	- Unidade
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UCINCa	- Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional
UCINCo	- Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UFSC	- Universidade Federal de Santa Catarina
UPA	- Unidade de Pronto Atendimento
USA	- Unidade de Suporte Avançado
UTFPR	- Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTIn	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIGISOLO	- Vigilância em Saúde de Populações Expostas ou sob risco de exposição ao solo
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOIP	- <i>Voice over Internet Protocol</i>
VOP	- Vacina Atenuada que previne poliomielite
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde